



**INSTITUTO
FEDERAL**

Sudeste de
Minas Gerais

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE GRADUAÇÃO
SUPERIOR DE TECNOLOGIA

GRADUAÇÃO EM PROCESSOS GERENCIAIS

CAMPUS AVANÇADO CATAGUASES

*PROJETO PEDAGÓGICO
DO CURSO*

**GRADUAÇÃO EM
PROCESSOS
GERENCIAIS**
*SUPERIOR DE
TECNOLOGIA*

Campus Avançado Cataguases

Autorizado pela Resolução CONSU nº 29/2023, de 03 de agosto de 2023.

Reitor

André Diniz de Oliveira

Pró-Reitor(a) de Ensino

Wilker Rodrigues de Almeida

Diretor(a) de Ensino/Proen

Silvio Anderson Toledo Fernandes

Diretor(a) do *Campus Avançado Cataguases*

Leandro da Motta Borges

Coordenador (a) de Ensino do *Campus Avançado Cataguases*

Luciano Wallace Gonçalves Barbosa

Elaboração do Projeto Pedagógico

Alex Fernandes da Veiga Machado
Ana Carolina Correa Salvio
Leandro da Motta Borges
Luciano Wallace Gonçalves Barbosa
Patricia Palma Santos
Pedro Paulo Lacerda Sales
Rubens Ahyrton Ragone Martins
Simone Guedes Donnelly

Revisão Linguística

Em andamento

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	1
1.1. <i>Histórico da Instituição e do Campus.....</i>	2
1.2. <i>Apresentação da proposta do curso.....</i>	4
2. DADOS DO CURSO.....	6
2.1. <i>Identificação do curso.....</i>	6
2.2. <i>Área de conhecimento/eixo tecnológico.....</i>	6
2.3. <i>Modalidade de oferta.....</i>	6
2.4. <i>Habilitação/Título Acadêmico conferido.....</i>	6
2.5. <i>Legislação que regulamente a profissão.....</i>	6
2.6. <i>Carga horária total.....</i>	6
2.7. <i>Prazo para integralização do curso.....</i>	6
2.8. <i>Turno de oferta.....</i>	6
2.9. <i>Número de vagas ofertadas.....</i>	7
2.10. <i>Número de períodos.....</i>	7
2.11. <i>Periodicidade da oferta.....</i>	7
2.12. <i>Requisitos e formas de acesso.....</i>	7
2.13. <i>Regime de matrícula.....</i>	7
2.14. <i>Atos legais de Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso.....</i>	7
3. CONCEPÇÃO DO CURSO.....	8
3.1. <i>Justificativa do curso.....</i>	8
3.2. <i>Contexto socioeconômico.....</i>	14
3.3. <i>Objetivos do curso.....</i>	25
3.4. <i>Perfil profissional do(a) egresso (a).....</i>	27
3.5. <i>Caracterização dos profissionais formados pelo curso.....</i>	29
4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	32
4.1. <i>Matriz curricular.....</i>	34
4.2. <i>Avaliação Integrativa.....</i>	38

4.3.	<i>Atividades Curricularizadas de Extensão</i>	40
4.4.	<i>Atividades Curricularizadas de Pesquisa</i>	42
4.5.	<i>Estágio curricular supervisionado</i>	43
4.6.	<i>Atividades complementares</i>	44
4.7.	<i>Mobilidade Acadêmica</i>	44
4.8.	<i>Crítérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores</i>	45
4.9.	<i>Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)</i>	46
4.10.	<i>Exame Nacional de Desempenho dos estudantes (ENADE)</i>	48
5.	PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM	49
5.1.	<i>Metodologia de ensino-aprendizagem</i>	50
5.2.	<i>Acompanhamento e avaliação do processo ensino-aprendizagem</i>	55
6.	APOIO AO (À) DISCENTE	59
7.	CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	68
7.1.	<i>Núcleo Docente Estruturante (NDE)</i>	68
7.2.	<i>Coordenação de curso</i>	68
7.3.	<i>Colegiado do Curso</i>	69
7.4.	<i>Docentes</i>	70
7.5.	<i>Produção cultural, artística, científica ou tecnológica dos (as) docentes</i>	72
7.6.	<i>Técnico-administrativo</i>	73
8.	INFRAESTRUTURA	75
8.1.	<i>Espaço físico disponível e uso da área física do campus</i>	75
8.2.	<i>Biblioteca</i>	77
8.3.	<i>Laboratórios</i>	78
8.4.	<i>Sala de aula</i>	80
8.5.	<i>Acessibilidade</i>	80
8.6.	<i>Áreas de lazer e circulação</i>	81
8.7.	<i>Demais áreas do Campus Cataguases</i>	81
9.	AVALIAÇÃO DO CURSO	82

10. CERTIFICADOS E DIPLOMAS	85
11. REFERÊNCIAS PARA CONCEPÇÃO DO PPC	86
ANEXO 1: ESTUDO DE DEMANDA	93
ANEXO 2: MATRIZ CURRICULAR.....	104
ANEXO 3: COMPONENTES CURRICULARES	109
ANEXO 4: ATIVIDADES COMPLEMENTARES	143
ANEXO 5: PROJEÇÃO DA CARGA HORÁRIA DOCENTE	145

1. INTRODUÇÃO

O presente Projeto Pedagógico de Curso (PPC) apresenta a concepção do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais a ser ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais, *Campus Avançado Cataguases*.

Na lei 11.892 de 2008, que trata da criação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, composta pelos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná, pelos Centros Federais de Educação Tecnológica, pelas Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais e pelo Colégio Pedro II, tem-se em seu artigo 6º como uma das finalidades da rede:

I - Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.

Assim sendo, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IF Sudeste MG para o quadriênio 2021/2025, o curso de Tecnologia em Processos Gerenciais atenderá não somente a lei de criação da rede, mas também ao setor econômico da região de Cataguases, auxiliando diretamente no desenvolvimento local, conforme será apresentado neste documento.

Desta forma, são apresentados inicialmente o histórico da instituição e do *Campus Cataguases* – a saber, a denominação “Avançado” dá-se por ser uma unidade com sua estrutura administrativa diretamente vinculada à reitoria e, desta forma, ambas as nomenclaturas, com e sem a palavra “avançado” estarão presentes no decorrer do documento, sem prejuízo no entendimento da leitura. Ainda no capítulo 1 será apresentada a proposta do curso.

Posteriormente, no capítulo 2, são apresentados os dados básicos de funcionamento, seguidos pela concepção do curso. Nesta parte, trazida no capítulo 3, são detalhadas todas as motivações da instituição na promoção deste curso na unidade de Cataguases, analisando diversos cenários, como econômico e social, deste a visão macronacional, até aos quesitos micro, estritamente relacionados à organização da região de Cataguases e da necessidade de formação de profissionais de nível superior na área de Gestão e Negócios.

Também são detalhados os objetivos do curso e o perfil do (a) profissional por ele formado (a).

O capítulo 4 apresenta, detalhadamente, o planejamento da condução acadêmica do curso, passando pela matriz curricular e a presença indissociável de ensino, pesquisa e extensão na composição desta, além das atividades e oportunidades acadêmicas as quais o (a) discente do curso poderão ter acesso, como estágio curricular, atividades complementares, mobilidade acadêmica, aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores, entre outros.

A organização pedagógica dos processos de ensino-aprendizagem, considerando os métodos de ensino, acompanhamento e avaliação dos (as) estudantes é apresentada no capítulo 5, seguido de todas as oportunidades e direitos que os (as) discentes possuem enquanto matriculados (as), em apoio às suas atividades acadêmicas, descritos no capítulo 6.

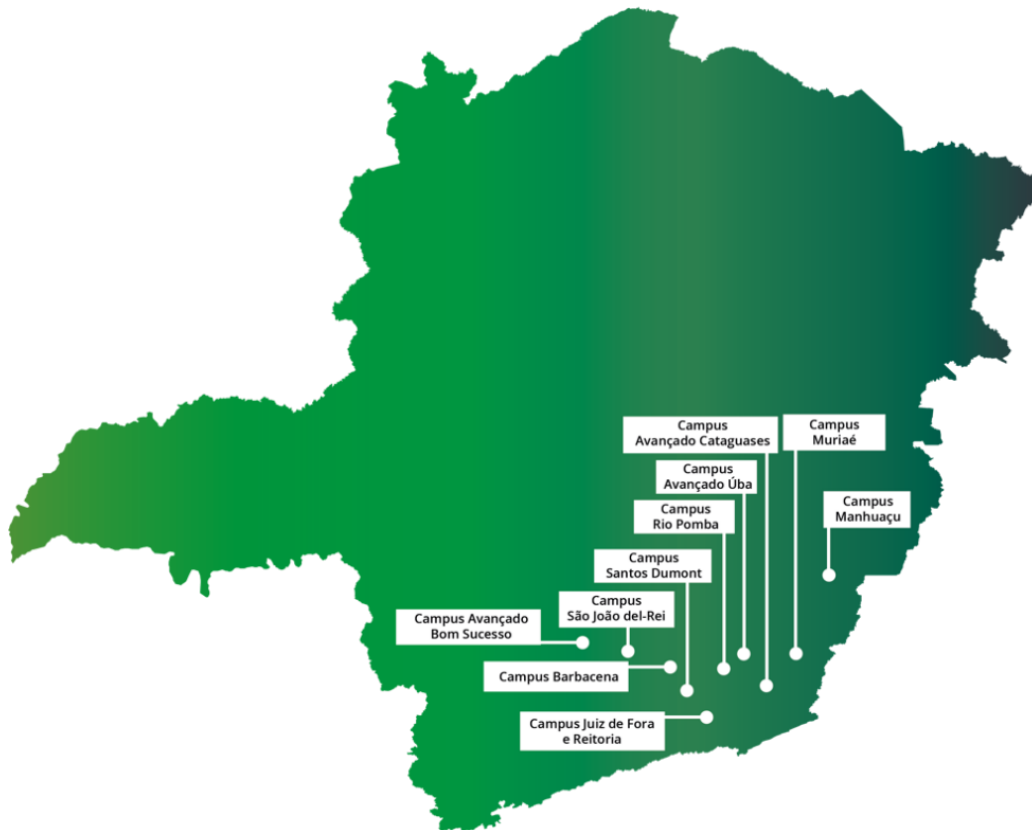
Os capítulos 7 e 8 apresentam a infraestrutura do *Campus* Cataguases, tanto em questão de servidores, técnicos administrativos, docentes e terceirizados, quanto de espaços físicos da unidade, englobando salas de aula, bibliotecas, questões de acessibilidade e locais para interação entre os (as) alunos (as) e servidores.

Por fim, questões de avaliação do curso e a diplomação são tratadas, respectivamente, nos capítulos 9 e 10, seguidos das referências utilizadas na concepção deste PPC.

1.1. Histórico da Instituição e do Campus

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG) foi criado em dezembro de 2008, pela Lei Nº 11.892/2008 e integrou, em uma única instituição, o Centro Federal de Educação Tecnológica de Rio Pomba (Cefet-RP), a Escola Agrotécnica Federal de Barbacena e o Colégio Técnico Universitário (CTU) da UFJF. Atualmente a instituição é composta por *campi* localizados nas cidades de Barbacena, Bom Sucesso, Cataguases, Juiz de Fora, Manhuaçu, Muriaé, Rio Pomba, Santos Dumont, São João del-Rei e Ubá. O município de Juiz de Fora abriga, ainda, a Reitoria do instituto. As localizações das unidades do IF estão representadas na Figura 1.

Figura 1: Mapa com a localização das unidades do IF Sudeste MG



O IF Sudeste MG é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas. Os institutos federais têm por objetivo desenvolver e ofertar a educação técnica e profissional em todos os seus níveis de modalidade e, com isso, formar e qualificar cidadãos para atuar nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.

O *Campus* Avançado Cataguases iniciou-se a partir da parceria com a Prefeitura Municipal de Cataguases – MG, que apresentou, em 2014, o Projeto de Implantação do referido *campus*, inicialmente concebido como uma unidade vinculada ao *Campus* Juiz de Fora, tendo sido autorizado pela Portaria Normativa nº 27, do Ministério da Educação, publicada no dia 21 de janeiro de 2015. A criação desta unidade fundamenta-se no plano de expansão e interiorização da Rede Profissional e Tecnológica do Governo Federal como política de estado, que, por sua vez, está alicerçada nas demandas regionais de

profissionalização da mão de obra.

Com a implantação da unidade avançada nesta localidade, espera-se alavancar os arranjos produtivos locais atendendo ao que prescreve o Art. 6º da Lei 11.892, de 29/12/2008. A unidade começou suas atividades acadêmicas em 2016, ofertando cursos na modalidade Formação Inicial e Continuada (FIC). Desde então, a instituição tem ofertado cursos nesta modalidade de ensino: Programador Web (2016, 2018, 2019 e 2021), Operador de Computador (2017, 2018, 2019, 2020 e 2021), Programador de Dispositivos Móveis (2017, 2018 e 2019), Assistente Administrativo (2019, 2020), Inglês Básico (2019, 2021 e 2022), Promotor de Vendas (2019), Montador e Reparador de Computadores (2019) e Inglês Intermediário (2022).

Ainda em 2016, além de realizar o acolhimento do polo de Ensino a Distância do IF Sudeste MG, que funcionava na Escola Municipal Carmelita Guimarães, o *campus* firmou parceria com o Polo Audiovisual Zona da Mata de Minas Gerais, a qual culminou na inauguração do Cineclube Sílvio Tandler. Em parceria com a Energisa Soluções, e atendendo às demandas locais, foi oferecido, pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), o curso de Eletricista de Rede de Distribuição de Energia Elétrica. O *campus* tem priorizado Projetos de Extensão envolvendo algumas comunidades de Cataguases, quais sejam: “InForCata: primeiros passos para a inclusão digital” (2017 e 2018) e “Cidadania Digital” (2018).

Em 2019 o *campus* recebe os primeiros servidores efetivos e inicia a oferta dos cursos técnicos, na modalidade concomitante/subsequente ao ensino médio, de administração e informática. Em 2020, iniciam-se as turmas, dessa mesma modalidade, dos cursos técnicos em qualidade e multimídia. Em 2020 o *Campus* Cataguases tem a aprovação da primeira pós-graduação *lato sensu* em Análise de Marketing Digital, que veio a ter a sua primeira oferta de turma no ano letivo de 2022 devido à pandemia de Covid-19.

1.2. Apresentação da proposta do curso

Pelo histórico exposto da instituição e principalmente do *campus*, e considerando também a Lei 11.892/2008, de criação dos IF's, que trata em seu artigo 6º como finalidade e característica destes: “promover a integração e a verticalização da educação básica à

educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão”.

Considerando os cursos do *Campus* Cataguases, atualmente a verticalização existe apenas dos cursos FICs na área de Gestão e Negócios para os cursos técnicos em Administração e Qualidade. Contando que o *campus* possui também uma pós-graduação *lato sensu* na área de Administração, existe uma lacuna em curso superior de graduação no eixo de Gestão e Negócios no *campus*, a qual é demandada há certo tempo pelos (as) discentes e comunidade externa do *campus*, conforme será apresentado na pesquisa de demanda. A abertura deste curso proporcionará a verticalização do (a) aluno (a), podendo ingressar em um curso FIC na área de gestão e sair pós-graduado, tudo dentro do *Campus* Cataguases.

Para além disso, na era da digitalização dos negócios, conhecer sobre os processos organizacionais, suas conexões e as melhorias possíveis de serem realizadas através da aplicação de ferramentas e técnicas adequadas, será um diferencial de mercado incomensurável àqueles que se formarem na área. O curso de Tecnólogo em Processos de que se trata este PPC traz toda uma bagagem teórica dos fundamentos administrativos e das práticas otimizadas de gestão de processos em gerais e das áreas específicas de gestão de talentos humanos, de marketing, financeira, da produção e operações, da qualidade, além de aspectos de economia e mercado financeiro, logística e cadeia de suprimentos e empreendedorismo.

Corroborando esta linha de raciocínio, o curso foi elaborado pensando-se nesta digitalização, tendo em sua matriz disciplinas obrigatórias e específicas na área de Ciência de Dados, que oportunizará ao (à) aluno (a) conhecer os processos e conseguir controlá-los com as mais contemporâneas técnicas e ferramentas de gestão de dados, desde a parte de entendimento do problema, a coleta dos dados, o processamento e exploração destes, que serão organizados em relatórios das mais variadas formas para serem utilizados em processos de tomada de decisão baseados em evidências e informações concretas.

Assim, a proposta é de oferta de um curso com ampla aceitação de profissionais no mercado de trabalho, e com o diferencial de componentes na área de tecnologia que tornarão o (a) egresso (a) muito mais preparado para a gestão eficiente dos mais variados tipos de negócios da atualidade.

2. DADOS DO CURSO

2.1. Identificação do curso e Endereço de oferta

Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais

Oferta: IF Sudeste MG – Campus Cataguases

Chácara da Granjaria, s/nº, Granjaria. Cataguases, Minas Gerais. CEP: 36773-563.

2.2. Área de conhecimento/eixo tecnológico

Gestão e Negócios

2.3. Modalidade de oferta

Presencial

2.4. Habilitação/Título Acadêmico conferido

Tecnólogo (a) em Processos Gerenciais

2.5. Legislação que regulamente a profissão

Resolução Normativa CFA nº 505, de 11 de maio de 2017

Ocupações CBO associadas:

1421-20 - Tecnólogo em gestão administrativo-financeira.

2521-05 - Analista administrativo.

2.6. Carga horária total

1.600 horas

2.7. Prazo para integralização do curso

Mínimo: 2 anos – 4 semestres

Máximo: 4 anos – 8 semestres

2.8. Turno de oferta

Noturno

2.9. Número de vagas ofertadas

35 vagas

2.10. Número de períodos

4 semestres

2.11. Periodicidade da oferta

Anual

2.12. Requisitos e formas de acesso

A seleção ocorrerá conforme previsto no Regulamento Acadêmico de Graduação (RAG) do IF Sudeste MG. O percentual de vagas distribuídas entre o processo seletivo institucional e o Sistema de Seleção Unificada (SISU) será definido anualmente pelo NDE e repassado à Comissão de Processos Seletivos (COPESE).

Requisito para matrícula: Ensino médio (ou equivalente) completo e ter sido aprovado e classificado em processo seletivo, em conformidade com o RAG.

2.13. Regime de matrícula

Semestral

2.14. Atos legais de Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso

Autorizado pela Resolução CONSU nº 29/2023, de 03 de agosto de 2023.

3. CONCEPÇÃO DO CURSO

3.1. *Justificativa do curso*

Desde 2019, com a chegada de servidores (as) docentes efetivos (as) da área de gestão no *Campus* Cataguases, cursos de Formação Inicial e Continuada e Técnicos da modalidade concomitante/subsequente começaram a ser ofertados e atendendo a demandas significativas de alunos (as) nos cursos FIC de Promotor de Vendas e Assistente Administrativo e nos técnicos em Administração e Qualidade.

Desta última modalidade, cabe ressaltar que o curso técnico em Administração, diretamente vinculado à proposta do Tecnólogo em Processos Gerenciais, possui alta procura pelos candidatos em processos seletivos desde sua implementação no *Campus* Cataguases. Desde 2019 até o processo de ingresso em 2023, segundo o SISCOPESE (Sistema da Comissão de Processos Seletivos) o curso já teve abertura de 6 turmas e o quantitativo de candidatos inscritos/homologados no total foi de 576, para um total de 210 vagas, sendo 35 vagas por turma. A grande maioria dos candidatos inscritos são de Cataguases e cidades circunvizinhas.

Em pesquisa realizada em 2020 com a comunidade da região de Cataguases, para a construção do PDI, mais especificamente do Plano de Oferta de Cursos e Vagas (POCV), percebeu-se um interesse da comunidade por cursos que estavam vinculados às áreas de gestão e negócios e tecnologia. Desta forma, consolidando o PDI do IF Sudeste MG, vigente entre 2021 e 2025, o *Campus* Avançado Cataguases realizou a proposta de abertura do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais dentro do POCV, aprovado nas instâncias superiores da instituição.

Na eminência do início da construção do curso superior, devido ao fato de a economia ser altamente dinâmica e que os cenários globais e locais sofreram fortes alterações nos últimos anos, uma nova pesquisa de demanda na região de Cataguases foi aplicada, agora direcionada à abertura de cursos superiores, para entender se de fato a consolidação do proposto no PDI em 2021 ainda atenderia à comunidade. A pesquisa retornou importantes resultados para a criação do curso:

- 73% dos respondentes são da cidade de Cataguases, tendo Leopoldina como a segunda maior representatividade (7,6%) e 96% dos participantes são

provenientes de zona urbana, o que caracteriza a possibilidade de abertura do curso em formato presencial;

- 62% dos que responderam à pesquisa de demanda possuem idade entre 21 e 40 anos, faixa etária de importante participação de alunos (as) de nível superior;
- 45,1% dos participantes exercem atividade remunerada em mais de 30h semanais, enquanto 24,7% não exercem nenhuma atividade remunerada. A maior parte dos respondentes possuem atividades nos turnos da manhã e da tarde. Esta informação é importante para consolidação de aspectos do curso, principalmente ao que tange o turno de oferta;
- 44,3% dos que responderam a pesquisa possuem renda familiar média entre 1 a 2 salários-mínimos, o que vai ao encontro das informações recolhidas do município e região, que serão apresentadas *a posteriori*. Esta informação permite um planejamento maior da equipe do *campus* em relação às futuras demandas dos (as) discentes do curso em relação a apoios socioeconômicos providos pela instituição;
- 58% dos participantes da pesquisa estão cursando o ensino médio, já cursaram ou possuem curso superior incompleto. Esse dado permite uma ideia da quantidade de pessoas que demandam de ensino de grau superior na região;
- Aproximadamente 70% do total dos participantes cursou ou está em curso de ensino médio proveniente de escolas públicas;
- 84% dos respondentes têm interesse em fazer um curso superior no IF em Cataguases, com 90% de interesse no turno noturno e 51% em curso presencial. Essas informações foram utilizadas, também, na consolidação da oferta do curso nesta modalidade e turno, indo ao encontro com as demandas socioeconômicas dos respondentes, trazidas em questões anteriores do questionário;
- O curso de Tecnologia em Processos Gerenciais foi selecionado como o curso superior de maior pertinência a ser ofertado pelo *Campus* Cataguases, totalizando 46% de respondentes interessados na oferta. Este foi seguido pelos superiores em Tecnologia em Marketing (42%), Logística (38%) e Gestão Comercial (37,5%).
- É importante salientar que o corpo docente do *campus* se reuniu para definir os cursos que poderiam ofertar, dentro das suas áreas de formação e das condições de viabilização de cursos pelo *campus*, lançando os 4 cursos supracitados como padrões de resposta no questionário de demanda. Este aspecto é respaldado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e

Tecnológica, que trazem como critério de planejamento e organização de curso: “conciliação das demandas identificadas com a vocação e a capacidade da instituição ou rede de ensino, considerando as reais condições de viabilização da proposta pedagógica” (CNE, 2021).

- Os candidatos possuíam a opção “outro”, na indicação de curso, podendo indicar qualquer curso de seu interesse, que resultou na nuvem de palavras presente no item 14 do Anexo I, que ressalta as palavras de Tecnologia, Design, Engenharia, Gestão e Ciência como as mais citadas pelos respondentes dentro dos cursos que eles mesmos descreveram.
- Outra informação interessante é que 40% dos participantes da pesquisa já fizeram algum curso no IF Sudeste MG, *Campus* Cataguases, já conhecem a infraestrutura da instituição e possuem interesse em voltar para fazer um curso superior. Além de ser um indicador de possível demanda, este dado também chancela um bom resultado no desempenho das atividades acadêmicas do *Campus*, sendo reconhecida pelos (as) próprios (as) discentes que ali estudaram.

Os resultados da pesquisa de demanda estão disponíveis em sua totalidade no Anexo I deste documento.

Atualmente, em Cataguases, não há nenhuma Instituição de Ensino Superior (IES) de nível federal, além do IF Sudeste MG, com ofertas de cursos técnicos e de pós-graduação. Há um curso de Tecnologia em Cinema e Animação promovido pela Universidade do Estado de Minas Gerais e todos os demais cursos superiores são providos pelas quatro instituições privadas de ensino superior da cidade, segundo dados do INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (2022).

Ainda segundo o INEP (2022), Cataguases conta com apenas 15 cursos superiores sendo ofertados na cidade, ambos no formato presencial e em faculdades privadas. Destes cursos, 13 são bacharelados e 2 licenciaturas. Todos são ofertados no turno da noite. Em 2021, 1.433 candidatos ingressaram nos cursos citados, sendo 1.012 por vestibular convencional da instituição, 122 por nota do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), 122 por seleção simplificada e 177 em vagas remanescentes.

No Boletim do Mercado de Trabalho, publicado pelo Instituto de Pesquisa e Economia Aplicada (IPEA) em 2022, consta que a menor taxa de desocupação empregatícia acontece entre os trabalhadores com ensino superior. Entre o segundo

trimestre de 2021 e o segundo trimestre de 2022, a desocupação dos trabalhadores com escolarização em nível superior caiu 37%, recuando de 9,4% para 5,9%. Mais informações são apresentadas na **Erro! Fonte de referência não encontrada.**

Tabela 1: Taxa de desemprego - 2º trim. 2019 a 2º trim. 2022

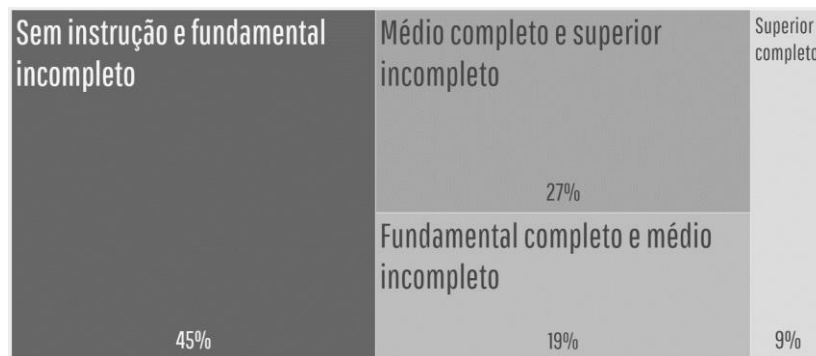
	2019			2020				2021				2022	
	2ª trim.	3ª trim.	4ª trim.	1ª trim.	2ª trim.	3ª trim.	4ª trim.	1ª trim.	2ª trim.	3ª trim.	4ª trim.	1ª trim.	2ª trim.
Brasil	12,1	11,9	11,1	12,4	13,6	14,9	14,2	14,9	14,2	12,6	11,1	11,1	9,3
18 a 24 anos	25,1	25,1	23,2	26,3	28,8	30,6	29,0	30,0	28,5	25,7	22,8	22,8	19,3
25 a 39 anos	10,9	10,6	10,1	11,0	12,7	13,9	13,4	14,1	13,2	11,5	10,1	10,2	8,3
40 a 59 anos	7,2	7,1	6,5	7,5	8,7	9,9	8,9	9,6	9,5	8,2	7,2	7,1	6,0
Mais de 60 anos	4,9	4,6	4,2	4,4	4,8	5,3	5,2	5,9	5,6	5,4	4,4	4,3	4,0
Fundamental incompleto	11,2	11,4	10,6	11,5	13,5	14,7	13,7	14,0	13,8	12,1	10,9	10,8	8,9
Fundamental completo	14,1	14,0	12,5	14,0	16,4	17,3	16,7	15,8	15,7	14,0	13,3	12,2	10,4
Médio incompleto	20,2	20,5	18,4	20,3	22,3	24,1	23,5	24,2	22,7	20,1	18,4	18,3	15,3
Médio completo	13,6	12,9	12,2	14,1	15,4	17,1	16,1	17,1	16,2	14,4	12,6	12,7	10,6
Superior	8,1	7,7	7,3	8,2	8,6	9,3	9,2	10,3	9,4	8,2	6,7	7,1	5,9

Fonte: Adaptada de IPEA (2022).

Conforme apresentado, os níveis com mais alta taxa de desemprego são médio incompleto, seguido de fundamental e médio completos. As maiores taxas de desocupação afetam os adultos entre 18 e 24 anos e esta taxa decresce com o aumento da faixa etária. As taxas de desocupação de profissionais de nível superior são significativamente menores quando comparadas às taxas nacionais globais.

Comparando estas informações com o cenário atual do município de Cataguases, tem-se a Figura 2, extraída do SmartLab, com fontes de dados do IBGE, retrata um pequeno percentual de pessoas com ensino superior completo, de apenas 9% dos residentes na cidade. Na Figura 2 ainda é apresentado que 27% tem ensino médio completo, mas sem curso de graduação. A abertura de um curso público e gratuito neste nível de escolaridade na cidade é uma atuação de política pública de acesso ao ensino superior em uma cidade com tão baixo índice de formação superior.

Figura 2: Pessoas de 15 anos ou mais segundo o nível de instrução



Fonte: SmartLab (2019)

Segundo dados do portal e-mec, do Ministério da Educação, o curso superior de Tecnologia em Processos Gerenciais não é ofertado, presencialmente, em nenhuma faculdade em Cataguases. O curso de bacharelado em Administração, que possui relação direta com a proposta do tecnólogo, é ofertado presencialmente em duas faculdades (uma delas está em processo de descredenciamento voluntário), porém possui peculiaridades distintas da proposta do tecnólogo, principalmente pela duração do curso.

Além disso, o bacharelado em Administração é ofertado, atualmente, em três *campi* do IF Sudeste MG: Barbacena, Muriaé e Rio Pomba. Na Tabela é apresentado um resumo das informações dos últimos três processos seletivos realizados no IF Sudeste MG. Foram listados os quantitativos de candidatos com inscrições homologadas com origem em Cataguases e em cidades vizinhas, com raio de 30 km de distância e que possuem histórico de candidatos inscritos nos Processos Seletivos da instituição.

Com os dados, pode-se perceber que o curso de Administração possui uma boa relação candidato/vaga nos três *campi*, podendo dar uma previsão de que a área de gestão ainda é procurada para cursos de nível superior. Ainda, os quantitativos de candidatos originados de Cataguases e cidades vizinhas nos *campi* que possuem o curso são muito pequenos, pode-se inferir, então, que uma abertura de curso em área correlata em Cataguases será benéfica para atendimento da população local e que não entrará em conflito com oferta dos outros *campi*.

Tabela 2: Dados dos Processos Seletivos para o Curso de Bacharelado em Administração no IF Sudeste MG

Informações sobre o curso de Bacharelado em Administração		Campus		
		Barbacena	Muriaé	Rio Pomba
Candidatos inscritos em 2021/1	Cataguases	0	4	0
	Astolfo Dutra	0	0	0
	Leopoldina	0	5	0
	Mirai	0	5	0
Relação de Candidato/Vaga PS 2021/1		15,5	7,79	3,36
Candidatos inscritos em 2022/1	Cataguases	0	3	2
	Astolfo Dutra	0	0	0
	Leopoldina	0	1	0
	Mirai	0	0	0
Relação de Candidato/Vaga PS 2022/1		5,97	4	3,25
Candidatos inscritos em 2023/1	Cataguases	0	2	0
	Astolfo Dutra	0	0	2
	Leopoldina	0	1	0
	Mirai	0	2	0
Relação de Candidato/Vaga PS 2023/1		8,11	4,06	3,15

Fonte: SISCOPESE (2023)

Ainda, seguindo as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais (DCN's) para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT), os cursos de EPT podem ser organizados em itinerários formativos construídos verticalmente pelo estudante, mediante sucessão progressiva de cursos ou certificações, desde a formação inicial até a pós-graduação tecnológica (CNE, 2021). Como o *Campus* Cataguases possui dois cursos de Formação Inicial e Continuada (Assistente Administrativo e Promotor de Vendas), dois cursos técnicos (Administração e Qualidade) e uma pós-graduação *lato sensu* (Análise de Marketing Digital), ambos no eixo tecnológico “Gestão e Negócios”, a abertura de um curso em nível de graduação neste mesmo eixo permitirá uma verticalização plena dentro deste, seguindo os princípios norteadores das DCN's:

Os itinerários formativos profissionais podem ocorrer dentro de um curso, de uma área tecnológica ou de um eixo tecnológico, de modo a favorecer a verticalização da formação na Educação Profissional e Tecnológica, possibilitando, quando possível, diferentes percursos formativos, incluindo programas de aprendizagem profissional, observada a legislação trabalhista pertinente (CNE, 2021).

3.2. Contexto socioeconômico

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Cataguases possui 491,767 km² de unidade territorial, com área urbanizada de 14,34 km², tornando-se a 70^a maior cidade do estado de Minas Gerais, a primeira da região imediata de Cataguases (abrangendo os municípios de Argirita, Astolfo Dutra, Cataguases, Dona Eusébia, Itamarati de Minas, Laranjal, Leopoldina, Palma, Recreio e Santana de Cataguases). Está localizada na Zona da Mata mineira e agrupada na região intermediária de Juiz de Fora.

A população de Cataguases em 2010 era de 69.757 pessoas, com estimativa para 2021 de 75.942 habitantes. Estando em 49^a colocação em pessoas de 10 anos ou mais de idade com ensino médio incompleto e na 43^a posição da mesma faixa etária com nível médio completo e superior incompleto, Cataguases possuía em 2021 o total de 11 estabelecimentos com oferta de ensino médio, tendo o total de 1.910 matrículas neste nível de ensino, segundo o IBGE.

A taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade, do município, é de 98,1% e o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) de 2021 de Cataguases foi de 5,7 para os anos iniciais e 4,7 para os anos finais do ensino fundamental (dados da rede pública de ensino).

Na Tabela são apresentados os quantitativos de estudantes matriculados no Ensino Médio nas cidades da região imediata de Cataguases, com dados extraídos do INEP (2023). Foram considerados os estudantes do ensino médio, incluindo médio integrado e normal magistério, ensino regular, educação de jovens e adultos das redes estaduais e municipais, urbanas e rurais, em tempo parcial e integral e o total de matrículas nessas redes de ensino. Também foram acrescentadas as matrículas da educação especial.

Tabela 3: Matrículas no ensino médio na região imediata de Cataguases

Município	Matrículas	Educação Especial	Total
Argirita	80	5	85
Astolfo Dutra	365	6	371
Cataguases	1937	58	1995
Dona Eusébia	215	5	220
Itamarati de Minas	127	5	132
Laranjal	192	5	197
Leopoldina	2103	48	2151
Miraí	413	18	431
Palma	153	6	159
Recreio	321	4	325
Santana de Cataguases	110	4	114
Total	6016	164	6180

Fonte: INEP (2023).

Os dados apresentados acima são relevantes pois fazem emergir a realidade de um quantitativo considerável de futuros (as) egressos (as) do ensino médio na região demandando de oportunidades de profissionalização, assim como dos quantitativos de jovens e adultos da educação especial, elucidando a necessidade da instituição em estar preparada para receber esse (a) discente.

Segundo o IBGE, o salário médio mensal dos trabalhadores formais da cidade é de 2 salários-mínimos, tendo ocupação de 21,7% da população para o ano de 2020. O percentual da população com rendimento nominal mensal *per capita* de até meio salário-mínimo é de 30,7%.

Analisando-se o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M), percebe-se que Cataguases enquadra-se como um município com elevado desenvolvimento humano, com IDH-M de 0,751, o que o situa na 526ª posição, entre

5.565 municípios brasileiros. O elevado nível de desenvolvimento humano é um catalisador para mudanças econômicas, que podem advir do aprimoramento do conhecimento tecnológico no mercado de trabalho.

O Produto Interno Bruto (PIB) da cidade em 2020 foi de R\$1.546.574.900,00, sendo o *per capita* de R\$20.473,59, tendo a maior participação do grupo de “Serviços - Exclusive Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social”, com 56,3% da composição do PIB, seguido pelo grupo de “Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social”, com 24,5% da composição. Dentre os 142 municípios que compõem a região da Zona da Mata, os dez com as maiores participações no PIB são: Juiz de Fora, Ubá, Manhuaçu, Muriaé, Cataguases, Viçosa, Ponte Nova, Visconde do Rio Branco, Leopoldina e Santos Dumont (FECOMÉRCIO, 2018).

Os dados indicam que, em consonância com o cenário nacional, o município de Cataguases também apresenta uma estrutura econômica concentrada no setor de serviços – geralmente caracterizado por grande número de micro e pequenas empresas – sendo então um cenário ideal para a promoção de crescimento e desenvolvimento econômico, de forma que o PIB per capita municipal possa se tornar condizente com o nível de desenvolvimento humano apresentado.

Segundo o Ministério da Economia (2023), Cataguases possui, atualmente, 6.301 empresas ativas, sendo 6.083 matrizes e 218 filiais instaladas na cidade. Dessas, 60 foram abertas no ano de 2022 – 59 matrizes e 1 filial. A divisão das empresas ativas por natureza jurídica é apresentada na Tabela 4.

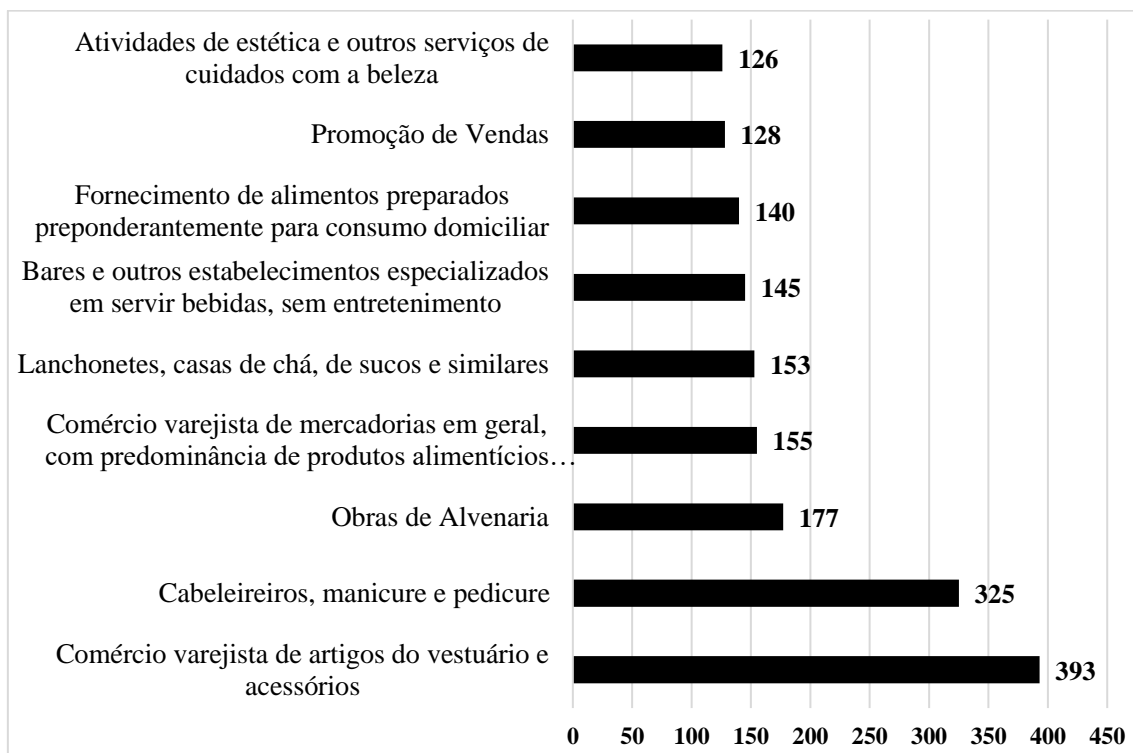
Tabela 4: Quantitativo de empresas ativas por Natureza Jurídica

Tipo	Quantidade
Empresário Individual	4679
Sociedade Limitada	1496
Sociedade Anônima	99
Cooperativa	14
Consórcio de Sociedades	6
Empresa Pública	4
Sociedade Mista de Economia	3
TOTAL	6301

Fonte: Ministério da Economia (2023)

Pode-se perceber uma predominância de 74,3% de empresários individuais na cidade, seguido por sociedades limitadas com quantitativo de 23,7%, que são geralmente empresas menores e que demandam de profissionais na área de gestão, independente da atividade econômica prestada pela organização. Sobre esta, a Figura 3 apresenta as principais atividades econômicas com empresas ativas no município de Cataguases.

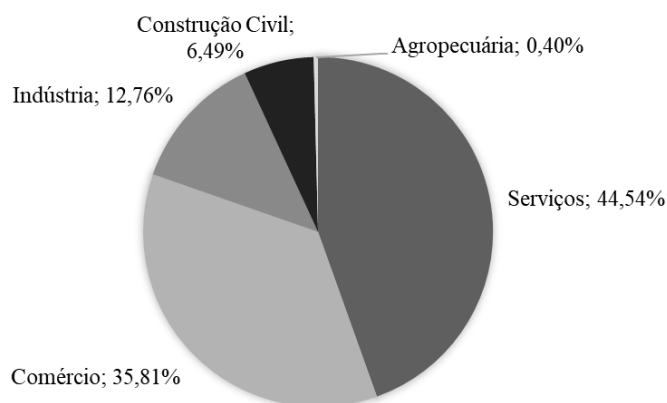
Figura 3: Empresas Ativas por Atividade Econômica - em Cataguases



Fonte: Adaptado de Ministério da Economia (2023)

É possível perceber a predominância do comércio na cidade, além da prestação outros serviços variados, principalmente na área de estética. Na Figura , com dados extraídos do Painel de Empresas SEBRAE, pode-se confirmar a predominância de empresas nos setores de serviço, seguidas do comércio, indústria, construção civil e pouca representatividade do setor agropecuário.

Figura 4: Percentual de empresas de Cataguases por grande setor



Fonte: SEBRAE (2022)

O saldo de empregos de 2022 da cidade de Cataguases, segundo a Secretaria de Desenvolvimento Social de Minas Gerais, que compara as admissões e desligamentos de empregados na cidade, terminou com saldo positivo de 228 empregos. Na Tabela é possível verificar este saldo por grupamento econômico.

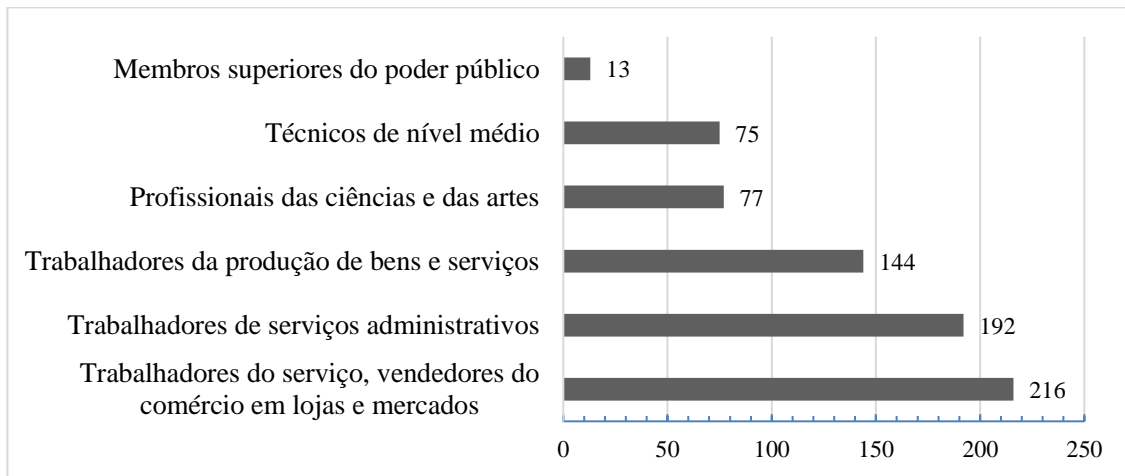
Tabela 5: Saldo de empregos em Cataguases, em 2022, por grupamento econômico

Grupamento	Admissões	Desligamentos	Saldo de Empregos
Indústria	1.348	1.120	228
Serviços	1.941	1.742	199
Comércio	1.633	1.517	116
Construção	450	355	95
Agropecuária	67	83	-16

Fonte: Secretaria de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (2023)

Na Figura é possível perceber que, entre os saldos de emprego de 2022 mais elevados, tem-se as ocupações, de acordo com a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), de trabalhadores do serviço, vendedores do comércio e dos trabalhadores de serviços administrativos, salientando assim a necessidade de profissionais formados na área administrativa na cidade, que pode ser diretamente e positivamente influenciada pelo curso de Tecnologia em Processos Gerenciais.

Figura 5: Saldo de empregos por Grandes Grupos CBO

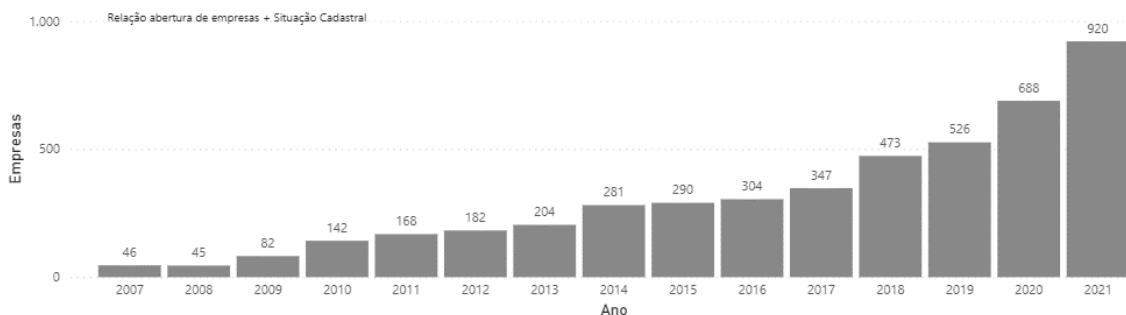


Fonte: Secretaria de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (2023)

Ainda, segundo o Observatório da Educação Profissional e Tecnológica, baseado em dados da RAIS - Relação Anual de Informações Sociais (2019), de acordo com a ferramenta de identificação e mapeamento de especializações produtivas do município de Cataguases, as áreas de tecelagem de fios de algodão, distribuição e geração de energia elétrica, holdings de instituições não-financeiras e comércio varejista de mercadorias em geral são as responsáveis pela maior quantidade de empregos na cidade.

Outra informação bastante relevante é a curva ascendente de abertura de empresas ativas no município. De acordo com informações do SEBRAE, desde 2007 é possível perceber essa ascendência, conforme Figura .

Figura 6: Evolução da abertura de empresas ativas, por ano, em Cataguases

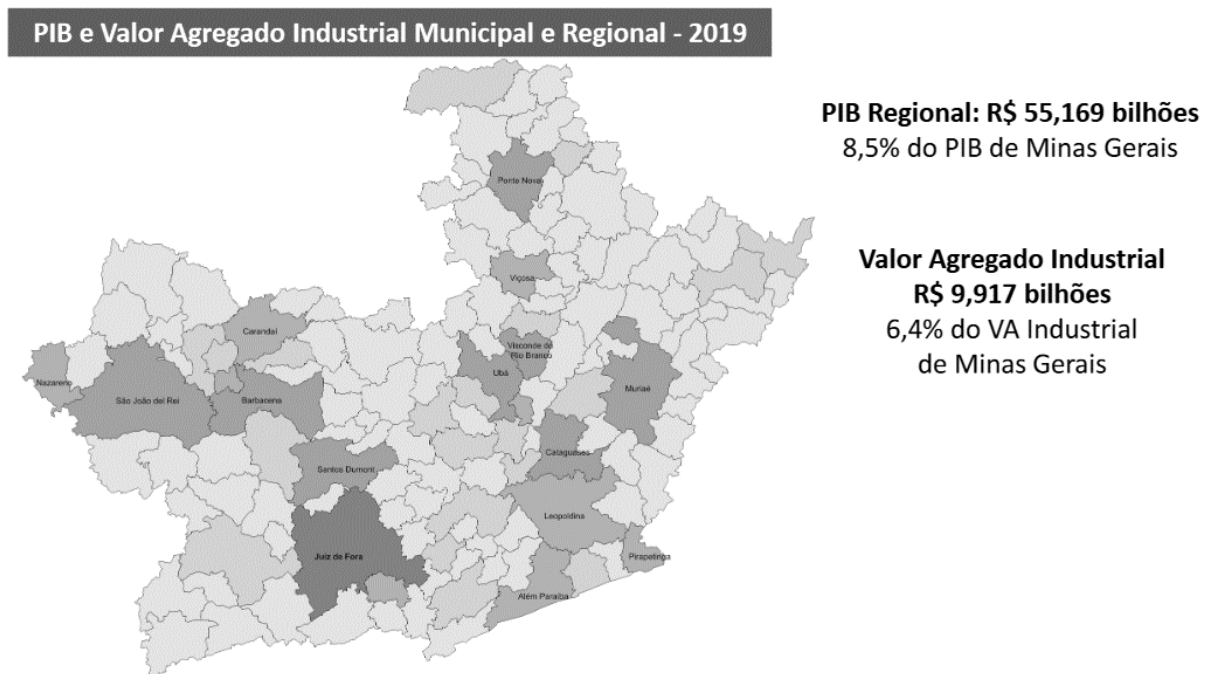


Fonte: SEBRAE (2022)

Desta forma, um curso superior na cidade que trata de análises de processos gerenciais traz uma oportunidade muito grande à comunidade, de receber profissionais formados na área de gestão que poderão contribuir significativamente na melhoria dos seus processos organizacionais, assim como traz benefício aos (às) egressos (as) do curso, que não somente poderão atuar nas mais variadas empresas da cidade, como também poderão encontrar seus espaços de empreender e abrirem seus próprios negócios, a partir de oportunidades que detectarem de demandas da região.

Conforme é possível observar na Figura 7, extraída do Painel Regional da Indústria Mineira Regional FIEMG – Zona da Mata, que traz dados econômicos sobre a atividade industrial no estado de Minas Gerais e suas regiões, Cataguases ocupa papel de destaque na Região da Zona da Mata. Essa proeminência é observada, sobretudo, no que diz respeito aos indicadores Valor Agregado Industrial – valor que a atividade agrega aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo (PIB - Produto Interno Bruto) - e regional.

Figura 7: PIB e Valor Agregado Industrial Municipal e Regional - 2019



Fonte: FIEMG (2022).

Ainda segundo os dados da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG), a Zona da Mata mineira, em 2021, possuía 8.025 estabelecimentos industriais, gerando 123.410 empregos entre seus 141 municípios, tendo como principais setores industriais o de alimentos, de móveis e de vestuário e acessórios (FIEMG, 2022).

Nesse sentido, a busca por melhor capacitação tem como principal objetivo ampliar a eficiência e a competitividade das empresas. Para tanto, é imprescindível a figura do (a) profissional da área de gestão no ambiente empresarial. A diversidade da economia local representa um amplo mercado de trabalho na área de Processos Gerenciais e sugere a necessidade da formação de profissionais qualificados para atuarem em diversos setores, na execução de rotinas administrativas e atividades de apoio às principais funções empresariais, tendo em vista que todos os tipos de organizações demandam serviços dessa natureza. Além disso, a formação proposta estimula a visão empreendedora, contribuindo para o desenvolvimento de competências voltadas para a criação e implementação de novos negócios.

Em se tratando de uma visão empreendedora, o Índice Sebrae de Desenvolvimento Econômico Local - ISDEL, medida que representa o estágio de desenvolvimento dos municípios brasileiros, foi analisado e é trazido no Quadro 1, em comparação entre o município de Cataguases e o estado de Minas Gerais.

Os valores do ISDEL de Cataguases são relevantes para a visão do desenvolvimento da cidade, que em sua forma geral está acima do índice geral do estado e é considerado como “alto” na faixa de desenvolvimento econômico do SEBRAE. É importante ressaltar algumas das dimensões do índice onde Cataguases mais se destacou, como na “Governança para o Desenvolvimento”, tendo a cidade um desempenho considerado “muito alto”, que mostra a visão comunitária do município acerca do tema do desenvolvimento econômico, assim como da dimensão “Inserção Competitiva”, com índice de 0,619, que salienta a posição competitiva de Cataguases com o exterior.

Quadro 1: Panorama do Índice SEBRAE de Desenvolvimento Econômico Local

Dimensão	Definição	Foco da dimensão	Cataguases	Minas Gerais
Capital Empreendedor	É o estoque de capacidades empreendedoras do território, manifestado pela quantidade e qualidade de empresas, empreendedores e lideranças.	Empresários, empreendedores e empresas.	0,421	0,460
Tecido Empresarial	É representado pelas redes formais e informais de empreendedores e empresas, que se unem para atuar coletivamente em prol dos seus interesses. Um bom tecido empresarial contribui para a proteção e promoção dos empreendedores e seus negócios e facilita a interlocução com os demais atores do território.	Redes de empresas.	0,496	0,535
Governança para o desenvolvimento	Refere-se a uma visão comum de futuro construída de maneira compartilhada, participativa e democrática com toda a comunidade e por um Plano Estratégico de Desenvolvimento econômico que desdobre uma visão de futuro.	Associação entre sociedade civil, mercado e poder público.	0,714	0,585
Organização Produtiva	É a maneira como cada território organiza suas atividades econômicas para gerar renda e riqueza.	Estrutura produtiva e institucional mais ampla relacionada ao processo de desenvolvimento.	0,507	0,507
Inserção Competitiva	O conjunto de ações necessárias para que o território se posicione externamente de maneira competitiva, contribuindo para a dinamização de sua economia.	Relações de cada território com o exterior.	0,619	0,548
ISDEL GERAL	O índice sintetiza 106 variáveis, que são agrupadas em indicadores, disponibilizadas por fontes oficiais, divididas de acordo com as cinco dimensões acima. Estrutura do ISDEL posiciona os territórios entre uma escala que varia de 0 a 1. Quanto mais próximo de 1, maior o nível de desenvolvimento econômico.	Geral	0,551	0,527

Fonte: Adaptado de SEBRAE (2019).

Esta análise é importante para destacar o poder empreendedor do município, o que vai ao encontro com diversas das propostas do curso superior de Tecnologia em Processos Gerenciais que, além de ter a disciplina na área de Empreendedorismo em sua grade de disciplinas obrigatórias, tem também a possibilidade de oferta de disciplinas optativas na área, como a de Desenvolvimento de Novos Negócios. Além disso, a visão empreendedora enquadra-se tanto nos objetivos do curso quanto no perfil do (a) profissional egresso (a), que serão elencados a seguir.

Para finalizar o contexto socioeconômico em que o curso estará inserido, uma análise dos Arranjos Produtivos Locais (APL), disponibilizada pelo Observatório Brasileiro Arranjos Produtivos Locais, contendo as proximidades de Cataguases com APL registrado, é apresentada no Quadro 2.

Quadro 2: Arranjos Produtivos Locais registrados na região

Nome do APL	Setor Produtivo	Número de Empresas (ou Produtores)	Número de Funcionários (ou Produtores)	Especialização	Cidade Polo	Distância de Cataguases
Audiovisual da Zona da Mata de Minas Gerais	Economia Criativa	040	040	Desenvolvimento Local e Regional; Promoção de Produção Audiovisual	Cataguases	-
Móveis de Ubá	Mobiliário	310	14000	Móveis	Ubá	54 km
Cerveja Artesanal da Microrregião de Juiz de Fora	Alimentos e Bebidas	040	300	Produção de cervejas especiais.	Juiz de Fora	119 km
Vestuário de Muriaé	Têxtil e Confecções	743	5130	Linha noite; moda íntima; cama, mesa e banho, moda bebê.	Muriaé	64 km
Vestuário de São João Nepomuceno	Têxtil e Confecções	350	8000	Vestuário (exceto produção de tecidos e aviamentos).	São João Nepomuceno	55 km

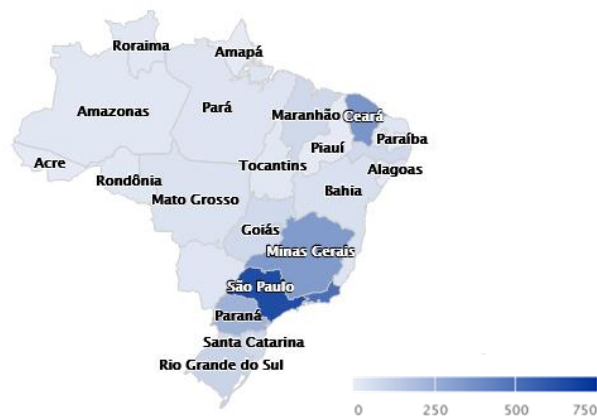
Fonte: Observatório Brasileiro Arranjos Produtivos Locais (APL, 2023)

A cidade de Cataguases conta com um APL no setor de Economia Criativa, na área de audiovisual. Atualmente, o *Campus* Cataguases possui o curso técnico em Multimídia, criado justamente para atendimento desta demanda específica. Além deste, na região, outros 4 APL's estão diretamente ligados à produção – seja de vestuário, moveleira ou de cervejas. Desta forma, o curso voltado para a área de gestão, especificamente para atuação em Processos Gerenciais, é um potencializador de mão de obra para atuar nos cinco APL's mencionados, pois todos eles carecem de gestão.

Mais especificamente os APL's que envolvem produção, o curso superior em Processos Gerenciais, com disciplinas nas áreas de Gestão da Produção e Operações, Logística e Cadeia de Suprimentos, Gestão da Qualidade, de Processos, de Pessoas e de Marketing, auxiliarão diretamente os profissionais em visões de atuação em empresas dos setores mencionados. A parte de Inteligência de Negócios adicionada ao curso será extremamente importante na conciliação da tecnologia às práticas de gestão. Desta forma, o curso tem uma ligação direta e muito forte com os Arranjos Produtivos Locais da região de Cataguases, que é um princípio norteador, segundo as DCN's (Diretrizes Curriculares Nacionais), da Educação Profissional e Tecnológica: “articulação com o desenvolvimento socioeconômico e os arranjos produtivos locais” (CNE, 2021).

O monitor das profissões indica que a profissão de tecnólogo em gestão administrativo-financeira possui remuneração média de R\$6.000,00, escolaridade dos empregados na área é de 100% com nível superior completo, tendo a maior parte de pessoas na faixa etária de 30 a 49 anos atuando na função (ABDI, 2022). Conforme a Figura , os estados de São Paulo, Minas Gerais, Ceará e Rio de Janeiro são os que mais possuem profissionais atuando na área.

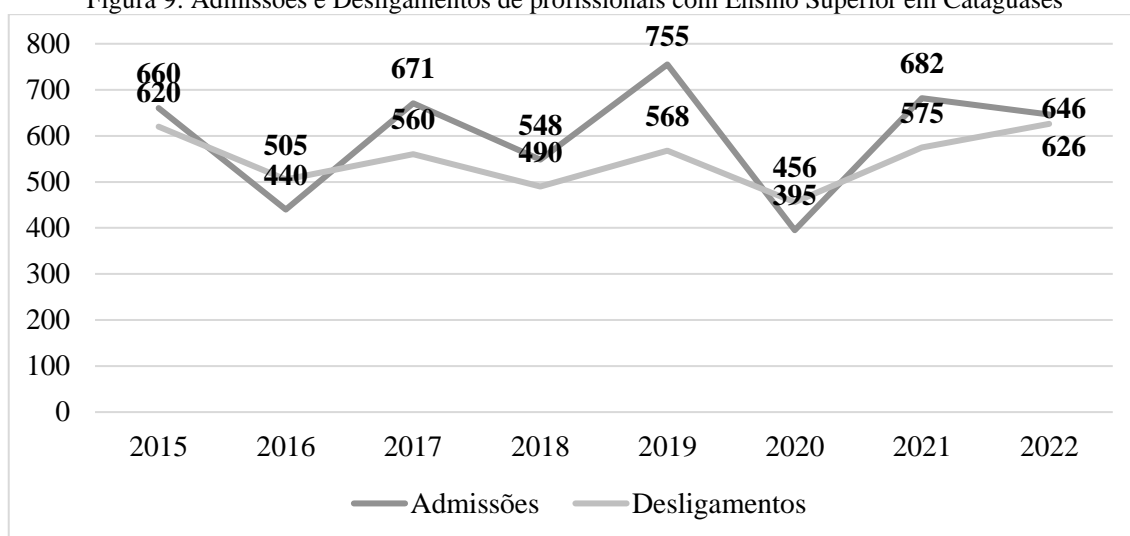
Figura 8: Distribuição dos empregados na área de tecnólogo em gestão administrativo-financeira



Fonte: ABDI (2022).

Profissionais com formação em nível superior têm sido cada vez mais demandados na cidade de Cataguases. Conforme apresentado na Figura , nos últimos oito anos, apenas em 2016 e em 2020 houve um saldo negativo na relação entre desligamentos e admissões de profissionais com nível superior na cidade, lembrando que 2020 foi o ano do surgimento da pandemia de Covid-19. Este resultado foi recuperado nos anos subsequentes, mantendo-se positivo em todos os demais.

Figura 9: Admissões e Desligamentos de profissionais com Ensino Superior em Cataguases



Fonte: Adaptado de Secretaria de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (2023)

Cataguases, conforme já mencionado, possui uma participação grande de seu setor econômico na prestação de serviços, incluindo instituições financeiras. Considerando o perfil de formação do (a) aluno (a) do Curso superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, este terá aptidão para atuar nestas instituições, que hoje estão presentes na cidade em formatos de banco: Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Banco Itaú/Unibanco, Banco Bradesco, Banco Mercantil e Banco Santander; e também na modalidade de Cooperativas de Crédito de Livre Admissão: Sicoob Coopemata, Sicoob Credimata, Sicoob Sicred e Sicoob Unisudeste.

3.3. *Objetivos do curso*

Analisando-se o perfil do (a) profissional em Processos Gerenciais, a estrutura do curso foi montada para atendê-lo coerentemente, dentro do contexto educacional, social, econômico, cultural e político do *Campus* Cataguases. Assim sendo, o **objetivo geral**

deste curso é formar profissionais com visão holística sobre as funções empresariais, que possuam habilidades e competências administrativas inovadoras, modernas, tecnológicas, empreendedoras, humanistas, democráticas, críticas, reflexivas e contemporâneas, sempre alinhadas a todos os objetivos estratégicos organizacionais, bem como a inserção de profissionais no mercado que sejam comprometidos com a ética, a sustentabilidade e a responsabilidade social, podendo atuar em diferentes contextos organizacionais e diversos setores que compõem a economia local.

O curso será ofertado em consonância com atualidades mercadológicas dentro das vertentes gerenciais e tecnológicas, possibilitando compreensões e tomadas de decisões mais assertivas dentro dos contextos organizacionais em que estiverem inseridos os (as) egressos (as).

Serão abordadas, sempre que possível, as temáticas para desenvolvimento de capacidades necessárias para identificação de oportunidades de negócios, gestão de processos, liderança de equipes, tomadas de decisões estratégicas e baseadas em conhecimento organizacional, além de tópicos em planejamento pessoal e empresarial.

Podem ser destacados alguns dos **objetivos específicos** do curso:

- Desenvolver uma visão integrada das atividades empresariais, com conhecimentos em áreas como administração, marketing, finanças, logística, qualidade, recursos humanos e processos organizacionais;
- Despertar no (a) discente a visão crítica de aspectos voltados para a sustentabilidade e responsabilidade social, ambiental e econômica, permitindo a promoção do desenvolvimento sustentável.
- Capacitar o (a) aluno (a) para analisar e compreender o ambiente de negócios e suas implicações para a empresa, identificando oportunidades de negócios e ameaças, buscando posições competitivas para a organização;
- Desenvolver habilidades para gerenciar processos organizacionais, utilizando ferramentas de gestão de projetos, qualidade, produção, logística e, principalmente, baseados em plataformas tecnológicas de gestão de dados e conhecimento;
- Estimular a constante participação em ações de ensino, pesquisa e extensão, visando a produção e inovação técnico-científica e tecnológica ao que tange os

processos gerenciais, enfatizando a interdisciplinaridade para construção do conhecimento;

- Capacitar o (a) aluno (a) para liderar equipes, estimular e inspirar as pessoas nas organizações a explorarem seu potencial, visando a excelência no desempenho e na performance;
- Desenvolver habilidades para tomar decisões estratégicas, definir objetivos e criar planos de ação para a organização, seja na esfera pública, privada ou do terceiro setor;
- Capacitar o (a) aluno (a) para utilizar recursos tecnológicos na gestão empresarial, visando à otimização de processos e à maximização de resultados;
- Promover o pensamento crítico sobre diversos temas que permeiam a construção de uma educação inclusiva, humanística, democrática, endossando práticas de acolhimento e exclusão de atos preconceituosos;
- Desenvolver habilidades para planejar e executar ações comerciais, visando à atração de novos clientes e à fidelização dos clientes existentes.

Com esses objetivos, o curso de Tecnologia em Processos Gerenciais busca formar profissionais capazes de atuar com eficiência em empresas de diferentes portes e segmentos, bem como de empreender e contribuir para o desenvolvimento da economia local, regional e nacional.

3.4. Perfil profissional do(a) egresso (a)

O perfil do egresso do curso está diretamente ligado aos objetivos do curso. Segundo o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), presente no Plano de Desenvolvimento Institucional do IF Sudeste MG – 2021/2025:

O perfil do egresso, respeitando as especificidades de cada área do saber, prevê, além do desenvolvimento de competências técnico-científicas, a formação humana e integral de um agente de defesa da diversidade e da sustentabilidade, de um profissional com capacidade de atualização e de produção de transformações sociais locais, regionais, nacionais e internacionais, assumindo o trabalho como princípio educativo e a indissociabilidade entre ciência, cultura e tecnologia (IF Sudeste MG, 2021).

Assim sendo, foram consideradas estas diretrizes para a construção do (a) profissional a ser formado (a) pelo curso de Tecnologia em Processos Gerenciais,

possuindo dentro dos componentes curriculares obrigatórios e optativos a possibilidade de contato com temas que farão com que o (a) aluno (a) pense em um mundo baseado no tripé da sustentabilidade: aspectos econômicos, ambientais e sociais, que contribuirão no despertar de um agente propagador de práticas que façam o mundo um lugar melhor de se viver.

Ainda, pelo PPI, a estruturação da matriz do curso que aborda conteúdos e práticas nas áreas de empreendedorismo, educação inclusiva, diversidade e direitos humanos, as diversidades e aspectos de participação e gestão de equipes vão ao encontro também do mencionado pelo perfil do (a) aluno (a) formado pelo IF Sudeste MG, que: “deve possuir competências que o tornem capaz de agir de forma colaborativa e empreendedora, respeitando as múltiplas formas de diversidade, sendo cidadão global, ético, crítico e propositivo em seu cotidiano” (IF Sudeste MG, 2021).

Segundo o Catálogo Nacional de Cursos Superiores em Tecnologia, o perfil de profissional formado no curso em Processos Gerenciais é aquele (a) que:

Analisa e avalia o ambiente interno e externo e formula objetivos e estratégias gerenciais. Planeja, projeta, gerencia e promove os processos organizacionais e os sistemas da organização. Desenvolve e gerencia processos logísticos, financeiros e de custos. Otimiza os recursos da organização, por meio de melhorias nos processos. Promove a gestão e governança por processos e conseqüentemente o desenvolvimento de sistemas, a gestão do conhecimento, o redesenho e a melhoria. Promove a mudança organizacional planejada. Vistoria, realiza perícia, avalia, emite laudo e parecer técnico em sua área de formação (MEC, 2016).

Desta forma, o curso de Tecnologia em Processos Gerenciais foi estruturado para que o egresso possa atuar nos mais variados setores econômicos, em organizações de diferentes portes e segmentos. Também, pela curricularização da pesquisa implementada na matriz curricular, o (a) discente poderá atuar em institutos e centros de pesquisa e, quando possuindo as habilitações pertinentes, também terá a oportunidade de ingressar em instituições de ensino.

Segundo o monitor das profissões (ABDI, 2022), as atividades relacionadas à área de tecnólogo formado na área gestão administrativo-financeira são:

Para o exercício das ocupações de gerentes administrativos e financeiros, a escolaridade varia em função do porte da instituição empregadora: curso superior incompleto e cursos profissionalizantes de até quatrocentas horas ou graduação tecnológica, bacharelado e de

pós-graduação. Os requisitos para os gerentes de riscos são mais elevados - curso superior mais pós-graduação na área e conhecimento do negócio em que atua. Neste caso, o pleno desempenho das atividades ocorre em torno de cinco anos gerenciando riscos em uma área específica. Para os analistas de *compliance* e de riscos é necessário graduação mais curso específico até 200 horas na área de atuação e experiência mínima de 2 anos (ABDI, 2022).

Tendo essas premissas esperadas pelo mercado do (a) profissional com a formação de Tecnólogo (a) em Processos Gerenciais, a estrutura do projeto do curso parte destes princípios para a construção do perfil do (a) profissional formado (a), com visão generalista, humanística, sistêmica, racional, pedagógica e social sobre todos os processos envolvidos dentro de sua área de atuação, possibilitando a compreensão dos ambientes externos e internos aos quais esteja inserido.

Espera-se também que o (a) profissional compreenda os meios sociais, econômicos, culturais, políticos, ambientais e profissionais de forma aprofundada, holística, centrada, crítica e humanitária, levando todos os aspectos citados para tomadas de decisões que sejam coerentes com as questões legais, sociais, ambientais e econômicas dentro das organizações.

As ocupações CBO associadas, segundo o Catálogos de Cursos Superiores em Tecnologia (MEC, 2016) são:

- 1421-20 – Tecnólogo em gestão administrativo-financeira.
- 2521-05 – Analista administrativo.

E os campos de atuação da profissão são:

- Empresas de planejamento, desenvolvimento de projetos, assessoramento técnico e consultoria.
- Empresas em geral (indústria, comércio e serviços).
- Institutos e Centros de Pesquisa.
- Instituições de Ensino, mediante formação requerida pela legislação vigente.

3.5. Caracterização dos profissionais formados pelo curso

Isso posto, esperam-se as seguintes habilidades e competências dos (as) egressos (as) do curso:

Gerais:

- Conhecimento das mais variadas teorias e práticas de gestão organizacional em todas as suas áreas;
- Capacidade analítica de compreensão dos ambientes de negócio, internos e externos, a relação entre eles e as oportunidades de obtenção de vantagens competitivas;
- Habilidades gerenciais para criação e manutenção de processos organizacionais e o saber articular a comunicação entre esses processos;
- Leitura crítica dos processos gerenciais organizacionais e interpretação dos mais variados tipos de dados para tomadas de decisão;
- Conhecimento das mais variadas ferramentas administrativas para gestão organizacional, que perpassam pelas áreas administrativas de gestão processos, pessoas, projetos, produção, logística, qualidade, contabilidade e finanças, marketing e vendas;
- Capacidade de atuação e liderança em equipes;
- Habilidades conceituais, técnicas e científicas, com base em relatórios e análises das mais variadas formas, para tomadas de decisões baseadas em dados, com a capacidade de formulação de hipóteses para compreensão e resolução de problemas;
- Competências para utilização de ferramentas e recursos tecnológicos para a gestão organizacional;
- Gerir todas as áreas empresariais com eficiência, humanismo, praticidade, democracia e colaboração;
- Elaboração de propostas e capacidade de apresentação e defesa delas, partindo da compreensão do histórico da organização.

Específicas:

- Liderar e desenvolver equipes que estejam voltadas aos princípios da organização e que acreditem nos propósitos e visões propostos, seguindo em consonância com os projetos e suas premissas de qualidade em todos os aspectos e áreas;

- Negociação dentro das áreas, de forma articulada com toda a organização, buscando sempre o bem comum e a eficiência na utilização dos mais variados tipos de recursos;
- Trabalhar em equipes de variadas formações e objetivos, valorizando a diversidade e buscando aproveitar ao máximo os aprendizados ali propostos, assim como contribuir com o crescimento organizacional e da equipe como um todo;
- Conhecer o ambiente organizacional, missão, visão, valores, objetivos estratégicos e sua ligação com aspectos de gestão da qualidade, promovendo a atuação direcionada de eficiência e competitividade;
- Entender o processo de dados organizacionais e a gestão destes, das mais diversas formas e nas variadas plataformas possíveis, possibilitando apoio às tomadas de decisões;
- Ter pleno conhecimento de todo o processo organizacional, independente da atuação, para entendimento da articulação entre as atividades e os aspectos de qualidade exigidos;
- Implantar, controlar, acompanhar e rever ações de melhoria contínua dentro dos processos, de forma a otimizá-los e alcançar níveis de excelência em gestão;
- Ter capacidade de analisar o mercado e alinhar as oportunidades do ambiente externo com as forças do interno, visando aumento de competitividade no mercado, além de conhecer as fraquezas para lidar com as ameaças externas;
- Gerir os ambientes propondo inovações incrementais e disruptivas, de modo a alcançar nichos específicos e abrangentes, a critério organizacional, visando expansão de mercado.

Adquirindo essas competências e habilidades, o (a) profissional terá o perfil traçado por este projeto pedagógico. Isto será possível através da matriz curricular do curso, que foi desenhada de modo a integrar estas exigências através de componentes obrigatórios e optativos, que contribuirão das mais diversas formas na formação efetiva do tecnólogo em Processos Gerenciais pelo IF Sudeste MG – *Campus* Cataguases.

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais será abordada neste capítulo do projeto e está pautada nos princípios norteadores do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IF Sudeste MG (2021/2025).

Em termos práticos e resumidos, o curso será ofertado de forma semestral, em componentes curriculares divididos entre disciplinas, teóricas e/ou práticas, obrigatórias e optativas, além das atividades práticas de pesquisa e de extensão. Os componentes estão organizados para serem cumpridos dentro de quatro semestres letivos, totalizando dois anos, que é o tempo mínimo para a integralização do curso, sendo o tempo máximo de quatro anos – 8 semestres.

Serão abertas turmas anuais, com 35 vagas, valor este definido em consonância com os quantitativos de máquinas disponíveis nos laboratórios de informática, que serão bastante utilizados pelas disciplinas do curso. As aulas ocorrerão de segunda a sexta-feira, no período das 18:30h às 22:00h, com intervalo entre 20:10h e 20:20h. Eventualmente, por questões de ajuste de calendário, algumas aulas ocorrerão em sábados letivos, previamente comunicados aos (às) alunos (as) e previstos no calendário acadêmico do *campus*. Cada aula terá a duração de 50 minutos. Os semestres letivos serão organizados de acordo com o calendário acadêmico do *campus*.

Para atender o cumprimento da Lei nº 9.394/96, art. 47: “Na educação superior, o ano letivo regular, independente do ano civil, tem, no mínimo, duzentos dias de trabalho acadêmico efetivo”, os semestres terão, impreterivelmente, 100 dias letivos contabilizados por meio de trabalhos em sala de aula e de outra natureza. Ofertas extraordinárias de componentes poderão ocorrer em períodos especiais como disciplinas de férias, período de verão, turma especial, oferta extraordinária e outras, com duração prevista no calendário acadêmico e seguindo todos os dispostos no RAG.

As cargas horárias de cada disciplina, obrigatória ou optativa, são de 66 horas. Escolheu-se este modelo, de disciplinas com quatro encontros semanais, para diminuir o quantitativo total de matérias cursadas pelo (a) discente por semestre, reunindo-se os temas pertinentes dentro do mesmo componente. As disciplinas serão todas ofertadas no formato presencial e são distribuídas em quatro grupos:

- **Formação Tecnológica Geral (12,4%):** disciplinas iniciais e básicas para a formação do tecnólogo na área de Gestão e Negócios, envolvendo a parte introdutória da Administração e conceitos de Matemática e Estatística;

- **Formação Tecnológica Específica** (41,3%): disciplinas mais voltadas para a formação do tecnólogo em Processos Gerenciais, envolvendo as áreas pertinentes ao perfil do egresso traçado, tratando das gestões de processos, pessoas, marketing, produção, logística, qualidade, finanças, contabilidade e empreendedorismo;
- **Formação em Tecnologia da Informação** (12,4%): disciplinas voltadas para a informatização dos processos, principalmente relacionadas à Ciência de Dados, estruturadas de modo que o (a) discente tenha a base conceitual da extração, manipulação de dados, tratamento e geração de informações e conhecimentos fundamentais para embasamento de tomadas de decisões de forma mais científica;
- **Formação Complementar** (16,5%): são as disciplinas optativas, que foram traçadas de modo a atender às especificidades de cada turma, de cada momento do mercado, das defasagens percebidas das empresas locais e das expertises do corpo docente do curso.

Há também outros dois componentes curricularizados, assim divididos:

- **Atividades de Curricularizadas de Pesquisa** (7,5%) e **Atividades Curricularizadas de Extensão** (10%): contemplando os aspectos da curricularização das duas áreas dentro do curso.

As atividades práticas de pesquisa e extensão, que ocorrerão no decorrer dos quatro semestres, possuem 20 ou 40 horas cada, totalizando 120 horas de prática de pesquisa, correspondendo 7,5% do curso e 160 horas de prática de extensão, que correspondem a 10% do curso que, segundo o catálogo nacional, deve ter carga horária mínima de 1.600 horas.

Semestralmente, o curso prevê um quantitativo de 390 horas nos dois primeiros e 410 nos dois últimos, a serem cursadas pelo (a) discente que, na divisão média de 20 semanas letivas por semestre, traria uma média de 20 horas semanais de dedicação.

As atividades complementares também serão computadas de forma facultativa, mas para manter um currículo mais flexível, visto que pela pesquisa de demanda o curso terá um público bem heterogêneo e caracterizado por estudantes que conciliarão escola e trabalho, estas atividades poderão ser realizadas pelos (as) discentes e utilizadas para aproveitamento de créditos dentro das atividades curricularizadas de pesquisa e de extensão, conforme critérios estabelecidos nos itens 4.6 e 4.8 deste PPC. A depender da

atividade complementar desenvolvida, incluindo o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC, que também é opcional na matriz curricular), esta poderá ser aproveitada como uma AAIFE – Atividade Acadêmica Integradora de Formação em Extensão, ou como uma AAIFP – Atividade Acadêmica Integradora de Formação em Pesquisa.

O estágio curricular não será obrigatório, mas será oportunizado aos (às) discentes que desejarem vivenciar a prática, os (as) quais terão o apoio do setor de estágio do *campus*. Atividades de estágio não serão contabilizadas para a integralização da carga horária do (a) aluno (a). As políticas de internacionalização institucionais serão aplicadas e amplamente divulgadas aos (às) discentes do curso.

4.1. Matriz curricular

Segundo o PPI do IF Sudeste MG (2021/2025), a educação profissional e tecnológica da instituição busca uma qualificação intelectual de natureza ampla, abrangendo domínios de métodos analíticos para a construção de uma base sólida para a aquisição contínua e eficiente de conhecimentos específicos.

Desta forma, a matriz curricular do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais traz uma formação ao (à) discente muito pertinente ao mundo do trabalho atual, que engloba aspectos de gestão, tecnologia e de responsabilidade social e sustentabilidade, com componentes curriculares permeando estas áreas em forma articulada, visando o desenvolvimento multi e interdisciplinar dos (as) egressos (as).

Assim sendo, a matriz atende ao requerido também no PPI, que diz da organização curricular que “deve ser de forma integrada, promovendo a articulação entre teoria e prática e oportunizando a participação do (a) discente em programas, projetos, ações de ensino, de pesquisa, de extensão e de internacionalização (p. 64)”. Todos estes aspectos serão abordados neste capítulo e cabe salientar que este projeto contempla em sua matriz a curricularização da pesquisa e da extensão, oportunizando aos (às) discentes a inserção dentro dos três pilares da educação.

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão possibilitará a construção de conhecimento e debate não somente dos temas específicos da área de Processos Gerenciais, mas também daqueles pertinentes ao convívio em sociedade, como educação inclusiva, diversidade, direitos humanos, educação ambiental, sustentabilidade e responsabilidade social, que foram tratados na elaboração do curso e no decorrer da criação dos componentes curriculares.

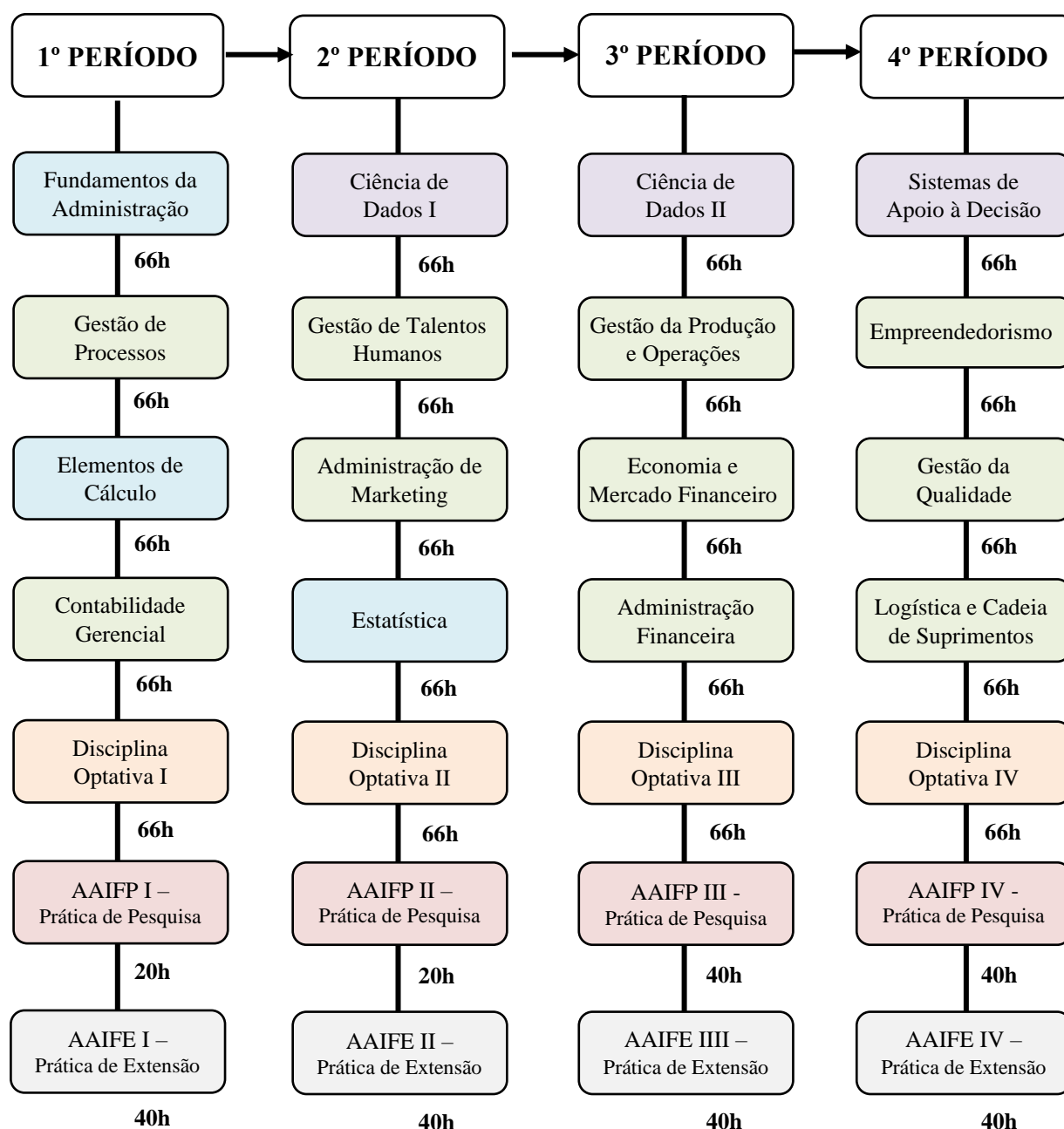
Esses temas serão articulados tanto dentro das ações de pesquisa e extensão, como na própria matriz curricular do curso, que prevê entre as disciplinas obrigatórias e optativas o aprendizado em: Energia e Meio Ambiente, Sustentabilidade e Responsabilidade Social, Libras e Educação Inclusiva, Diversidade e Direitos Humanos.

O Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) do *campus* também permitirá o acesso aos (às) discentes a debates relacionados à Educação das Relações Étnico-Raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, em atendimento à Resolução CNE/CP nº 1/2004; bem como a História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, em atendimento à Lei nº 11.645/2008.

Considerando os aspectos trazidos na contextualização socioeconômica da região de Cataguases, a matriz curricular do curso foi pensada em consonância com o atendimento das demandas locais, sendo esse princípio elencado pelas DCN's de cursos superiores: “articulação com o setor produtivo para a construção coerente de itinerários formativos, com vista ao preparo para o exercício das profissões operacionais, técnicas e tecnológicas, na perspectiva da inserção laboral dos estudantes” (CNE, 2021).

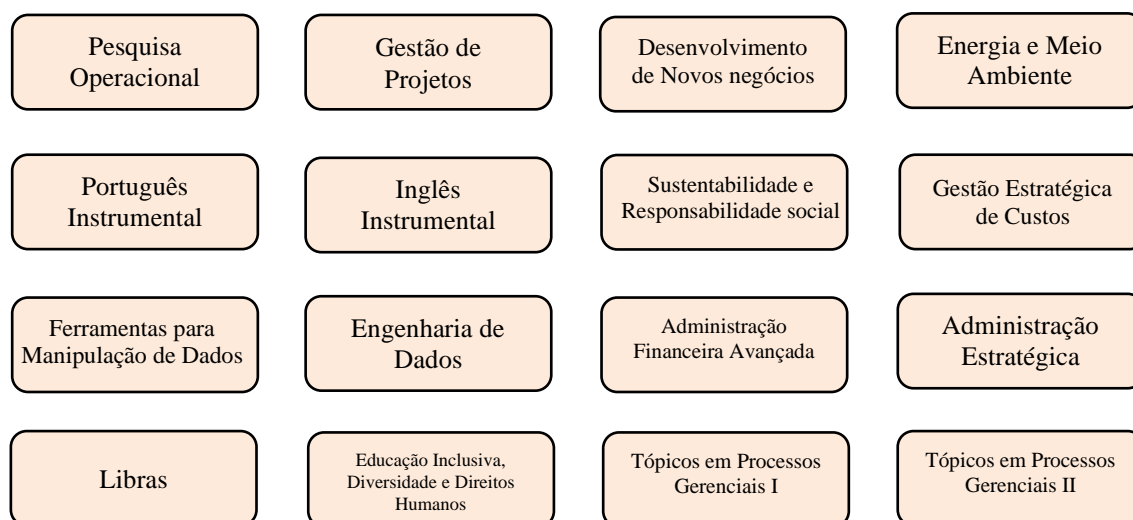
Nas Figuras 10 e 11 são representadas, respectivamente, a matriz curricular do curso e as disciplinas optativas dele.

Figura 2: Representação da Matriz Curricular do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais



DISTRIBUIÇÃO	CH	%
Formação Tecnológica Geral	198	12,4%
Formação Tecnológica Específica	660	41,3%
Formação em Tecnologia da Informação	198	12,4%
Formação Complementar	264	16,5%
Atividades de Pesquisa	120	7,5%
Atividades de Extensão	160	10%
TOTAL	1.600	100%

Figura 3: Disciplinas Optativas



Conforme recomendação da Portaria MEC N.º 1793, de dezembro de 1994 e em atendimento ao Inciso VIII do art. 5º da Resolução CNE/CP Nº 2, de 1º de julho de 2015, o tema de Educação Inclusiva é discutido na disciplina “Educação Inclusiva, Diversidade e Direitos Humanos”, que consta como optativa para o presente curso, assim como a disciplina “Libras”, que atende ao decreto 5.626/2005.

Por se tratar de um curso com um viés tecnológico forte, estabeleceu-se duas disciplinas, Tópicos em Processos Gerenciais I e II, que serão utilizadas para oferta de temas que estejam em voga e que não estão contemplados dentro das ementas pré-estabelecidas na matriz curricular.

A oferta destas disciplinas estará condicionada à aprovação, no semestre anterior à oferta, pelo Núcleo Docente Estruturante do curso. Assim, o (a) docente responsável pela disciplina deverá enviar o projeto desta com antecedência mínima de trinta dias antes do término do semestre anterior à oferta, para o (a) presidente do NDE, contendo:

- Curso, semestre letivo, disciplina, carga horária e pré-requisitos;
- Período de execução e docente (s) envolvidos;
- Ementa;
- Objetivos;
- Conteúdo programático discriminando a quantidade de aulas por conteúdo, separando as aulas teóricas e práticas, quando aplicável;
- Número de horas e aulas previstas por semestre;

- Metodologia;
- Recursos didáticos;
- Avaliação;
- Bibliografia básica – 3 obras;
- Bibliografia complementar – 5 obras.

Aprovada a oferta da disciplina, o (a) presidente do NDE encaminhará os dados do projeto para o setor de Registros Acadêmicos, que fará o lançamento da disciplina para a turma, com código específico e as informações prestadas no projeto.

As disciplinas cadastradas como “Tópicos em Processos Gerenciais” terão códigos diferentes cadastrados por oferta, os quais apenas serão reaproveitados em caso de nova oferta da mesma disciplina sem alterações no programa pedagógico. Deste modo, cada estudante terá resguardado em seu histórico acadêmico exatamente os tópicos vistos na disciplina.

Cada turma poderá ter, no máximo, duas disciplinas de “Tópicos em Processos Gerenciais” e, para integralização do curso, o (a) discente não poderá cursar mais de uma vez a disciplina de tópicos que possua o mesmo código. O aproveitamento destas disciplinas acontecerá da mesma forma como o aproveitamento dos demais componentes curriculares.

4.2. Avaliação Integrativa

Visando a avaliação diagnóstica contínua do conhecimento adquirido pelos (as) discentes no decorrer do curso e manter o contato destes (as) com os conteúdos vistos durante toda a trajetória acadêmica do cumprimento da matriz curricular, serão aplicadas, ao fim de cada semestre letivo, as Avaliações Integrativas.

Estas avaliações serão compostas de questões que envolvem todo o conhecimento visto no curso até o momento de sua aplicação. Desta forma, alunos (as) do primeiro semestre terão a avaliação com conteúdos deste período, enquanto a avaliação do terceiro semestre, por exemplo, terá em sua composição questões que envolvem os conhecimentos do primeiro, segundo e terceiros períodos e assim por diante.

A avaliação constará de 50 (cinquenta) questões objetivas, que preferencialmente, seguirão os modelos de questões aplicadas no Exame Nacional de Desempenho de

Estudantes (ENADE), para também preparar os (as) alunos (as) para execução deste. A organização e aplicação das avaliações será de responsabilidade da coordenação de curso, com apoio do NDE. A aplicação destas avaliações ocorrerá em dia comum para o curso, previsto em calendário acadêmico, e será feita em dia letivo de aulas, ocupando os quatro horários do dia.

É de responsabilidade da coordenação de curso, com apoio do NDE, criar um banco que contenha questões de todas as disciplinas ministradas no curso, para organização das avaliações integrativas. É de responsabilidade dos (as) docentes responsáveis pelas disciplinas a elaboração das questões e envio à coordenação do curso, quando demandados, juntamente com o gabarito destas.

A coordenação do curso será responsável pela correção e divulgação dos resultados das avaliações integrativas. Em cada disciplina, os (as) docentes deverão, obrigatoriamente, reservar 10% ou 20% da pontuação total para considerar o desempenho dos (as) discentes na avaliação, que será assim considerado:

Margem de acerto do (a) aluno (a)	Pontuação na disciplina (escala de 0 a 10 pontos)	
	10%	20%
0	0	0
1 – 10 questões	0,2	0,4
11 – 20 questões	0,4	0,8
21 – 30 questões	0,6	1,2
31 – 40 questões	0,8	1,6
41 – 50 questões	1,0	2,0

Caberá ao NDE do curso, junto ao setor pedagógico, analisar os resultados das avaliações integradoras, elencando os principais tópicos que foram foco de erros dos (as) alunos (as), para que sejam retrabalhadas estas temáticas com eles. A avaliação auxiliará na análise do aprendizado, permitirá diagnósticos importantes da assimilação de conceitos e de todo o processo ensino-aprendizagem.

4.3. *Atividades Curricularizadas de Extensão*

Considerando a Resolução CNE/CES/MEC no 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regulamenta o disposto na Meta 12.7 da Lei no 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências, a Resolução CEPE No 15/2022, de 12.12.2022 - Diretrizes para a curricularização da extensão nos cursos de graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais e a Instrução Normativa PROEN/PROEX no 02, de 12 de dezembro de 2022 que dispõe sobre os procedimentos para inclusão de atividades de extensão no currículo dos cursos superiores no âmbito do IF Sudeste MG, as atividades de extensão foram curricularizadas na matriz do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais e são obrigatórias para a integralização do curso.

Ao incluir a extensão na grade curricular, os (as) alunos (as) têm a chance de desenvolver habilidades importantes para o mundo do trabalho, como a capacidade de trabalhar em equipe, liderança, comunicação e resolução de problemas, as quais possuem grande pertinência na área de Processos Gerenciais. Além disso, a curricularização da extensão contribui para a formação de profissionais mais comprometidos com as questões sociais e capazes de desenvolver soluções criativas e inovadoras para os problemas enfrentados pela sociedade. A extensão universitária pode contribuir significativamente para a formação crítica, social e humana dos (as) discentes por meio da experiência prática, interação com a comunidade e desenvolvimento de habilidades e valores essenciais.

As atividades curriculares de extensão serão exclusivamente do tipo Atividades Acadêmicas Integradoras de Formação em Extensão (AAIFE) e deverão ser desenvolvidas como ações referentes a projetos ou programas de extensão institucionalizados. Estes projetos serão coordenados por servidores do campus, direta ou indiretamente ligados ao curso, mas que a temática seja de interesse dos (as) discentes e contribuam significativamente para sua formação. O NDE do curso se reunirá, semestralmente, para definição dos projetos de extensão a serem ofertados aos (às) discentes em cada período. Também é de responsabilidade do NDE manter disponíveis projetos de extensão a todos os (as) discentes matriculados do curso, por ser componente curricular obrigatório. A cada início de semestre, deverão ser repassadas às turmas em

curso os projetos disponíveis, as informações de cada um para que, dentro do prazo previsto, os (as) discentes elejam aquele que mais se identifique. A coordenação, andamento, registro em edital e todos os demais detalhes dos Projetos de Extensão que serão utilizados na matriz curricular do curso obedecerão às normativas vigentes da Pró-reitoria de Extensão do IF Sudeste MG.

Os objetivos destas atividades sempre estarão em consonância com demandas da sociedade, dentro de algum dos eixos a seguir: comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, trabalho. Havendo a possibilidade, é interessante a busca por desenvolvimento de projetos interdisciplinares, envolvendo instituições parceiras, profissionais da área e egressos do curso.

A Pró-reitoria de extensão, regularmente, publica editais de projetos e programas de extensão em frentes diferentes, como por exemplo:

- Edital para seleção de projetos extensionistas de arte, cultura, esporte e lazer;
- Projetos extensionistas de promoção à saúde e qualidade de vida no trabalho (PROEX/CAS);
- Edital para seleção de projetos de extensão do programa institucional de apoio à extensão no IF Sudeste MG (PIAEX);
- Edital PROEX de apoio à iniciação tecnológica com foco no ensino de programação, robótica e cultura maker;
- Edital de apoio a projetos extensionistas de esporte e cultura;
- Adesão ao programa de extensão “O Brasil é o café e o café é o negro”: políticas extensionistas em prol do protagonismo negro, letramento racial em diálogo com o setor cafeeiro;
- Programa IF mais empreendedor, entre outros.

Cataguases possui uma forte relação com a cultura, reconhecida nacionalmente pelo extenso patrimônio arquitetônico e artístico ligados ao modernismo. Várias obras do audiovisual nacional tiveram a cidade como cenário, além de festivais de cinema, teatro, música e feiras de artesanato, literárias e culturais. A cidade possui seis centros culturais, dois museus, diversas praças com obras de artistas expoentes do modernismo brasileiro, clubes de futebol, centros e quadras esportivas, clubes de lazer e diversas outras oportunidades, onde os (as) alunos (as) podem desfrutar e ainda atuarem de diversas formas dentro de ações de extensão voltados para a cultura.

Como já mencionado, o (a) discente que realizar Atividades Complementares dentro dos moldes definidos no Anexo 4, poderão solicitar o aproveitamento destas para computação de horas das atividades práticas de extensão.

4.4. Atividades Curricularizadas de Pesquisa

Dentre os princípios norteadores da EPT, tem-se o:

Estímulo à adoção da pesquisa como princípio pedagógico presente em um processo formativo voltado para um mundo permanentemente em transformação, integrando saberes cognitivos e socioemocionais, tanto para a produção do conhecimento, da cultura e da tecnologia, quanto para o desenvolvimento do trabalho e da intervenção que promova impacto social (CNE, 2021).

Desta forma optou-se por curricularizar atividades de pesquisa no curso, inserindo os (as) discentes no contexto da criação e propagação de conhecimentos técnico-científicos. Os (as) alunos (as) serão estimulados nas participações dos projetos e ações de pesquisa, na criação de trabalhos acadêmicos para difusão do conhecimento gerado, além de serem envolvidos em eventos científicos, desde participação à organização destes.

Ao incluir a pesquisa na grade curricular, os (as) alunos (as) têm a chance de desenvolver habilidades importantes para o mundo do trabalho, como a capacidade de análise crítica, resolução de problemas e comunicação. A pesquisa desenvolvida em uma instituição pública é de extrema importância para a sociedade, pois pode gerar conhecimento, inovações e soluções para problemas relevantes, além de promover o avanço científico e tecnológico do país. Além disso, a curricularização da pesquisa contribui para a formação de profissionais mais preparados e engajados com a produção de conhecimento na área de Gestão e Negócios.

O NDE do curso se reunirá, semestralmente, para definição dos projetos de pesquisa a serem ofertados aos (às) discentes em cada período. Também é de responsabilidade do NDE manter disponíveis projetos de pesquisa a todos os (as) discentes matriculados do curso, por ser componente curricular obrigatório. A cada início de semestre, deverão ser repassadas às turmas em curso os projetos disponíveis, as informações de cada um para que, dentro do prazo previsto, os (as) discentes elejam aquele que mais se identifique. A coordenação, andamento, registro em edital e todos os demais detalhes dos Projetos de Pesquisa que serão utilizados na matriz curricular do curso obedecerão às normativas vigentes da Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do IF Sudeste MG.

Para que a curricularização da pesquisa seja efetiva, é de responsabilidade do *campus* oferecer e manter estrutura adequada para a realização de projetos de pesquisa, com laboratórios, bibliotecas e equipamentos disponíveis para os estudantes. Também é importante que haja um envolvimento do corpo docente com a pesquisa, capaz de orientar e apoiar os (as) alunos (as) em seus projetos.

Como já mencionado, o (a) discente que realizar Atividades Complementares dentro dos moldes definidos no Anexo 4, poderão solicitar o aproveitamento destas para computação de horas das atividades práticas de pesquisa. Desta forma, o TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) pode ser uma opção para o (a) aluno (a), assim como a participação em projetos de pesquisa fomentados pelas diversas instituições nacionais e internacionais.

4.5. *Estágio curricular supervisionado*

O estágio curricular supervisionado pode ser realizado em empresas, organizações governamentais e não governamentais, hospitais, escolas e outras instituições que oferecem oportunidades de vivência profissional na área de Gestão e Negócios. Durante o estágio, o estudante tem a oportunidade de conhecer a rotina de trabalho do (a) profissional da área de Processos Gerenciais, bem como de desenvolver habilidades e competências específicas da profissão.

Segundo o PPI do IF Sudeste MG “as atividades de estágio supervisionado devem proporcionar situações reais de aprendizagem que oportunizem a reflexão-ação, a interação com profissionais da sua área de formação e a construção da sua identidade profissional frente ao mundo do trabalho” (p.65).

O estágio, para o curso de Tecnologia em Processos Gerenciais do *Campus* Cataguases, não é de caráter obrigatório e, portanto, não será computado na carga horária do curso. Poderá ser desenvolvido em qualquer período do curso, mediante requerimento formal solicitado pelo (a) discente ao Coordenador de Curso e, juntos, definirão um (a) docente orientador durante a execução das atividades.

Posteriormente, o estágio será registrado junto ao Setor de Estágios do *campus* e as regras de realização, orientação e avaliação serão regidas pela Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 e pelas instruções e regulamentos vigentes no IF Sudeste MG. Por não ser uma atividade obrigatória, não será computado o aproveitamento de experiências profissionais para equivalência de estágio.

4.6. Atividades complementares

Segundo o PPI do IF Sudeste MG, “as atividades complementares têm por finalidade o enriquecimento do processo ensino-aprendizagem, privilegiando a complementação da formação social e profissional, de forma que o (a) discente tenha acesso a outras fontes de conhecimento” (p. 65). Como o curso de Processos Gerenciais possui a curricularização da pesquisa e da extensão, as atividades complementares, assim como o estágio, serão opcionais.

Porém, conforme mencionado nos tópicos 4.3 e 4.4, o (a) discente poderá cursar atividades equivalentes às complementares e solicitar aproveitamento destas para os componentes de Prática de Pesquisa e Prática de Extensão. Para isso, deverá seguir todos os procedimentos de aproveitamento de conhecimentos, descritos a seguir no tópico 4.8, incluindo a compatibilidade e aderência ao conhecimento específico ou não do curso, e deverão observar no Anexo 4, as sugestões para o cômputo da equivalência, em qual área a atividade realizada se encaixa: na pesquisa, como AAIFP, ou na extensão, como AAIFE.

Poderão ser computadas, no máximo, 60 horas de atividades curricularizadas de pesquisa e 80h de atividades curricularizadas de extensão, correspondendo a 50% do total das horas previstas na matriz para cada área. As horas que ultrapassarem esses limites ou que estiverem dentro de atividades que não computam horas complementares, conforme Anexo 4, não serão registradas no histórico do (a) aluno (a).

Seguindo a Resolução 19/2012 do IF Sudeste MG, que regulamenta as atividades complementares da instituição, as horas complementares poderão ser desenvolvidas ao longo de todo o percurso formativo do (a) discente.

4.7. Mobilidade Acadêmica

Segundo a Resolução CEPE 06/2014 do IF Sudeste MG, a instituição possibilita aos estudantes regularmente matriculados nos cursos de graduação e técnico a oportunidade de troca de experiências e aprendizagens científicas, culturais e humanas em outras instituições de ensino parceiras, bem como, poderá receber estudantes de outras instituições. O Programa de Mobilidade Acadêmica Estudantil tem por objetivo promover o intercâmbio entre Instituições de Ensino para contribuir com a formação integral e com

o desenvolvimento de competência intercultural e acadêmica dos estudantes e compreende duas modalidades: nacional – interna e externa – e internacional.

Serão oportunizadas, divulgadas e incentivadas, sempre que possível e disponível, atividades de mobilidade acadêmica aos (às) discentes do curso de Tecnologia em Processos Gerenciais. Ao (à) discente que estiver em mobilidade acadêmica, caberá seguir as normas regidas pela resolução vigente de mobilidade acadêmica.

4.8. Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores

Os critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores são definidos no Regulamento Acadêmico de Graduação (RAG) em vigor no IF Sudeste MG.

Para o aproveitamento de atividades complementares como componentes de Prática de Pesquisa ou Prática de Extensão, serão utilizadas as seguintes regras:

- As atividades a serem objeto de pedido de aproveitamento deverão ter sido cursadas concomitantemente à realização do curso e em mesmo nível de ensino.
- Equivalência exata de horas da atividade, respeitando os limites máximos estabelecidos no Anexo 4;
- Respeitar o critério de estar vinculado ou não à área de conhecimento do curso;
- Cada tipo de atividade poderá ser contabilizado o total máximo de horas correspondente a um dos grupos (vinculado ou não ao curso). Assim sendo, a atividade que prevê, por exemplo, 40 horas dentro ou fora da área, poderá computar 40 horas no total, independente do grupo;
- Deverão ser respeitados os totais de aproveitamentos das AAIFE e AAIFP, sendo, no máximo, 50% para cada uma de aproveitamento de atividades complementares, sendo que as demais horas destes componentes deverão, obrigatoriamente, serem cursadas dentro da matriz do curso como Prática de Pesquisa ou Prática de Extensão;
- Poderão ser contabilizadas as somas de diversos certificados para o cômputo de aproveitamento dentro dos limites estipulados no Anexo 4;
- Na extensão: certificados com 80 horas ou mais, de quaisquer uma das atividades listadas no Anexo 4, poderão ser utilizados para dispensa de dois componentes de Prática de Extensão;

- Na pesquisa: certificados com 60 horas ou mais, de quaisquer uma das atividades listadas no Anexo 4, poderão ser utilizados para dispensa de dois componentes de Prática de Pesquisa: um com carga horária de 20 horas (AAIFP I ou AAIFP II) e outro com carga horária de 40 horas (AAIFP III ou AAIFP IV);
- A solicitação do aproveitamento deverá ser protocolada junto ao setor de Registros Acadêmicos, onde o (a) aluno (a) preencherá a requisição, indicando a atividade realizada, a carga horária pedida para cômputo de aproveitamento, em qual tipo de atividade se encaixa, entre as 9 listadas no Anexo 4, e qual será o cômputo da equivalência: AAIFP ou AAIFE;
- Caberá ao setor de Registros Acadêmicos enviar a solicitação à Coordenação de Curso, que deliberará favorável ou não ao pedido e retornará ao setor, que fará contato com o (a) aluno (a) indicando o parecer da coordenação e, em caso deste ser favorável, também fará os trâmites de aproveitamento no histórico do (a) discente;
- Ao (à) discente que tiver o pedido recusado, não caberá recurso.

4.9. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O TCC para o curso de Tecnologia em Processos Gerenciais é opcional. Priorizar-se-á a participação dos (as) discentes em atividades curricularizadas de pesquisa como forma de participação destes no meio científico. Porém, o TCC encontra-se como uma atividade complementar, que também é opcional pela construção do curso, mas que pode ser utilizada para solicitação de aproveitamento, conforme já mencionado.

Desta forma, quando o (a) aluno (a) optar por realizar o Trabalho de Conclusão de Curso, este deverá seguir todas as normas de acompanhamento e cumprimento definidas pelo IF Sudeste MG, incluindo aprovação por banca examinadora e, na ocasião desta, o (a) discente terá direito a 60 horas de atividade de pesquisa, podendo então solicitar aproveitamento de duas AAIFP – Atividade Acadêmica Integradora de Formação em Pesquisa, uma com 20 horas (AAIFP I ou AAIFP II) e outra com 40 horas (AAIFP III ou AAIFP IV). Este aproveitamento seguirá os mesmos critérios de aproveitamento citados no item anterior.

Para a realização do TCC, este deverá seguir o Regulamento de Trabalho de Conclusão do IF Sudeste MG e o (a) aluno (a) deverá seguir as seguintes orientações:

- Ser enquadrado em uma das modalidades a seguir:

- **I. Projeto de Pesquisa:** consiste em uma pesquisa em sentido estrito, na qual se busca o conhecimento das causas de um fenômeno natural e/ou social. Como tal poderá ser uma pesquisa bibliográfica, laboratorial e/ou de campo;
 - **II. Projeto de Implementação:** consiste em uma pesquisa em sentido estrito, na qual se busca encontrar uma resposta prática para um problema técnico-profissional, tecnológico ou técnico-científico, podendo demandar, para o seu desenvolvimento, uma etapa de pesquisa prévia (bibliográfica, laboratorial e/ou de campo), tendo em vista alcançar suas etapas subsequentes.
- O trabalho será realizado de forma individual ou em duplas;
 - Ser apresentado prioritariamente em monografia, ou sob forma de relatório final de projeto, seguido dos resultados complementares (artigo científico, plano de negócio, protótipos e instrumentos desenvolvidos, ferramentas audiovisuais criadas, metodologias inventadas ou desenvolvidas);
 - Atentar-se aos formulários exigidos para o pré-projeto de TCC, anexos ao Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso do IF Sudeste MG, disponível no site da Pró-reitoria de ensino;
 - A duração máxima de execução do TCC é de três semestres letivos;
 - A avaliação do TCC constituirá na apresentação escrita e defesa oral do TCC diante de uma banca examinadora composta pelo (a) professor (a)-orientador (a), e a pontuação para o aproveitamento das AAIFP somente será concedida após o término de todos os trâmites mencionados no regulamento de TCC;
 - O tempo de defesa oral do(s) estudante(s) para a banca examinadora é de 20 a 30 minutos, passando-se a palavra para a arguição dos membros;
 - Os TCC's deverão ser entregues em formato físico e digital ao setor de Registros Acadêmicos do *campus*;
 - O (a) aluno (a), ou dupla, que tiver como resultado da pesquisa do curso um artigo publicado em congresso ou revista diretamente relacionados ao curso, desde que seja primeiro autor ou primeiro e segundo autores (no caso de duplas), poderão utilizar-se desta publicação como o próprio TCC, não necessitando a defesa em banca examinadora para aproveitamento das horas. Neste caso, deverão também entregar as versões ao setor de Registros Acadêmicos, conforme já mencionado.

4.10. Exame Nacional de Desempenho dos estudantes (ENADE)

O ENADE é componente curricular obrigatório de todos os cursos de graduação brasileiros, conforme estabelecido no Art. 5º da Lei Nº 10.861/2004, e integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A inscrição no ENADE é obrigatória para estudantes ingressantes e concluintes habilitados de cursos de bacharelado, licenciatura e superior de tecnologia, vinculados às áreas de avaliação consideradas na edição do exame. A situação de regularidade do estudante deve ser apresentada no histórico escolar com o registro de sua situação regular com relação a essa obrigação, atestada pela sua efetiva participação ou, quando for o caso, dispensa oficial pelo Ministério da Educação.

O exame busca aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do curso, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento.

Segundo o Capítulo III da Portaria Nº19/2017 do Ministério da Educação, o curso de Tecnologia em Processos Gerenciais, pertencente à área de Gestão e Negócios, terá como referência o **Ano III** no ciclo avaliativo trienal do ENADE.

CONCEITOS DO CURSO:

Indicador	Nota	Ano Referência
Conceito Preliminar do Curso (CC):	---	---
Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD):	---	---
Índice Geral do Curso (IGC):	---	---

5. PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG), vigência 2021/2025, é o documento que norteia as práticas pedagógicas, bem como embasa a elaboração dos Projetos Pedagógicos de *Campus*, das diretrizes para a elaboração dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC), dos regulamentos acadêmicos dos cursos de diferentes níveis e modalidades, das normatizações de ações complementares à prática pedagógica, das políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Neste documento, o processo de ensino-aprendizagem é concebido de forma a proporcionar aos (às) discentes a sintonia com a realidade concreta, reunindo conhecimento, apropriação das tecnologias e desenvolvimento sustentável. À vista disso, na concepção do PPC, os processos de ensino-aprendizagem devem valorizar a autonomia, a autogestão e o protagonismo dos (as) discentes na construção do conhecimento.

Dessa forma, são estimuladas as metodologias de ensino em que o (a) aluno (a) é protagonista na busca pelo aprendizado, assumindo responsabilidades, propondo soluções para problemas, pesquisas, debates, realizando experimentos, entre outros. Essas metodologias incitam sujeitos da educação profissional a se colocarem verdadeiramente como sujeitos da reflexão e da pesquisa, abertos ao trabalho coletivo e à ação crítica cooperativa, o que se traduz como um lidar reflexivo que realmente trabalhe a tecnociência (IFSUDESTEMG, 2021).

Principalmente em se tratando de um curso na área de Gestão e Negócios, este protagonismo torna-se ainda mais crucial para o (a) profissional desenvolver as habilidades gerenciais descritas no perfil do (a) egresso (a), delineadas no capítulo 3 deste projeto, que vão ao encontro das propostas trazidas pelo Conselho Nacional de Educação:

Utilização de estratégias educacionais que permitam a contextualização, a flexibilização e a interdisciplinaridade, favoráveis à compreensão de significados, garantindo a indissociabilidade entre a teoria e a prática profissional em todo o processo de ensino e aprendizagem (CNE, 2021).

A par disso, para que o processo aqui descrito possa se concretizar, o IF Sudeste MG, *Campus* Cataguases, relata a seguir diversas metodologias de ensino-aprendizagem,

que, de forma inter e transdisciplinar, são utilizadas na estrutura didático-pedagógica do Curso de Graduação em Tecnologia em Processos Gerenciais, conforme orientação do CNE: “Interdisciplinaridade assegurada no planejamento curricular e na prática pedagógica, visando à superação da fragmentação de conhecimentos e da segmentação e descontextualização curricular” (CNE, 2021).

5.1. Metodologia de ensino-aprendizagem

Com o intuito de alcançar os objetivos de formação do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais e o perfil esperado dos (as) egressos (as), diversas metodologias de ensino-aprendizagem são adotadas pelos (as) docentes, a fim de valorizar os conhecimentos prévios dos (as) discentes, sua autonomia e necessidades específicas, seus diferentes ritmos de aprendizagem e o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs).

As estratégias pedagógicas dos componentes curriculares deste curso preveem não só a articulação entre os conteúdos e as bases tecnológicas, como também o desenvolvimento do raciocínio e criatividade na aplicação e na busca de soluções para situações reais do cotidiano, principalmente ao que tange a tomada de decisões dentro dos ambientes organizacionais. Nessa perspectiva, os (as) professores (as) utilizam técnicas e estratégias de aprendizagem diversas, conforme os conteúdos e objetivos da aula.

Para tanto, as metodologias empregadas são apoiadas em aulas expositivas, participativas e dialogadas, exercícios, vivências, práticas individuais e em grupo, interação com profissionais da área, vídeos explicativos, dinâmicas, debates, seminários, exposição de exemplos práticos e rotineiros, confecção de materiais que privilegiam aprendizagens significativas e a interação constante entre os (as) estudantes, onde todos (as) trabalham de maneira ativa e positiva para construir conhecimento.

Assim, durante o curso, os (as) alunos (as) têm aulas teóricas (expositivas, dialogadas e interativas) em sala de aula e aulas práticas nos laboratórios de informática, que possibilitam o uso de ferramentas próprias e acertadas para cada disciplina, além da utilização de outros espaços de aprendizagem.

A fixação dos conceitos é realizada por meio da interação no ambiente educativo, trabalhos complementares, individuais, em grupo, debates, discussões envolvendo os (as) estudantes, leituras de artigos, estudos de situações reais do dia a dia, seminários e outros.

A realização de trabalhos em grupo será comumente utilizada, com objetivo de estimular a inventividade, originalidade, raciocínio, interação e a competência analítica dos (as) discentes, além de enriquecer os conteúdos programáticos e preparar os (as) alunos (as) para as comuns rotinas organizacionais de atuação em equipes multidisciplinares. Ainda, acredita-se que é por meio da exemplificação, das simulações, da discussão de situações reais, da aprendizagem colaborativa, que as competências e habilidades almejadas neste Projeto Pedagógico de Curso (PPC) são desenvolvidas e ampliadas.

Essas práticas pedagógicas são essenciais na formação do perfil de qualquer profissional, mas ainda mais importantes para o (a) tecnólogo (a) em Processos Gerenciais, que lidará em seu contexto de trabalho com diversas situações de resolução de conflitos de grupos, de acompanhamento individual de colegas e/ou subordinados (as), entre outras.

No que concerne à escolha de materiais didáticos-pedagógicos, estes são selecionados levando-se em consideração a natureza da aula, a estratégia metodológica utilizada, os conteúdos a serem desenvolvidos e os objetivos a serem alcançados. De forma cotidiana, são disponibilizados para as aulas: quadros brancos e negros, gizes e pincéis, computadores e projetores multimídia para exposição do conteúdo. Também poderão ser disponibilizados textos impressos para apoio às atividades pedagógicas. Além destes, os (as) docentes podem solicitar ao setor pedagógico do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG) *Campus* Cataguases, outros materiais que julgarem necessários.

Nesse sentido, o corpo docente do curso lança mão de algumas estratégias didático-metodológicas, como: seminários, debates, atividades em grupo, atividades individuais, projetos de trabalho, estudos dirigidos, atividades práticas e outras. Tais ferramentas são adaptadas e personalizadas para atender às necessidades específicas de cada turma e aluno (a). Dentre as abordagens pedagógicas que são utilizadas, destacam-se:

- **Aprendizagem baseada em problemas:** nesta abordagem, o (a) docente apresenta um problema ou situação complexa que requer uma solução, e os (as) discentes trabalham em grupos para encontrar a melhor resposta. Esse método incentiva a autonomia dos (as) alunos (as), permitindo que eles (as) apliquem seu próprio conhecimento prévio e ritmo de aprendizagem para desenvolver soluções

para problemas reais. É uma abordagem muito pertinente em diversos componentes curriculares do curso de Tecnologia em Processos Gerenciais, principalmente nas que tratam de aspectos de gestão organizacional, que proporcionam diversas opções de exemplos práticos para serem trazidos para sala de aula;

- **Aprendizagem baseada em projetos:** nessa estratégia o (a) aluno (a) é incentivado a aplicar seus conhecimentos teóricos, que integram várias habilidades e disciplinas, na resolução de problemas práticos. Com esse fim, os (as) docentes trabalham em projetos que abordam problemáticas empíricas e buscam soluções utilizando seus conhecimentos e habilidades adquiridas durante o curso. As disciplinas que tratam de projetos, desde os produtivos, de logística, de marketing, de plano de negócios, poderão lançar mão desta abordagem para elucidar a prática e conectá-la à teoria, trazendo aos (às) alunos (as) não somente o conhecimento de realidades, mas também a experiência em elaboração de projetos organizacionais;
- **Aprendizagem cooperativa:** nessa metodologia, os (as) discentes atuam em grupo para atingir objetivos comuns, aprendendo uns com os outros, em ritmo colaborativo, visando o compartilhamento e aprimoramento de ideias. Haja vista, que o trabalho em grupo é fundamental nas experiências profissionais, essa estratégia ajuda a desenvolver habilidades de colaboração e comunicação e, para além disso, o perfil de estudantes da educação profissional e tecnológica de cursos noturnos, principalmente pelo que se espera para este curso, após a análise da pesquisa de demanda, são de alunos (as) que já trabalham ou trabalharam em algum momento em diferentes organizações e as contribuições de seus conhecimentos e experiências em sala de aula enriquecem em demasia o processo ensino-aprendizagem;
- **Aprendizagem personalizada:** neste modelo, o (a) docente usa tecnologias como *softwares* de inteligência artificial e análise de dados para criar um programa analítico personalizado para cada aluno (a). Isso permite que os (as) discentes aprendam em seu próprio ritmo, com base em suas necessidades e habilidades específicas. O corpo docente do *campus* conta com professores (as) com vasto

conhecimento na área de tecnologia, que auxiliarão os (as) demais na condução desta abordagem, quando aplicada;

- **Sala de aula invertida (*flipped classroom*):** nesta abordagem, os (as) alunos (as) estudam conteúdo em casa, através de vídeos e outros recursos *online*, e depois utilizam o tempo em sala de aula para discutir e aprofundar o assunto. Isso permite que cada aluno (a) trabalhe no seu tempo e que o (a) docente possa adaptar o ensino para as demandas individuais de cada um (a), tenha mais tempo para resolução de dúvidas, exercícios e discussões em grupo. Neste mundo cada vez mais tecnológico e com presença exacerbada das mídias sociais nos cotidianos dos (as) discentes, os (as) professores (as) poderão lançar mão desses recursos para incentivá-los (as) a consumirem conteúdos, nessas redes, que sejam pertinentes em discussões do curso, aumentando o interesse deles (as) na participação das aulas;
- **Simulações:** nas simulações, as atividades aparentam situações reais de trabalho e permitem que os (as) discentes desenvolvam habilidades e competências para lidar com situações práticas. Essa estratégia possibilita a criação de ambientes virtuais que reproduzem situações reais, com o objetivo de proporcionar uma experiência de aprendizagem mais próxima da realidade. A tecnologia é utilizada para simular situações do mundo real, como experimentos científicos, processos produtivos, entre outros. Simulações em ambientes empresariais são muito utilizadas no processo ensino-aprendizagem, contando inclusive com diversas obras publicadas que orientam essa aplicação em sala de aula, tendo em grande parte das vezes o apoio de TICs;
- **Gamificação:** nessa metodologia, ocorre a aplicação de elementos de jogos em atividades de aprendizagem, com o objetivo de aumentar a motivação e o engajamento dos (as) educandos (as). Essa tecnologia é utilizada para o desenvolvimento de jogos educacionais que auxiliam na compreensão de conceitos e conteúdos, em diversas plataformas.
- **Ensino híbrido:** nessa abordagem são combinados ensino presencial e a distância, de forma a aproveitar as vantagens de cada modalidade. O uso de TICs permite a disponibilização de materiais e atividades *online*, bem como a comunicação entre os membros do grupo por meio de fóruns, *chats* e videoconferências. A presença

virtual e conexão das turmas e docentes acelera os tempos de resposta para dúvidas e trocas, colaborando positivamente na melhoria do aprendizado. Esta prática é adotada regularmente no *Campus* Cataguases.

Importante destacar que o curso é composto por disciplinas que possuem programas analíticos que direcionam o fazer docente e permitem o acompanhamento do processo de aprendizagem do (a) discente. Cada disciplina é regida por uma ementa preestabelecida, seguida pelos (as) professores (as) no semestre letivo. Nesta, são apresentados os conteúdos programáticos, inclusive seus objetivos, que servem como referência para avaliar a capacidade do (a) aluno (a) de construir seu conhecimento e direcioná-lo às questões problemas da vida profissional e cotidiana. Dessa forma, este programa auxilia os (as) educadores (a) no planejamento das atividades e permite que os (as) educandos (as) acompanhem o desenvolvimento de suas competências ao longo do curso.

Isto posto, as metodologias empregadas nas variadas situações de ensino e aprendizagem procuram lançar mão de aspectos inter, multi e transdisciplinares, estimular o avanço de iniciativas de pesquisa e extensão no campo de Tecnologia em Processos Gerenciais, fomentando a presença da comunidade acadêmica em encontros científicos, e outras ocasiões, onde se exerça a análise, o pensamento crítico e a formulação de respostas inovadoras e pioneiras. Estas ações também são fortalecidas com a curricularização da pesquisa e da extensão na matriz deste curso.

Nessa direção, enquanto apoio à dinâmica de aprendizagem, o IF Sudeste MG dispõe do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), que se constitui em uma plataforma direcionada ao controle de disciplinas e de todas as informações referentes à vida acadêmica do (a) estudante. Os (as) docentes fazem uso dessa plataforma para divulgar notas, controle de frequências, conteúdos programáticos, tópicos de estudo de suas aulas, lançamento e correção de atividades diversas (tarefas, questionários...) e outros recursos complementares, benéficos para os (as) discentes.

O SIGAA agrupa informações de ensino, pesquisa e extensão e se constitui em um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), tendo em vista que é também uma plataforma online que permite a gestão de conteúdos, atividades, comunicação e interação entre alunos (as) e professores (as), em localidades diversas, necessitando apenas de computador, conexão à Internet e navegador Web. Então, possibilita o acesso aos materiais e atividades de forma assíncrona, ou seja, a qualquer hora e lugar, de igual modo

a comunicação entre os membros do grupo por meio de fóruns, chats, entre outras ferramentas de ensino-aprendizagem.

No que tange a aulas, reuniões e eventos síncronos (que acontecem simultaneamente, ocorrem em tempo real, no mesmo período), o IF Sudeste MG utiliza a RNP Conferência Web, que possibilita realizar uma conferência online, usando vídeo e áudio e, ainda, permite outras funcionalidades como gravação dos encontros, chat, bloco de notas, visualização compartilhada de imagens, arquivos ou mesmo da tela de um computador remoto.

Portanto, vê-se que existem diversas metodologias e tecnologias educacionais que são empregadas na graduação tecnológica, que facilitam a incorporação de novos ambientes cognitivos ao processo de ensino-aprendizagem, favorecendo experiências educativas mais ricas e diversificadas.

Algumas das propostas metodológicas apresentadas e utilizadas na Graduação em Tecnologia em Processos Gerenciais proporcionam a personalização do processo de ensino-aprendizagem, possibilitando que o (a) discente estude de acordo com o seu ritmo e perfil de aprendizagem. Além disso, permitem uma maior interação entre os (as) alunos (as) e professores (as), tal como, o acesso a materiais e recursos didáticos a qualquer hora e lugar, tornando a aprendizagem mais flexível e acessível.

Assim, considera-se que as graduações tecnológicas, como é o caso do Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais, têm como um dos objetivos preparar os (as) educandos (as) para atuar no mundo do trabalho de forma rápida e eficiente. Para lograr êxito nesse sentido é importante que as estratégias didático-metodológicas utilizadas sejam relevantes e estejam alinhadas com as necessidades da sociedade contemporânea - propósito buscado neste PPC.

5.2. Acompanhamento e avaliação do processo ensino-aprendizagem

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394/96, estabelece as diretrizes e bases da educação brasileira. Em relação à avaliação educacional, a LDB determina alguns princípios e diretrizes que devem ser seguidos pelas instituições de ensino.

De acordo com a Lei, a avaliação é um processo contínuo e cumulativo, que deve ser realizado de forma participativa, com o objetivo de verificar o rendimento escolar e o desenvolvimento do educando. Além disso, a avaliação deve ser realizada de forma formativa, ou seja, necessita ser utilizada para orientar e direcionar o processo de aprendizagem.

A avaliação precisa ser realizada de forma diversificada, abrangendo diferentes aspectos do processo educacional, como o desempenho escolar, o comportamento e a participação dos (as) alunos (as) nas atividades escolares. Deve-se levar em conta, também, as características individuais dos (as) alunos (as), como suas habilidades e necessidades, para que a avaliação possa ser mais justa e adequada. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG – 2021/2025), ratifica que a avaliação é um componente do processo ensino-aprendizagem que deve ser desenvolvida de forma contínua, diversificada e cumulativa.

Outro princípio importante da avaliação descrita na LDB é o da valorização da autoavaliação do (a) educando (a). Isso significa que os (a) alunos (as) devem ser incentivados a avaliar seu próprio desempenho e seu processo de aprendizagem, para que possam participar de forma mais ativa e consciente do processo educacional.

Por fim, a LDB estabelece que a avaliação necessita ser realizada de forma transparente, ou seja, os critérios e procedimentos utilizados na avaliação devem ser claros e divulgados previamente aos (às) alunos (as). Isso é garantido na apresentação do programa de cada disciplina, conforme regulamentado pelo RAG, deve ser feita no primeiro dia de aula de cada componente. A avaliação também deve ser registrada em documentos oficiais, no caso no SIGAA, para que conste na vida acadêmica do (a) aluno (a).

Assim sendo, os aspectos qualitativos devem prevalecer sobre os quantitativos, considerando, quando necessária, a retomada de conteúdos durante o processo educativo e a revisão das estratégias didático-pedagógicas. Nesse sentido, o acompanhamento dos (as) discentes necessita ser realizado para verificar a aprendizagem efetiva do conteúdo e, quando necessário, intervir, utilizando diferentes ferramentas, através de um processo de avaliação formativo. A avaliação integrativa, mencionada no capítulo 4, tem um papel importante no auxílio desta verificação.

Portanto, a concepção avaliativa adotada neste Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é entendida como formativa, processual e contínua, pressupondo a contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas, a fim de propiciar um diagnóstico do processo de ensino e aprendizagem que possibilite ao (a) professor (a) analisar sua prática e ao (a) estudante comprometer-se com seu desenvolvimento intelectual e sua autonomia.

Por isso, entende-se que a avaliação deve investigar a aprendizagem do (a) educando para realizar as intervenções adequadas, tendo em vista a construção dos melhores resultados possíveis ou das melhores oportunidades de aprendizagem, procurando vislumbrar o processo ensino-aprendizagem como um todo.

Desta maneira, considera-se que a avaliação não é um ato isolado, não sendo um fim em si mesma, e que o ato de avaliar faz parte do processo de ensino-aprendizagem ocorrido em sala de aula. É importante que o (a) professor (a) esteja atento (a) à participação efetiva do (a) aluno (a), através da observação da assiduidade, pontualidade e do envolvimento nos trabalhos e discussões.

Isto posto, os Componentes Curriculares do curso preveem que as avaliações terão caráter diagnóstico, contínuo, processual e formativo e serão obtidas mediante a utilização de vários instrumentos, tais como: exercícios, trabalhos individuais e/ou coletivos, relatórios, autoavaliação, provas e/ou testes escritos e/ou orais, provas práticas, seminários, acompanhamento e observação do aprendizado, projetos interdisciplinares, apresentações, dramatizações, portfólios, resenhas e outros.

Por conseguinte, a avaliação será conduzida por componente curricular, devendo cada docente adotar as ferramentas de avaliação que estejam mais adequadas aos objetivos de ensino-aprendizagem e à metodologia de ensino escolhida em acordo com o programa analítico. Será estimulado aos (às) docentes a prática de aplicação de atividades de recuperação paralelas ao decorrer do semestre, de forma que a construção do conhecimento do aluno seja garantida de forma efetiva.

No início do período letivo, o (a) docente informará aos (às) discentes os métodos, ferramentas, diretrizes e princípios de avaliação que serão adotados durante o curso. Além disso, no decorrer do processo avaliativo, é garantido aos (às) educandos (as) o direito de ter acesso aos critérios e resultados das avaliações aplicadas, como também de revisão da atividade avaliativa e tarefas complementares, para aperfeiçoamento da aprendizagem.

Os parâmetros para aprovação nas disciplinas nos cursos do Ensino Superior, considerando a frequência, a avaliação, o aproveitamento de conhecimentos prévios e a experiência anterior, são padronizados pelo Regimento Acadêmico da Graduação (RAG) vigente. Em acordo com o RAG, o registro do rendimento acadêmico dos (as) discentes compreende a apuração da assiduidade e o aproveitamento em todos os componentes curriculares cursados na Instituição.

Ressalta-se que quaisquer lacunas referentes à supervisão e à avaliação do progresso educacional devem obedecer ao RAG do IF Sudeste MG e ou ser submetidas à apreciação do Colegiado de Curso.

6. APOIO AO (À) DISCENTE

O Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG), Campus Cataguases, acredita no desenvolvimento pedagógico atrelado às políticas educacionais para que o (a) estudante tenha êxito e possa dar continuidade aos seus estudos. Assim, busca meios de evitar a evasão escolar e o baixo rendimento, por meio de ações e programas de suporte aos (às) discentes, como a criação de sistema de monitorias, ações de pesquisa, ensino e extensão, com o objetivo de fomentar o interesse e a inserção desse (a) aluno (a) no mundo do trabalho e acompanhamento dos (as) egressos (as) do campus.

Conforme preceitua o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a política de assistência estudantil contribui para a permanência e para o êxito dos (as) discentes no processo de formação acadêmica integral, com a perspectiva da inclusão social, digital e democratização do ensino, assegurando os meios necessários ao pleno desempenho educacional.

Atualmente, a política de Assistência Estudantil do IF Sudeste MG, que é amparada pelas Diretrizes da Assistência Estudantil do IF Sudeste MG, Portaria-R nº 660/2015, de 22 de junho de 2015, e alinhada ao previsto no Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010, abarca dois Programas: Programa de Atendimento aos Estudantes em Baixa Condição Socioeconômica e Programa de Atendimento Universal aos Estudantes.

O Programa de Atendimento aos Estudantes em Baixa Condição Socioeconômica, prevê a disponibilização de bolsas para auxiliar o (a) discente no custeio de seus estudos, minimizando, assim, as diferenças socioeconômicas, contempla 05 (cinco) modalidades, quais sejam: Moradia Estudantil (regime de alojamento e/ou auxílio-moradia); Alimentação (isenção da taxa de refeição e/ou auxílio-alimentação); Transporte (fornecimento de vale-transporte e/ou auxílio financeiro); Material Didático e Uniforme (Isenção da taxa de reprografia e fornecimento gratuito e/ou subsidiado de uniformes) e Bolsa Manutenção (atendimento de demandas dos (as) discentes não contempladas pelas demais modalidades).

Já o Programa de Atendimento Universal, contempla 07 (sete) modalidades, quais sejam: Desenvolvimento Técnico-científico (incentivo financeiro à participação em eventos técnico-científicos e publicação); Saúde e Apoio Psicossocial (ações de

promoção à saúde, prevenção de doenças e atenção emergencial aos (às) discentes); Acompanhamento Acadêmico e Suporte ao Ensino, Pesquisa e Extensão (desenvolvimento de ações complementares de acompanhamento pedagógico dos (as) discentes); Cultura, Arte e Esporte (incentivo financeiro para a participação dos (as) discentes em eventos das respectivas áreas); Incentivo à Participação Político-Estudantil (desenvolvimento de ações relacionadas ao exercício da cidadania); Apoio a Necessidades Educacionais Especiais (desenvolvimento de ações direcionadas aos (às) discentes com necessidades educacionais especiais) e Iniciação ao Mundo do Trabalho (estímulo à complementação do processo de ensino-aprendizagem por meio do desenvolvimento de atividades relacionadas à área de formação dos (as) discentes).

Cumprido destacar que, no contexto da pandemia da COVID-19, foram criadas modalidades de atendimento relacionadas à inclusão digital, com editais contemplando aquisição de equipamentos para acesso aos conteúdos remotos e também de pagamento mensal de pacotes de internet.

Ainda, no âmbito da Assistência Estudantil, com vistas a estimular a permanência das discentes em situação de vulnerabilidade social e econômica, e, em consonância com o Programa de Proteção e Promoção da Saúde Menstrual, criado pela lei nº 14.214/2021, a Diretoria de Apoio ao Discente (DIRAD) do IF Sudeste MG instituiu o Plano de Atendimento à Dignidade Menstrual, uma ação afirmativa própria, que já está sendo desenvolvida em todos os *campi* da instituição, que oportuniza o acesso gratuito a absorventes higiênicos em momentos de necessidade.

Segundo a Resolução 04/2009, do Conselho Nacional de Educação (CNE), alunos (as) com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, são público do Atendimento Educacional Especializado (AEE), que tem como função o acompanhamento da formação do (a) aluno (a), disponibilizando toda a estrutura necessária para a eliminação de barreiras para a plena participação deste (a) na sociedade e desenvolvimento de sua aprendizagem.

Assim, o suporte ao (à) aluno (a), relacionado aos aspectos psicopedagógicos, é realizado principalmente pelo Núcleo de Ações Inclusivas (NAI). O NAI é uma consequência de uma política de inclusão, institucionalizada no IF Sudeste MG, e o "Guia Orientador: ações inclusivas para atendimento ao público da educação especial no IF Sudeste MG" (Oliveira, 2017) é o documento de referência para as práticas inclusivas

adotadas pela Instituição, em consonância com o decreto 7.611/2011, que dispõe sobre a educação especial e o atendimento educacional especializado.

Dessa maneira, as ações inclusivas são realizadas em consonância com a Resolução do Conselho Nacional de Saúde Suplementar (CONSU), 20/2017, de 08 de agosto de 2017, que regulamenta sobre o Guia Orientador das Ações Inclusivas para o atendimento ao público da educação especial, com o apoio dos profissionais da reitoria, além de regulamentação nacionais, elucidadas pela Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008).

Respaldo no Guia, o NAI busca identificar os (as) estudantes público da educação inclusiva, dar suporte às estratégias pedagógicas e atitudinais para a permanência e êxito desses (as) discentes, bem como auxilia nos projetos de inclusão, media convênios com parceiros para atendimento de necessidades especiais, busca promover a cultura da “Educação para a Convivência” e aceitação da diversidade, entre outras ações que fomentem a inclusão de todos (as) os (as) estudantes público da educação inclusiva.

Assim, constatada a necessidade de atendimento educacional especializado, por parte de algum (a) discente, o NAI, articulado com o Setor Pedagógico, realizará o estudo do caso, se reunirá com a coordenação do curso e com os (as) docentes, buscando formas, adequadas e eficazes, de repensar e adaptar os processos de aprendizagem às demandas desse (a) aluno (a).

Segundo o Decreto 7.611/2011 (Brasil, 2011), são objetivos do atendimento educacional especializado:

- I - Prover condições de acesso, participação e aprendizagem no ensino regular e garantir serviços de apoio especializados de acordo com as necessidades individuais dos estudantes;
- II - Garantir a transversalidade das ações da educação especial no ensino regular;
- III - Fomentar o desenvolvimento de recursos didáticos e pedagógicos que eliminem as barreiras no processo de ensino e aprendizagem; e
- IV - Assegurar condições para a continuidade de estudos nos demais níveis, etapas e modalidades de ensino.

De acordo com o Guia Orientador, a garantia da acessibilidade é composta por cinco eixos, a saber: arquitetônica, comunicacional, digital e na web, atitudinal e pedagógica.

A acessibilidade arquitetônica está relacionada à condição de facilitar a locomoção, o "ir e vir", das pessoas com deficiência e mobilidade reduzida. Trata-se de eliminar as barreiras físicas nos edifícios, nos espaços urbanos e nos meios de transporte, possibilitando, por parte de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, condições de acesso e utilização com autonomia e segurança (OLIVEIRA, 2017).

Entretanto, no *Campus* Cataguases, no que diz respeito à acessibilidade e manutenção patrimonial, as intervenções realizadas, até o momento, na estrutura arquitetônica, são incipientes, haja vista que o *campus* funciona sob uma cessão provisória junto ao Estado de Minas Gerais. Todavia, o espaço possui rampa de acesso que pode ser utilizada para acesso de pessoa com deficiência (PcD), banheiros adaptados, carteiras para obesos (as) e mesas para cadeirantes disponíveis para todas as salas de aula. Sinalização visual, tátil e elevadores são algumas das aquisições pretendidas pelo *campus* para melhoria da acessibilidade arquitetônica.

No que tange à acessibilidade comunicacional, segundo Oliveira (2017) esta faz referência a formas alternativas de comunicação às pessoas com algum impedimento ou especificidade na comunicação. Trata-se de eliminar barreiras existentes na comunicação verbal, escrita, interpessoal ou outra, que dificulte ou torne impossível a troca de mensagens e informações.

Sob essa ótica, para tornar a informação acessível, o IF Sudeste MG disponibiliza editais e documentos em Língua Brasileira de Sinais (Libras), além de oferecer tradução e interpretação nos eventos da Instituição.

Além disso, existe no *Campus* Cataguases a intenção que todos os materiais de suporte à comunicação sejam disponibilizados em Braille, além da aquisição de teclados adaptados a baixa visão e com braille, gravador de voz, impressora e demais materiais em braille, lupa eletrônica, tablet com softwares, materiais com letras ampliadas, dentre outros recursos e materiais, que oportunizem comunicação alternativa e equipamentos para que haja de forma efetiva um acesso ao currículo em equidade de condições.

Ainda nessa perspectiva, para Oliveira (2017) acessibilidade digital e na web possibilita autonomia na interação do usuário, com algum tipo de deficiência, no acesso e utilização de recursos digitais e da Internet, através de recursos de acessibilidade e/ou de tecnologia assistiva.

Por isso, com o objetivo de fornecer suporte aos (às) alunos (as), o IF Sudeste MG, em seu site, incluiu uma funcionalidade padrão para auxiliar a interação do (a) usuário (a) com alguma forma de necessidade especial. Ademais, para os computadores utilizados no curso que operam com Windows, é possível instalar programas como NVDA, DOSVOX e Braille Fácil, que facilitam a acessibilidade.

Já acessibilidade atitudinal, em conformidade com Oliveira (2017), preceitua o comportamento das pessoas e da sociedade em geral, em relação à percepção sobre as pessoas com deficiência e suas necessidades, e o relacionamento com elas. Trata-se da eliminação de atitudes preconceituosas e discriminadoras, de comportamentos éticos, e tratamentos igualitários e democráticos, que não fazem distinção em razão de uma deficiência ou transtorno específico.

Para dar conta disso, o *Campus* Cataguases em conformidade com as legislações e documentos oficiais do Estado brasileiro que tratam da Inclusão, procura fornecer apoio a todas as práticas executadas na unidade, notadamente à atividade docente, para que tais possam ser cada vez mais inclusivas e democráticas, primando pelo diálogo, respeito ao (a) discente e seu processo educativo. Estas ações podem ser chamadas de “multiplicadoras” de acessibilidade atitudinal, sendo então repassadas a todos (as) que permanecem e convivem dentro da unidade.

No que concerne à acessibilidade pedagógica, essa refere-se à condição de trabalhar um conteúdo acadêmico de tal modo que todos (as) os (as) discentes tenham condição de acompanhar, participar e aprender, oferecendo, aos que necessitarem, recursos de tecnologia assistiva, ou outros pertinentes, para possibilitar a participação de todos (as).

Nesse contexto, o *Campus* Cataguases busca construir práticas didático pedagógicas, métodos avaliativos, flexibilizações curriculares, adaptações nos elementos físicos, materiais de aprendizagem e recursos utilizados em sala de aula, que acolham, respeitem e atendam às necessidades dos (as) discentes público da educação inclusiva, da mesma forma que a todos (as) os (as) demais alunos (as), a fim de que desfrutem de oportunidades equitativas e igualitárias, de acordo com suas condições. Para que isso seja

possível, como coloca Santos (1997), é necessário que tenhamos o direito de sermos iguais sempre que as diferenças nos inferiorizem e que tenhamos o direito de ser diferentes sempre que a igualdade nos descaracterize.

Por conseguinte, o *Campus* Cataguases, de forma coletiva e cooperativa, articula e envolve os (as) diversos (as) servidores e toda comunidade acadêmica, com o propósito de discutir as demandas que precisam de atenção e determinar as estratégias necessárias para levar a cabo o desafio de promover uma educação verdadeiramente democrática e inclusiva.

Do que trata o Capítulo IV da Lei 13.146/2015, do direito à educação da pessoa com deficiência, “É dever do Estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade assegurar educação de qualidade à pessoa com deficiência, colocando-a a salvo de toda forma de violência, negligência e discriminação”. Desta forma, o curso e o *campus* trabalharão ativamente na asseguaração, criação, desenvolvimento, implementação, acompanhamento e avaliação das políticas previstas no artigo 28 deste capítulo da lei, junto aos (às) servidores (as) e com apoio irrestrito do NAI.

Também serão, sempre que demandadas, atendidas as políticas mencionadas pela lei 14.254/2021, que trata sobre o acompanhamento integral para educandos com dislexia ou Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) ou outro transtorno de aprendizagem, desde a identificação precoce do transtorno, o encaminhamento do educando para diagnóstico, o apoio educacional na rede de ensino, bem como o apoio terapêutico especializado na rede de saúde, dentro das possibilidades institucionais, com ações coordenadas pelo NAI e apoiadas pelos (as) servidores (as) da unidade. Esta equipe também estará, quando demandada, preparada para acolhimento de Pessoas com Transtorno do Espectro Autista, que possuem, garantido pela lei 12.764/2012, acesso à educação, ao ensino profissionalizante e ao mercado de trabalho.

No *Campus* Cataguases, o trabalho técnico educacional é realizado por 02 (duas) técnicas em assuntos educacionais e (01) uma assistente de aluno, que planejam, supervisionam, analisam e reformulam diversos aspectos do processo de ensino aprendizagem, traçando metas, estabelecendo normas, orientando e supervisionando o cumprimento do mesmo e criando ou modificando processos educativos de estreita articulação com os demais componentes do sistema educacional para proporcionar educação integral dos (as) alunos (as).

Não obstante, para além das atribuições dos cargos, o atendimento aos (às) discentes é realizado, em certa medida, de modo a procurar atendê-los (as) em todas as suas necessidades, de acordo com as possibilidades institucionais, haja vista que o *campus* ainda não possui servidores técnico-administrativos especializados, como, por exemplo, assistentes sociais e psicólogos.

Ainda assim, os servidores têm buscado permanentemente aprimorar o atendimento com vistas a imprimir maior agilidade e qualidade aos procedimentos. No que toca à estrutura física para atendimento, destaca-se que o *campus* possui uma sala específica de atendimento aos (às) alunos (as) público da educação inclusiva, que são acompanhados (as) pelo (a) coordenador (a) de ações inclusivas do *campus*.

Também, no que diz respeito ao atendimento aos (às) discentes público da educação inclusiva, é elaborado e executado o Plano Educacional Individualizado (PEI) para aqueles (as) que necessitem de um planejamento e acompanhamento pedagógico diferenciado, conforme previsto no Passo 4 da Política Institucional de Inclusão (do Guia Orientador), envolvendo o corpo docente, o setor pedagógico e NAI.

Ações disciplinares, acompanhamento de evasão, atendimento individualizado de aluno (a), seguro dos (as) alunos (as) e estágio obrigatório, são executadas pelas coordenações competentes. O *campus* possui equipe de acompanhamento de egressos (as).

Todos (as) os (as) alunos (as) matriculados (as) no *campus* possuem acesso à rede sem fio, com usuário e senha cadastrados no SIGAA, em todos os espaços do *campus*, através da rede “*eduroam*”. Na biblioteca, eles (as) têm disponíveis computadores com acesso à rede para utilização em atividades acadêmicas. Possuem também acesso à plataforma de biblioteca virtual, com milhares de obras disponíveis nas mais diversas áreas do conhecimento, incluindo a de Ciências Sociais Aplicadas, diretamente relacionada ao curso de Tecnologia em Processos Gerenciais. Os (as) discentes também contam com serviços de acesso a periódicos nacionais e internacionais indexados, de forma a subsidiar suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, como o Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), no qual é possível realizar pesquisas científicas.

Os usuários do SIGAA também conseguem acessar, por link direto, o sistema de gestão de normas e documentos regulatórios, *Target GEDWeb*. Disponibilizado pelo IF

Sudeste MG, o sistema viabiliza o acesso às Normas Brasileiras (ABNT NBR), Normas Mercosul (AMN), Normas Internacionais, Normas Estrangeiras e documentos regulatórios críticos. Este acesso viabiliza ações de ensino, nos componentes que envolvem normatização, como no caso de Gestão da Qualidade, assim como ações de pesquisa.

Com o intuito de estimular a permanência e êxito dos (as) discentes, por meio de ações preventivas e corretivas, o IF Sudeste MG têm lançado mão de estratégias, tais como programas de Iniciação à Docência (PIBID), Educação Tutorial (PET), projetos e ações de ensino, de pesquisa, de extensão e de internacionalização, cujas atividades são realizadas pelos (as) discentes com orientação dos (as) docentes responsáveis pelos projetos.

Atividades extracurriculares também atuam como apoio ao (a) discente durante sua vida acadêmica. Os programas de apoio extraclasse podem ser realizados por meio de regulamentação do IF Sudeste MG como, por exemplo, o programa de Monitoria (Resolução CEPE N° 02/2015). Este programa tem a finalidade de aprimorar o processo de ensino-aprendizagem no curso, bem como reduzir os índices de repetência e evasão, culminando em nivelamento do conhecimento dos estudantes. O corpo docente do *Campus* Cataguases tem o hábito de sempre participar de programas de monitoria e os resultados são sempre satisfatórios.

Cursos de nivelamento também serão ofertados, quando possíveis, aos (às) discentes, principalmente em disciplinas que exigirem algum tipo de conhecimento prévio não previsto no PPC, como nas áreas de matemática e estatística. Além do projeto de monitoria, os (as) docentes dessas disciplinas serão incentivados a abordarem todas as formas possíveis de melhorar o processo ensino-aprendizagem aos (às) alunos (as).

Com vistas a fomentar a mobilidade dos (as) discentes e servidores (as), bem como a diversidade e a inclusão, entre diferentes países e culturas, ampliando, assim, a qualidade e diversidade do ensino, pesquisa e extensão, o IF Sudeste MG tem estimulado o desenvolvimento de programas, projetos e ações de mobilidade nacional e internacional, por meio do estabelecimento de acordos de cooperação com instituições de ensino, programas de intercâmbio e a promoção de atividades culturais e científicas. Os trâmites referentes à mobilidade são geridos pela Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais (DRIIT), setor localizado na reitoria.

Outrossim, o *Campus* Cataguases possui o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI), que visa auxiliar no direcionamento e condução de estudos nas áreas finalísticas que promovam debates sobre as questões étnico-raciais, assim como dos povos indígenas e quilombolas. Conta também com o Núcleo de Estudos em Gênero, Diversidade e Sexualidade (NEGED), que é um núcleo propositivo e consultivo voltado para a coordenação, planejamento, assessoramento e monitoramento de ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional, com foco na temática das relações de gênero, diversidade e sexualidade. O NEGED atua como multiplicador de educação para a convivência e respeito à diversidade, contribuindo para a equidade e promoção da educação das relações de gênero, diversidade e sexualidade.

No *Campus* Cataguases, conforme já mencionado, ainda não há a oferta de alguns serviços como de saúde, odontológico, de reprografia e psicológico. Por ser uma das últimas unidades abertas do IF Sudeste MG, essas questões estão sempre em pauta para contratação de servidores e até terceirizados que sanem essas demandas. Por sermos uma instituição em rede, todos esses apoios, quando necessários, vêm de parcerias com outros *campi* e com a reitoria. Desta forma, considerando-os grande contribuidores no processo de ensino-aprendizagem, estão sempre no radar da direção-geral para providência de implantação.

Os (as) discentes do curso de Tecnologia em Processos Gerenciais serão incentivados a organizarem suas representações estudantis através do Diretório Central de Estudantes (DCE), dos Centros Acadêmicos (CAs) e dos Diretórios Acadêmicos (DAs) e terão, dentro das possibilidades do *campus*, tanto o apoio institucional das políticas quanto a cessão de espaços para seu funcionamento.

7. CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

7.1. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O NDE do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais é assim composto:

Docente	Titulação	Representação	Regime de Trabalho	Currículo Lattes
Luciano Wallace Gonçalves Barbosa	Mestre	Presidente	40 h D.E.	Link Lattes
Alex Fernandes da Veiga Machado	Doutor	Vice-presidente	40 h D.E.	Link Lattes
Simone Guedes Donnelly	Doutora	Membro	40 h D.E.	Link Lattes
Pedro Paulo Lacerda Sales	Mestre	Membro	40 h D.E.	Link Lattes
Rubens Ahyrton Ragone Martins	Mestre	Membro	40 h D.E.	Link Lattes

Entre as atribuições do NDE, segundo o RAG, estão:

- Elaborar e atualizar periodicamente o PPC;
- Conduzir trabalhos de reestruturação curricular, sempre que necessário;
- Promover integração horizontal e vertical do curso;
- Incentivarem desenvolvimento de pesquisa e extensão nos cursos;
- Detectar demandas do curso e buscar soluções para saná-las.

Segundo o RAG, “para a composição do NDE de cursos de tecnologia, deve-se, preferencialmente, levar em conta a experiência profissional relevante dos (as) docentes, no eixo tecnológico do curso, fora do magistério, de pelo menos dois anos”. Desta forma, 100% dos membros do NDE do curso possuem experiência profissional não acadêmica, desde áreas de Desenvolvimento Web, Técnico Administrativo, Analista de Suporte e Sistemas, Logística e Cadeia de Suprimentos, Gerente Administrativo e Gestores de microempresas de consultoria. Atendendo também ao RAG, 60% do NDE possui formação na área do curso e os outros 40% são profissionais da área de tecnologia.

7.2. Coordenação de curso

A coordenação de curso será exercida por:

Docente: Luciano Wallace Gonçalves Barbosa

Formação Acadêmica:

- Graduado em Engenharia de Produção (IFMG, 2013);
- Mestre em Engenharia Mecânica, na área de Materiais e Processos de Fabricação (UNICAMP, 2019);
- Doutorando em Engenharia de Produção, na área de Engenharia de Decisão e Gestão (UFRJ, início em 2021)

Regime de Trabalho: 40 horas com Dedicção Exclusiva

Tempo de Exercício no IF Sudeste MG: 3 anos e 6 meses

Tempo de Atuação na Educação Superior: 3 anos

7.3. Colegiado do Curso

Segundo o RAG, os Colegiados dos Cursos de Graduação do IF Sudeste MG são órgãos responsáveis pela supervisão das atividades didáticas, pelo acompanhamento do desempenho docente e pela deliberação de assuntos referentes aos (às) discentes do curso, dentro da Instituição.

Como na composição deste órgão exige-se a participação de discentes, eleitos (as) por seus pares, ele será criado na primeira oferta do curso.

7.4. *Docentes*

Docente	Formação/Titulação	Tempo de Exercício no IF Sudeste MG	Tempo de Atuação no Magistério Superior	Disciplinas Responsáveis
Alex Fernandes da Veiga Machado	Graduação em Ciência da Computação Mestrado em Computação Doutorado em Computação	13 anos	14 anos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ciência de Dados I ▪ Ciência de Dados II ▪ <i>Engenharia de Dados</i>
Daniel Augusto de Oliveira	Graduação em Letras Mestrado em Linguística Doutorando em Linguística	7 anos	-	<ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Português Instrumental</i> ▪ <i>Inglês Instrumental</i> ▪ <i>Educação Inclusiva, Diversidade e Direitos Humanos</i>
Leandro da Motta Borges	Graduação em Engenharia Elétrica Mestrado em Engenharia Elétrica	12 anos	4 anos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Energia e Meio Ambiente</i>
Luciano Wallace Gonçalves Barbosa	Graduação em Engenharia de Produção Mestrado em Engenharia Mecânica Doutorando em Engenharia de Produção	3,5 anos	3 anos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Elementos de Cálculo ▪ Estatística ▪ Gestão da Produção e Operações ▪ Gestão da Qualidade ▪ Logística e Cadeia de Suprimentos ▪ <i>Pesquisa Operacional</i> ▪ <i>Gestão de Projetos</i>

Pedro Paulo Lacerda Sales	Graduação em Administração Mestrado em Administração e Desenvolvimento Empresarial	11 anos	13 anos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Gestão de Processos ▪ Contabilidade Gerencial ▪ Economia e Mercado Financeiro ▪ Empreendedorismo ▪ <i>Desenvolvimento de Novos Negócios</i> ▪ <i>Gestão Estratégica de Custos</i>
Rubens Ahyrton Ragone Martins	Graduação em Tecnologia em Processamento de Dados Mestrado em Administração Pública: Gestão da Informação	4 anos	17 anos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sistemas de Apoio à Decisão ▪ <i>Ferramentas para Manipulação de Dados</i>
Simone Guedes Donnelly	Graduação em Administração Mestrado em Administração Doutorado em Administração	7 anos	4 anos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fundamentos da Administração ▪ Gestão de Talentos Humanos ▪ Administração de Marketing ▪ Administração Financeira ▪ <i>Administração Financeira Avançada</i> ▪ <i>Administração Estratégica</i> ▪ <i>Sustentabilidade e Responsabilidade Social</i>

Observações:

Em itálico aparecem as disciplinas optativas.

Todos os docentes atuam em Regime Estatutário de 40 horas semanais com Dedicção Exclusiva.

7.5. *Produção cultural, artística, científica ou tecnológica dos (as) docentes*

Produção dos (as) docentes do Núcleo Docente Estruturante, nos últimos três anos:

Tipo de Produção	Alex Machado	Luciano Barbosa	Pedro Paulo	Rubens Ragone	Simone Donnelly
Participações em comissões, grupos de trabalho, comitês e demais funções administrativas	3	18	25	4	8
Participação/coordenação em projeto de ensino (incluindo monitoria)	6	6	0	3	2
Participação/coordenação em projeto de pesquisa	0	1	0	0	2
Participação/coordenação em projeto de extensão	6	3	2	4	3
Atuação como revisor de trabalhos acadêmicos	0	1	0	0	0
Participação em colegiados de cursos	4	3	3	2	3
Trabalho publicado em eventos	1	2	0	1	1
Trabalho publicado em periódico	7	1	0	1	0
Livro completo publicado	0	0	0	0	0
Capítulo de livro publicado	1	1	1	1	0
Produção técnica: eventos, cursos ministrados e outros	0	4	2	0	0
Participação em bancas de trabalhos de conclusão	0	0	0	0	0
Participação em comissão julgadora de concurso público	0	1	1	1	3
Participação/organização em eventos, congressos, exposições e feiras	0	0	1	0	4
Orientações de trabalhos de conclusão de curso	0	0	0	0	0

7.6. Técnico-administrativo

Atualmente o *Campus* Cataguases possui quatro servidores (as) técnico-administrativos, assim lotados:

Setor Administrativo	
Técnico Laboratorista	1
Setor de Ensino	
Técnico em Assuntos Educacionais	2
Assistente de Aluno	1

Os (as) servidores (as) vinculados (as) ao ensino auxiliam em toda a parte da gestão acadêmica dos cursos e dos (as) discentes e ficam responsáveis pelas partes de:

- Pesquisador Institucional, mantendo os dados corretos vinculados aos censos escolares e plataformas de indicadores educacionais, como Educacenso – Censo da Educação Básica, Plataforma Nilo Peçanha (PNP) – Informações sobre a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, Censup – Censo da Educação Superior;
- Registro e expedição de diplomas e certificados;
- Emissão de comprovantes, históricos e demais documentos da vida acadêmica do (a) aluno;
- Toda a parte de gestão da vida acadêmica do (a) discente, como matrícula, aproveitamentos, trancamentos de curso e de componentes, cancelamentos de curso, manutenção de atestados e lançamento no sistema das faltas justificadas, gestão dos estudos domiciliares, emissão de documentos quando solicitados por alunos (as) e servidores, transferências, entre outros;
- Atualização dos dados dos (as) discentes e da seu status acadêmico semestralmente;
- Manutenção das informações pertinentes aos cursos, como cadastros, alterações, criações de turmas e lançamento de matrizes curriculares, entre outros;
- Assistência ao (à) educando (a) em suas necessidades acadêmicas e pessoais, dentro dos limites institucionais;
- Controle do processo de assistência estudantil e demais políticas de apoio ao (à) discente;

- Encaminhamento de demandas que estão fora da alçada do *campus*, como atendimento psicológico e social, por ausência desses profissionais na unidade, para os setores responsáveis vinculados à reitoria; geralmente junto à DIRAD – Diretoria de Apoio ao Discente;
- Busca ativa dos (as) discentes, com contato direto para averiguação de situações em que estes (as) tenham se ausentado da instituição ou estejam apresentando dificuldades pedagógicas ou até mesmo aproximando-se dos percentuais de falta previstos para reprovação;
- Acompanhamento do bem-estar dos (as) alunos, verificando as instalações físicas e toda a infraestrutura em geral.

Para além disso, o apoio pedagógico também é dado pelos (as) servidores (as) do setor de ensino, que também agem ativamente na vida acadêmica dos (as) alunos (as), assim como recebem demandas, tanto destes quanto dos (as) docentes para alinhamento e melhoria do processo ensino-aprendizagem.

O (a) servidor (a) técnico laboratorista é responsável pela manutenção dos laboratórios acadêmicos, preparando-os para as aulas e melhor recepção dos (as) estudantes, averiguando questões tanto prediais e de mobiliário, como os hardwares, limpeza e conforto, além das questões de softwares necessários para cada componente curricular, que são previamente comunicados ao setor pelo (a) docente responsável pela disciplina. Este (a) servidor (a) também é responsável, atualmente, pela maior parte das atividades administrativas do *campus*.

Entende-se que existe uma defasagem de profissionais especializados para atuação no *campus*, principalmente ao que tange o apoio médico, psicológico e de assistente social, demandas estas hoje atendidas pela reitoria. Ainda não existe o código de vaga específico para Pedagogo (a) no *campus*, apesar de, atualmente, uma técnica em assuntos educacionais ter esta formação e atuar na área. Mesmo assim, a demanda desse (a) profissional específico acontecerá à medida do crescimento do *campus* e do quantitativo de alunos (as), visto que é uma formação essencial para a condução de atividades acadêmicas e otimização de todos os processos de ensino-aprendizagem.

8. INFRAESTRUTURA

O Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais, *Campus Avançado Cataguases* está situado no segundo pavimento do Colégio Cataguases, localizado à Chácara Granjaria, s/nº Bairro da Granjaria, região central da Cidade de Cataguases – MG. O *campus* divide o espaço, cedido pelo governo do estado, com a Escola Estadual Manoel Inácio Peixoto.

O espaço disponível e uso da área física do *campus* é detalhado nas próximas subseções.

8.1. Espaço físico disponível e uso da área física do campus

Portaria

Visando a ampliar a segurança e o controle eficaz do fluxo de alunos (as), servidores (as) e visitantes às edificações, o IF Sudeste MG, *Campus Avançado Cataguases*, possui serviço terceirizado de vigilância diurno e noturno, com funcionamento 24 horas, todos os dias, situado na entrada do andar térreo do prédio.

Pavimento Exclusivo do Campus

No segundo pavimento do prédio ocorrem as atividades administrativas e educacionais do *campus*. A estrutura da edificação possui todas as paredes em alvenaria, as janelas do edifício são constituídas por esquadrias em madeira e vidros e as portas são confeccionadas em madeira. Todas as janelas foram recentemente reformadas.

Os banheiros e demais áreas laváveis, tais como a cozinha e dispensa, possuem azulejos brancos nas paredes, louças sanitárias na cor branca, pias cerâmicas, além de acessórios de higiene em material plástico (*dispenser* de sabonete líquido e papel toalha).

Em todas as entradas de salas de aula e laboratórios de uso dos estudantes possui *dispenser* com álcool gel e tapete sanitizante para higienização, assim como há disponibilidade desses produtos também na secretaria acadêmica.

Nesse pavimento da edificação, que possui rampa de acesso que pode ser utilizada para pessoa com deficiência (PcD), além das áreas de circulação que totalizam 282,52 m², tem-se os seguintes setores e ambientes com as suas respectivas áreas:

- 05 (cinco) Salas de Aula (57,52 m²/cada), (espaço descrito posteriormente);

- 02 (dois) Salões (118,74 m² e 119,40 m², respectivamente), um utilizado como anfiteatro e outro como laboratório de informática;
- 03 (três) Laboratórios de Informática (espaço descrito posteriormente);
- 01 (um) hall de entrada, com 04 (quatro) conjuntos de cadeiras longarinas de 04 (quatro) lugares;
- 01 (uma) Biblioteca (57,52 m²) (espaço descrito posteriormente);
- 01 (uma) Copa/Cozinha (9,94 m²);
- 02 (dois) Banheiros Masculinos (20,59 m² e 26,09 m² respectivamente);
- 02 (dois) Banheiros Femininos (20,59 m² e 25,84 m² respectivamente), sendo que um dos banheiros masculinos e um dos femininos possuem adaptação para PcD;
- 01 (um) Banheiro Unissex, de uso exclusivo dos (as) servidores (as) (10,02 m²);
- 01 (uma) Sala de Almojarifado (26,98 m²);
- 01 (uma) Sala de Serviços Gerais (16,18 m²)
- 06 (seis) Salas de uso administrativo e acadêmico, conforme descrições a seguir:
 - Sala de Administração (30, 16 m²), com 01 (uma) mesa em L com gaveteiros, 02 (duas) cadeiras, 01 (um) computador desktop completo, 01 (uma) impressora laser;
 - Sala da Secretaria Acadêmica (25,38 m²), com 04 (quatro) mesas em L com gaveteiros, 01 (uma) mesa retangular, 09 (nove) cadeiras, 05 (cinco) computadores (desktop completos), 02 (duas) impressoras, 03 (três) armários altos, 09 (nove) armários do tipo arquivo e 02 (dois) armários baixos;
 - Sala de Atendimento Individualizado (3,50 m²), com 01 (uma) mesa retangular e 01 (uma) cadeira, 01 (um) armário tipo arquivo;
 - Sala de Reuniões (30, 16 m²), com 01 (uma) mesa retangular, 10 (dez) cadeiras;
 - Sala da Direção-Geral (30,16 m²), com 01 (uma) mesa em L com gaveteiro, 01 (uma) poltrona, 01 (uma) mesa de reunião redonda, 05 (cinco) cadeiras, 01 (um) computador (notebook), 01 (uma) impressora laser e 03 (três) armários;
 - Sala de Tecnologia da Informação (6,12 m²), com 01 (uma) mesa retangular e 01 (uma) cadeira, que também pode servir de apoio para atendimento individualizado;
- Sala dos Professores (29,90 m²), com 08 (oito) mesas e 08 (oito) cadeiras

individuais para cada docente, 09 (nove) computadores e 01 (um) com impressora laser;

- Sala de atendimento para o NAI (30,16 m²), conforme Resolução 04/2009 do CNE, com 02 (duas) mesas retangulares, 01 (uma) mesa em L com gaveteiro, 03 (três) cadeiras, 05 (cinco) armários metálicos;
- Sala da Coordenação da Graduação (13,93 m²), com 01 (uma) mesa retangular, 01 (uma) cadeira.

8.2. *Biblioteca*

O *campus* dispõe de uma biblioteca, contendo 06 (seis) estantes, próprias para organização e exposição de acervos, cada uma delas com capacidade para 450 livros em média, 10 (dez) guichês de estudo, sendo 05 (cinco) deles equipados com computadores (desktop completos), com acesso à Internet, 06 (seis) mesa/cadeira para obesos (as) e 01 (uma) mesa grande de estudo coletivo com 06 (seis) cadeiras.

Por se tratar de um *campus* avançado recém implementado, o acervo bibliográfico físico completo está em fase de aquisição e reposição. Existem diversas obras físicas no acervo, advindas de repasse de outras unidades, de doações e de projetos que contemplavam material físico, como o Pronatec e o E-tec, e que restaram unidades para o *campus*. A maior parte destas obras são nas áreas do curso de Tecnologia em Processos Gerenciais, assim divididas:

ÁREA	QUANTITATIVO
Administração Financeira	32
Administração Trabalhista	140
Comunicação Empresarial	26
Cultura	70
Direito Empresarial	8
Diversos – Área de Gestão e Negócios	13
Economia, Custos e Contabilidade	34
Educação à Distância	61
Empreendedorismo	325

Fundamentos e Estratégias da Administração	35
Gestão Ambiental	98
Gestão da Produção e Logística	91
Gestão da Qualidade	14
Gestão de Marketing	34
Gestão de Processos e Projetos	15
Gestão de Talentos Humanos	30
Matemática e Estatística	38
Metodologia Científica	10
Português e Inglês Instrumental	65
Sistemas de Informação	3
Sustentabilidade e Responsabilidade Social	25
Tecnologia da Informação	55

A biblioteca funciona das 13h às 17h e das 18h às 22h, de segunda à sexta-feira, porém, os (as) discentes podem agendar previamente com o setor de Registros Acadêmicos um horário de atendimento específico para realização de atividades, sendo possível entre os dias da semana, das 08h às 12h também.

O IF Sudeste MG possui, atualmente, contrato com o servidor de prestação de serviços de biblioteca virtual, com acesso para todos (as) os (as) servidores e discentes do *Campus Avançado Cataguases*. As áreas contratadas são: Agrárias, Sociais Aplicadas, Letras e Artes e Exatas. Ao todo, o acervo possui mais de 1.700 títulos na área de Ciências Sociais Aplicadas, onde se encontram os livros para o curso de Tecnologia em Processos Gerenciais. Para a composição das bibliografias, básicas e complementares, dos planos de disciplinas foi priorizado o uso de obras disponíveis no acervo virtual.

8.3. *Laboratórios*

O *campus* possui 03 (três) laboratórios de informática montados, que funcionam de acordo com o horário de funcionamento acadêmico do *campus*: das 13h às 17h e das 18h às 22h, de segunda à sexta-feira, além de horários especiais para pós-graduação (especialização) às manhãs e tardes de sábados. Os (as) discentes podem agendar

previamente com o setor de Registros Acadêmicos um horário de atendimento específico para realização de atividades nos laboratórios, sendo possível entre os dias da semana, das 08h às 12h também.

Detalhamento do Laboratório de Informática 01

30 (trinta) computadores (*desktop* completos) com acesso à *internet* cabeada;

01 (um) computador para o (a) professor (a);

02 (dois) *switches* (ambos de 16 portas);

01 (um) quadro-branco;

01 (um) *data show* com tela de projeção;

Mobiliário completo (mesas e cadeiras) para alunos (as) e professores (as).

Detalhamento do Laboratório de Informática 02

23 (vinte e três) computadores (*notebooks*) com acesso à *internet* via *wifi*;

16 (dezesesseis) cabos de segurança confeccionados em aço, para prender os *notebooks* às mesas;

01 (um) ponto de acesso *wifi* interno;

01 (um) mini *rack* de parede;

01 (um) quadro-branco;

01 (um) *data show* com tela de projeção;

Mobiliário completo (mesas e cadeiras) para alunos (as) e professores (as).

Detalhamento do Laboratório de Informática 03

35 (trinta e cinco) computadores (*desktop* completos) com acesso à *internet* cabeada;

01 (um) ponto de acesso *wifi* interno;

01 (um) mini *rack* de parede;

01 (um) computador para o (a) professor (a);

02 (dois) armários para acondicionamento de outros equipamentos;

02 (dois) quadros-brancos;

01 (um) *data show*;

Mobiliário completo (mesas e cadeiras) para alunos (as) e professores (as).

8.4. *Sala de aula*

O *campus* possui 5 (cinco) salas de aula, todas equipadas com carteiras para os estudantes, 01 (um) quadro-negro (giz), 02 (dois) quadros brancos (pincel), 01 (uma) carteira para estudantes obesos e 01 (uma) mesa adaptada para PcD e com mobilidade reduzida e, para professor (a), 01 (uma) mesa com cadeira, 01 (um) *data show* com tela de projeção e 01 (um) computador. Todas as salas possuem capacidade para, no mínimo, 35 (trinta e cinco) alunos (as). O *campus* ainda dispõe de caixas de sons portáteis e extensões para utilização em aula, mediante demanda.

O anfiteatro, também utilizado para aulas com demandas maiores de alunos, comporta um total de 70 (setenta) estudantes e possui 02 (dois) quadros brancos (pincel), 01 (uma) carteira para estudantes obesos e 01 (uma) mesa adaptada para PcD e com mobilidade reduzida e, para professor (a), 01 (uma) mesa com cadeira, 01 (um) *data show* com tela de projeção, 01 (uma) caixa de som e 01 (um) computador.

8.5. *Acessibilidade*

Conforme descrito anteriormente, o Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG), *Campus Avançado Cataguases* situa-se no segundo pavimento do antigo Colégio Cataguases. Inaugurado em 1949, o prédio foi tombado em dezembro de 1994 pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). Atualmente, o *campus* funciona sob uma cessão provisória junto ao Estado de Minas Gerais. Estão sendo discutidas ações no sentido de iniciar o processo de cessão definitiva do prédio.

Destaca-se que, enquanto o referido processo não for finalizado, não será possível realizar nenhum tipo de intervenção na estrutura arquitetônica já presente. Esta, atualmente, possui rampas de acesso, que permitem a circulação de pessoas com a mobilidade reduzida, além de possuir dois banheiros adaptados para PcD.

8.6. *Áreas de lazer e circulação*

O *campus* dispõe de uma ampla área de convivência. Em seu espaço térreo possui grande área livre com árvores e bancos espalhados por toda a parte, possibilitando uma convivência com a natureza enquanto decorrem as interações humanas. Ainda nessa área há um amplo estacionamento e o pátio de entrada, também com bancos para convivência. No espaço onde o *campus* está localizado possui, ainda, campo de futebol, quadra poliesportiva e piscina semiolímpica, sendo que estes dois últimos se encontram temporariamente em desuso por falta de demanda.

8.7. *Demais áreas do Campus Cataguases*

Além do espaço já mencionado, o *Campus Cataguases* possui dois ambientes compartilhados com a Escola Estadual com a qual compartilha o edifício. São eles:

- **Auditório:** com cadeiras para acomodar mais de 100 (cem) pessoas, o auditório do prédio possui sistemas de caixas de som, tela e projetor, sistema de microfones sem fio, além de um palco acima do nível do piso e salas abaixo do palco para preparação de atividades.

Este espaço é comumente utilizado para eventos que reúnam muitas turmas, como aulas inaugurais e nas ocasiões de formaturas.

- **Cine Clube Silvio Tendler:** um espaço diversificado, com cadeiras, almofadas e colchonetes, além de uma tela de projeção de alta qualidade com sistema de som, a proposta do cine clube é receber os (as) alunos (as) para atividades diversas, como apresentações e, principalmente, para exibições de filmes, documentários e demais projetos audiovisuais.

Desta forma, os presentes sentem-se mais à vontade e confortáveis para participar destas atividades que, subsequentemente, contam com enriquecedores debates sobre a obra exibida e suas aplicações na construção dos conhecimentos.

9. AVALIAÇÃO DO CURSO

A avaliação da Graduação em Tecnologia em Processos Gerenciais pode ser realizada por diversos métodos e critérios, visando aferir a qualidade do curso e o grau de satisfação dos (as) alunos (as) em relação à formação recebida.

Dentre esses diversos métodos e critérios, pretende-se jogar luz, em alguns aspectos caros à qualidade do curso, como o desempenho acadêmico dos (as) discentes, taxas de evasão, retenção, perfil dos (as) egressos (as) e outros. Visando isso, uma das formas de avaliação mais comuns e que se pretende colocar em prática no processo de avaliação dessa graduação é a realização de pesquisas de opinião com os (as) alunos (as) e ex-alunos (as) do curso. Estas podem ser conduzidas por meio de questionários online, entrevistas individuais ou grupos focais. Tais pesquisas podem abordar temas como a qualidade do ensino, a adequação do currículo às necessidades do mundo do trabalho, a infraestrutura oferecida pela instituição, e outros aspectos relevantes.

Outra maneira de fomentar o processo avaliativo se traduz em ações que sistematizem e acompanhem todas as atividades pedagógicas do curso: conteúdos ministrados, conhecimentos compartilhados, práticas docentes, metodologias e materiais utilizados, processos educacionais realizados, a fim de refletir, repensar e refazer os caminhos percorridos nos processos de ensino e aprendizagem. Ou seja, o que pode ser melhorado e aprimorado para que a educação ofertada no Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais seja realmente de qualidade e atenda às necessidades dos (as) educandos (as), da instituição e da sociedade.

Além disso, a avaliação do curso deve levar em consideração a empregabilidade dos (as) egressos (as), a partir da análise da taxa de colocação dos (as) alunos (as) no mundo de trabalho e da qualidade dos empregos obtidos. Esse aspecto é importante para verificar se o curso está cumprindo seu papel de preparar os (as) estudantes para a realidade profissional. Ainda, serão aplicadas pesquisas com estes (as), para acompanhamento de sua trajetória pós-curso.

Também é relevante analisar as parcerias e convênios da instituição com empresas e organizações do setor, bem como a participação dos (as) professores (as) em eventos e atividades de pesquisa e extensão, a fim de avaliar a inserção do curso no mercado e a atualização constante dos (as) docentes em relação às demandas da sociedade.

Uma outra forma de avaliação importante situa-se na análise dos resultados obtidos pelos (as) alunos (as) no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), avaliação realizada pelo Ministério da Educação (MEC), que mede o desempenho dos (as) estudantes em relação aos conteúdos, habilidades e competências previstos nas diretrizes curriculares do curso.

Por esse motivo, é imperioso aludir a Lei nº 10.861, de 14 de abril 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e dá outras providências, ao estabelecer que, a avaliação dos cursos de graduação tem por objetivo identificar as condições de ensino oferecidas aos (às) estudantes, em especial as relativas ao perfil do corpo docente, às instalações físicas e à organização didático-pedagógica.

Nesse sentido, entende-se a avaliação como parte primordial do processo de aprimoramento de oferta da Graduação em Tecnologia em Processos Gerenciais, que, para tanto, fará uso de procedimentos e instrumentos diversificados, entre os quais, metodologias e ferramentas de avaliação interna, e obrigatoriamente, a avaliação externa por comissões de especialistas das respectivas áreas do conhecimento, conforme indica a legislação em vigor sobre o tema.

Assim sendo, busca-se, por meio da avaliação do curso, sua melhoria contínua, compreendendo que esta necessita estar conectada aos processos decisórios e seja vista como uma ferramenta construtiva, que facilite aprimoramentos e inovações por meio de um conjunto de ações sistematizadas.

Por esta razão, e dando atenção ao previsto na Lei nº 10.861, de 14 de abril 2004, relevante mencionar que a avaliação dos cursos de graduação resulta na atribuição de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, a cada uma das dimensões e ao conjunto das dimensões avaliadas, e que igualmente, a avaliação do desempenho dos (as) estudantes dos cursos de graduação é realizada mediante aplicação do ENADE.

Da criação do curso, será também concebida, dentro do *campus*, a CPA – Comissão Permanente de Avaliação, que tem por finalidade a implementação do processo de autoavaliação e a sistematização e prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Segundo o PDI do IF Sudeste MG (2021/2025), nos *campi*, a CPA é constituída por subcomissões (Subcomissão Própria de Avaliação - SPA), essas também compostas por representantes da comunidade acadêmica e da sociedade civil. A organização, o funcionamento e as

competências da Comissão Própria estão expressas em seu regulamento próprio (Resolução Conselho Superior do IF Sudeste MG nº15, de 23 de abril de 2019).

Nesse caminho, o processo de criação de indicadores internos e a condução das ações de acompanhamento e avaliação do curso serão auxiliados e acompanhados pelo Colegiado do Curso e pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE). Para aprimorar continuamente a formação, é fundamental que os (as) docentes, o Colegiado do Curso e NDE analisem, conjuntamente, os resultados de todos os processos de avaliação realizados e, de forma coletiva e democrática, corrijam os caminhos, para que juntos (as) avancem rumo a contínua melhoria da educação ofertada.

Por fim, a avaliação do Curso de Graduação em Tecnologia em Processos Gerenciais requer ser um processo contínuo e participativo, envolvendo alunos (as), professores (as), coordenadores (as), equipe técnica educacional e demais atores (as), a fim de promover o aperfeiçoamento progressivo da formação oferecida e garantir a excelência do curso.

10. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Em conformidade com o Regulamento Acadêmico de Graduação (RAG), o Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG) expedirá diploma de Tecnólogo (a) em Processos Gerenciais, aos (às) discentes que concluírem com aprovação toda a estrutura curricular do Curso, de acordo com a legislação vigente e Regulamento de emissão, registro e expedição de certificados e diplomas da Instituição.

Importante se faz dizer que, os diplomas de cursos superiores reconhecidos, quando registrados, terão validade nacional como prova da formação recebida por seu titular (BRASIL, 1996). A colação de grau é obrigatória para a emissão e registro do diploma e deverá ser requerida pelo (a) discente no Setor de Registros Acadêmicos, conforme o calendário acadêmico em vigor. Em nenhuma hipótese a colação de grau é dispensada

Os (as) discentes terão, a qualquer momento, emitir o seu histórico escolar parcial pelo SIGAA ou solicitá-lo junto ao setor de Registros Acadêmicos. O histórico acadêmico final é um documento oficial emitido pelo IF Sudeste MG ao graduado, no qual constarão as disciplinas em que o (a) discente obtiver aprovação, aproveitamento ou dispensa, suas respectivas cargas horárias, o período em que foram cursadas, aproveitadas ou dispensadas e a média final.

11. REFERÊNCIAS PARA CONCEPÇÃO DO PPC

ABDI - Agência Brasileira de Desenvolvimento Indústria. Monitor das Profissões. Disponível em <https://monp.abdi.com.br/home>

BRASIL. Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia. 2016. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=52041>

BRASIL. Arranjos Produtivos Locais Brasileiros. Disponível em <https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/observatorioapl/apls-brasileiros>

BRASIL. Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002. Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm

BRASIL. Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nos 10.048/2000 e estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm

BRASIL. Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm

BRASIL. Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm. Acesso em: 14 mar. 2023.

BRASIL. Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm

BRASIL. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm

BRASIL. Lei 12.605, de 3 de abril de 2012. Determina o emprego obrigatório da flexão de gênero para nomear profissão ou grau em diplomas. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/112605.htm

BRASIL. Lei n 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm

BRASIL. Lei Nº 10.048, de 8 de novembro de 2000. Dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L10048.htm

BRASIL. Lei Nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L10098.HTM

BRASIL. Lei Nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110436.htm

BRASIL. Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm

BRASIL. Lei Nº 11.645, de 10 de março de 2008. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111645.htm

BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Estágio de Estudantes. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111788.htm

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm

BRASIL. Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o §3º do art. 98 da Lei Nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/112764.htm

BRASIL. Lei Nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm#art127

BRASIL. Lei Nº 14.254, de 30 de novembro de 2021. Dispõe sobre o acompanhamento integral para educandos com dislexia ou Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) ou outro transtorno de aprendizagem. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/lei-n-14.254-de-30-de-novembro-de-2021-363377461>

BRASIL. Lei Nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/18112cons.htm

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, dezembro de 1996. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>

BRASIL. Ministério da Economia. Painel do Mapa de Empresas. Disponível em: <https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/mapa-de-empresas/painel-mapa-de-empresas>

BRASIL. Nota Técnica Nº 385/2013/CGLNRS/SERES/MEC, de 21 de junho de 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13408-nota-tecnica-385-2013-acessibilidade-pdf&category_slug=junho-2013-pdf&Itemid=30192

BRASIL. Orientação Normativa Nº 2, de 24 de junho de 2016. Estabelece orientações sobre a aceitação de estagiários no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional. Disponível em: http://www.trtsp.jus.br/geral/tribunal2/ORGaos/Min_Div/MPOG_ON_02_16.html

BRASIL. Parecer CNE/CP nº 01/2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>

BRASIL. Parecer CNE/CP nº 02/2015. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Disponível em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=136731-rcp002-15-1&category_slug=dezembro-2019-pdf&Itemid=30192

BRASIL. Parecer CNE/CES Nº 239/2008. Carga horária das atividades complementares nos cursos superiores de tecnologia. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2008/pces239_08.pdf

BRASIL. Parecer CNE/CES nº 7/2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 3.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. Disponível em https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/pdf/CNE_RES_CNECESN72018.pdf

BRASIL. Parecer CNE/CES nº 436/2001. Cursos Superiores de Tecnologia – Formação de Tecnólogos. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0436.pdf>

BRASIL. Parecer CNE/CP nº 29, de 3 de dezembro de 2002. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional de Nível Tecnológico. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/cp29.pdf>

BRASIL. Parecer CONAES Nº 4, de 17 de junho de 2010. Sobre o NDE. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6884-parecer-conae-nde4-2010&category_slug=outubro-2010-pdf&Itemid=30192

BRASIL. Plataforma Nilo Peçanha. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp>.

BRASIL. Política Nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva. Brasília. Janeiro de 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducspecial.pdf>

BRASIL. Portaria Gabinete do Ministro nº 3.284, de 7 de novembro de 2003. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/port3284.pdf>

BRASIL. Portaria Nº 1793, de dezembro 1994. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/portaria1793.pdf>

BRASIL. Portaria Normativa do MEC nº 21, de 28 de agosto de 2013. Dispõe sobre a inclusão da educação para as relações étnico-raciais, do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, promoção da igualdade racial e enfrentamento ao racismo. Disponível em: http://www.impresanacional.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/31045330/do1-2013-08-30-portaria-normativa-n-21-de-28-de-agosto-de-2013-31045325

BRASIL. Portaria Normativa Nº 19, de 13 de dezembro de 2017. Dispõe sobre os procedimentos de competência do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP referentes à avaliação de instituições de educação superior, de cursos de graduação e de desempenho acadêmico de estudantes. Disponível em: http://www.angrad.org.br/resources/files/modules/files/files_677_tn_20171215170956dc72.pdf

BRASIL. Referenciais de Acessibilidade na Educação Superior e a Avaliação in loco do SINAES. Brasília 2013. Disponível em: <http://www.ampesc.org.br/arquivos/download/1382550379.pdf>

BRASIL. Resolução CNE/CEB Nº 1, de 21 de janeiro de 2004. Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/res1.pdf>

BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 5/1997. Proposta de Regulamentação da Lei nº 9.394/96. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/1997/pceb005_97.pdf

BRASIL. Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

BRASIL. Resolução CNE/CES nº 3, de 2 de julho de 2007. Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces003_07.pdf

BRASIL. Resolução CNE/CES nº 4, de 6 de abril de 2009. Dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação em Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Terapia Ocupacional, bacharelados, na modalidade presencial. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rces004_09.pdf

BRASIL. Resolução CNE/CP 1, de 5 de janeiro de 2021. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-cne/cp-n-1-de-5-de-janeiro-de-2021-297767578>

BRASIL. Resolução CONAES Nº 1, de 17 de junho de 2010. Normatiza o NDE. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6885-resolucao1-2010-conae&category_slug=outubro-2010-pdf&Itemid=30192

BRASIL. Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>

BRASIL. Resolução Nº 1, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp001_12.pdf

BRASIL. Resolução Nº 2, de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Disponível em: <http://conferenciainfante.mec.gov.br/images/conteudo/iv-cnijma/diretrizes.pdf>

FECOMÉRCIO – Federação do Comércio de Bens Serviços e Turismo. Disponível em: <https://www.fecomerciomg.org.br/page/2/?s=zona+da+mata>

FIEMG - Painel Regional da Indústria Mineira: Zona da Mata. Disponível em https://www7.fiemg.com.br/Cms_Data/Contents/central/Media/FIEMG/PAINELDEZ/nov2022/Painel-Industria-Mineira_Zona-da-Mata_nov.pdf

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Panorama dos Municípios. Disponível em <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/cataguases/panorama>

Siscopese – Sistema da Comissão de Processos Seletivos. Disponível em: <https://selecao.ifsudestemg.edu.br/administracao>

IF Sudeste MG. PDI 2021-2025. Disponível em <https://www.ifsudestemg.edu.br/documentos-institucionais/pdi/pdi-2021-2025/resolucao-consu-27-01-2021-pdi-2021-2025.pdf>

IF Sudeste MG. Regulamento Acadêmico da Graduação do IF Sudeste MG. Juiz de Fora 2012. Disponível em: http://www.ifsudestemg.edu.br/sites/default/files/RAG%20-%20atualizado%20em%2011-11-recredenciamento%20-%20publicar_0.pdf

IF Sudeste MG. Regulamento de Emissão de Registro e Expedição de Certificados e Diplomas do IF Sudeste MG. 2014. Disponível em: <http://www.ifsudestemg.edu.br/sites/default/files/Regulamento%20de%20Registro%20de%20Certificados%20e%20Diplomas%20-%20altera%C3%A7%C3%A3o.pdf>

IF Sudeste MG. Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso do IF Sudeste MG. 2012. Disponível em: https://www.ifsudestemg.edu.br/documentos-institucionais/unidades/reitoria/pro-reitorias/ensino/graduacao/trabalho-de-conclusao-de-curso-tcc/regulamento-tcc-versao-dezembro-2012_0.pdf/view

IF Sudeste MG. Resolução CEPE nº 19, de 03 de outubro de 2012. Regulamento de Atividades Complementares do IF Sudeste MG. Disponível em: https://www.ifsudestemg.edu.br/documentos-institucionais/unidades/reitoria/pro-reitorias/ensino/graduacao/atividades-complementares/regulamento-atividades-complementares-versao-outubro-2012_0.pdf

IF Sudeste MG. Portaria-R nº 660/2015, de 22 de junho de 2015, que dispõe sobre as Diretrizes da Assistência Estudantil do IF Sudeste MG. Disponível em: <https://www.ifsudestemg.edu.br/documentos-institucionais/unidades/reitoria/gabinete/outras-documentos/boletins-de-servico/2015/boletim-de-servico-06-2015>.

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Sinopse Estatística da Educação Superior 2021. Brasília: Inep, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-superior-graduacao>

INEP. Censo Escolar da Educação Básica 2022. Brasília: Inep, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-escolar/resultados>

IPEA. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Mercado de Trabalho: análise e conjuntura. 2022. Disponível em https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/11582/1/BMT%2074_BOOK.pdf

MINAS GERAIS. Secretaria de Desenvolvimento Social: Monitor do mercado de trabalho mineiro. Disponível em <https://social.mg.gov.br/trabalho-e-emprego/mercado-de-trabalho/monitor-do-mercado-de-trabalho-mineiro>

OBSERVATÓRIO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA. Ferramenta de identificação e mapeamento de especializações produtivas. Disponível em <https://observatorioept.org.br/ept-em-numeros/arranjos-produtivos-locais-apls>

OLIVEIRA, W. M. **Guia Orientador:** ações inclusivas para atendimento ao público-alvo da educação especial no IF Sudeste M, 2017. Disponível em: https://www.ifsudestemg.edu.br/documentos-institucionais/unidades/sjdr/guia_versao-acessivel.pdf. Acesso em: 10 mar. 2023.

RAIS: Relação Anual de Informações Sociais - MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA. Disponível em <http://www.rais.gov.br/sitio/index.jsf>

SANTOS, Boaventura de Souza. Uma concepção multicultural de direitos humanos. Lua Nova, n. 39, p. 105-124. 1997. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-64451997000100007>. Acesso em: 10 mar. 2023.

SEBRAE: Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. Índice Sebrae de Desenvolvimento Econômico Local - ISDEL. Disponível em <https://www.isdel-sebrae.com/territorios>

SEBRAE. Painel de pequenas empresas em Minas. Disponível em <https://www.inteligencia-sebraemg.com.br/pequenas-empresas-em-minas>

SEBRAE. Painel de empresas. Disponível em <https://www.inteligencia-sebraemg.com.br/pequenas-empresas-em-minas>

SMARTLAB. Observatório do Trabalho Decente nos Municípios Brasileiros. Disponível em <https://smartlabbr.org/trabalhodecente/localidade/3115300?dimensao=socialeconomico>

ANEXO 1: ESTUDO DE DEMANDA

RESULTADO DA PESQUISA DE DEMANDA – CURSOS SUPERIORES PARA O CAMPUS CATAGUASES

QUANTIDADE DE RESPONDENTES: 381

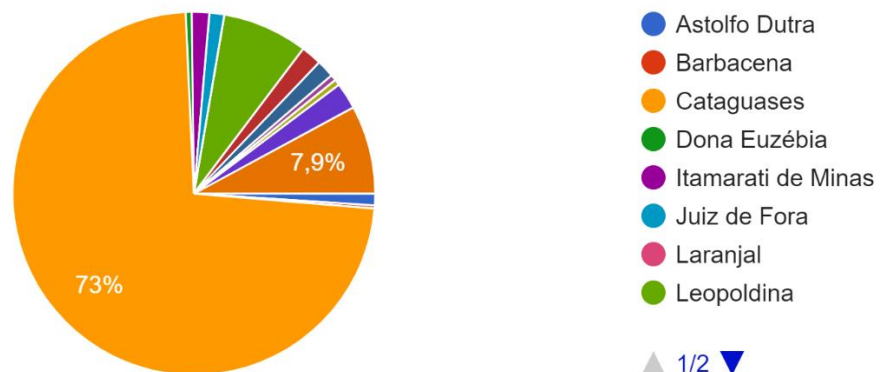
PERÍODO DA PESQUISA: 12/12/2022 A 05/01/2023

QUESTÕES DE ORDEM SOCIAL

1. Cidade de residência:

Cidade onde você reside:

381 respostas



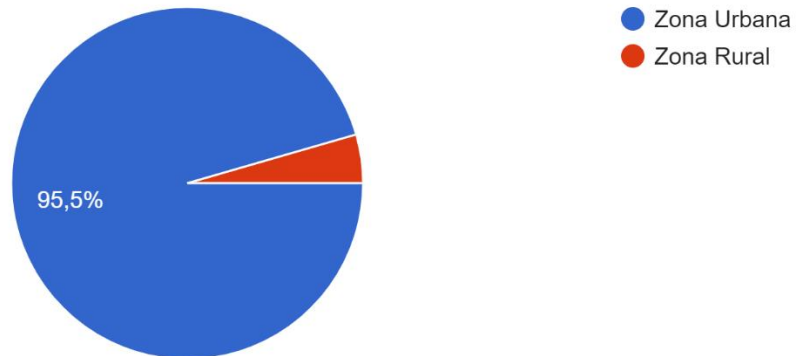
Cidade onde você reside:

Cataguases	278
Outra	30
Leopoldina	29
Santana de Cataguases	9
Miraí	7
Itamarati de Minas	6
Muriaé	6
Juiz de Fora	5
Astolfo Dutra	4
Piraúba	2
Rio Pomba	2
Dona Euzébia	2
Barbacena	1

2. Procedência da moradia:

O local onde você mora é considerado:

381 respostas



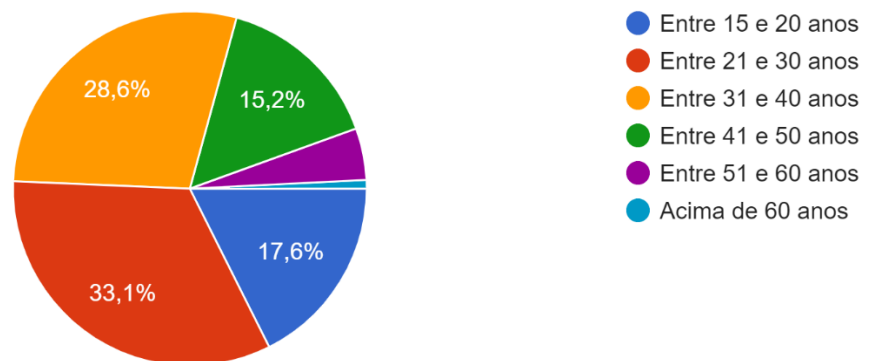
O local onde você mora é considerado:

Zona Rural	17
Zona Urbana	364

3. Idade

Sua idade:

381 respostas



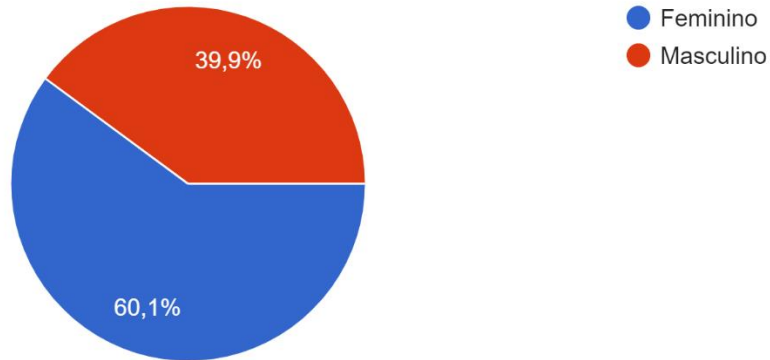
Sua idade:

Entre 15 e 20 anos	67
Entre 21 e 30 anos	126
Entre 31 e 40 anos	109
Entre 41 e 50 anos	58
Entre 51 e 60 anos	18
Acima de 60 anos	3

4. Sexo

Sexo:

381 respostas

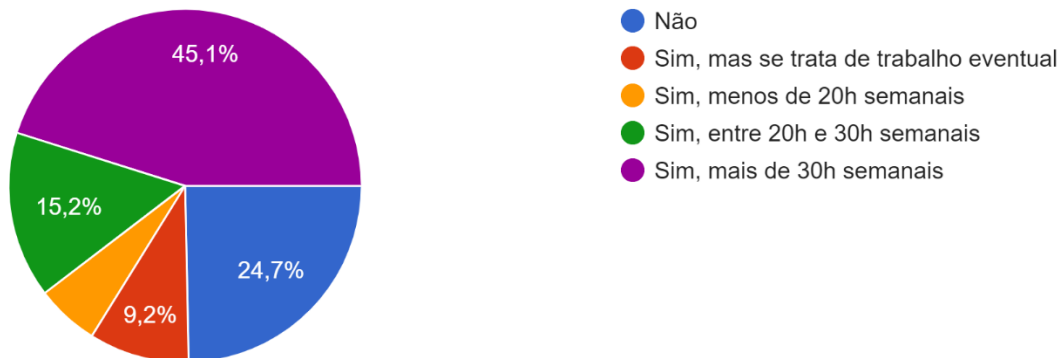


Sexo:	
Feminino	229
Masculino	152

5. Exercício de atividade remunerada:

Você exerce alguma atividade remunerada?

381 respostas

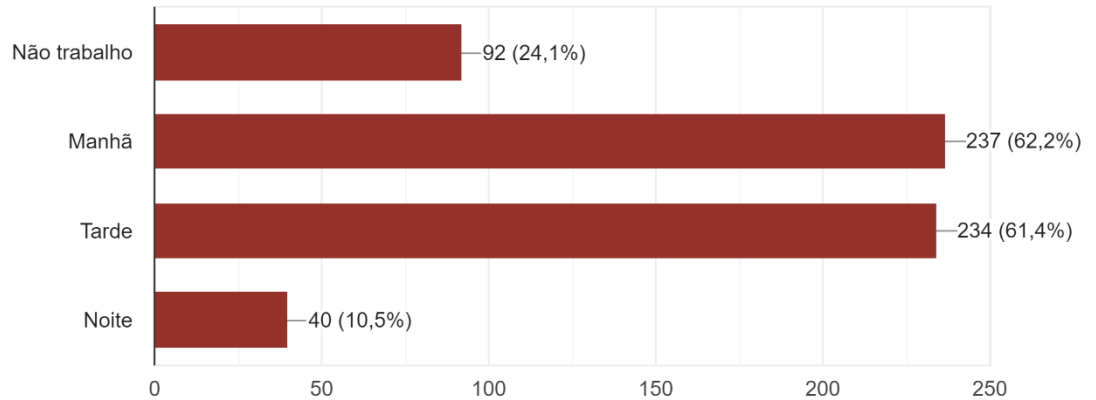


Você exerce alguma atividade remunerada?	
Não	94
Sim, menos de 20h semanais	22
Sim, entre 20h e 30h semanais	58
Sim, mais de 30h semanais	172
Sim, mas se trata de trabalho eventual	35

6. Turno de trabalho:

Seu turno de trabalho:

381 respostas



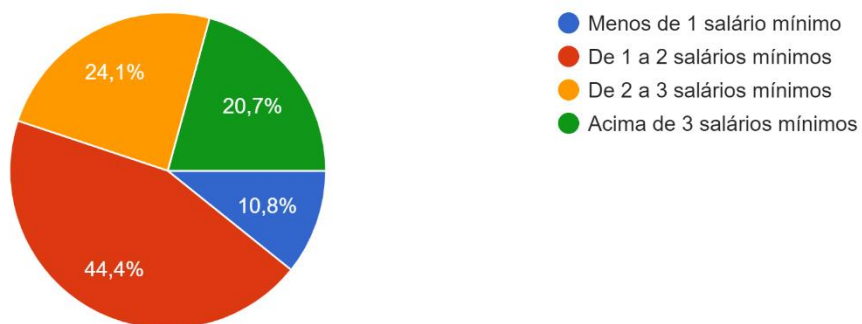
Seu turno de trabalho:

Manhã	41
Manhã, Tarde	177
Manhã, Tarde, Noite	18
Não trabalho	91
Não trabalho, Manhã, Tarde	1
Noite	15
Tarde	31
Tarde, Noite	7

7. Renda mensal familiar e número de membros da família:

Qual é a renda mensal de sua família?

381 respostas

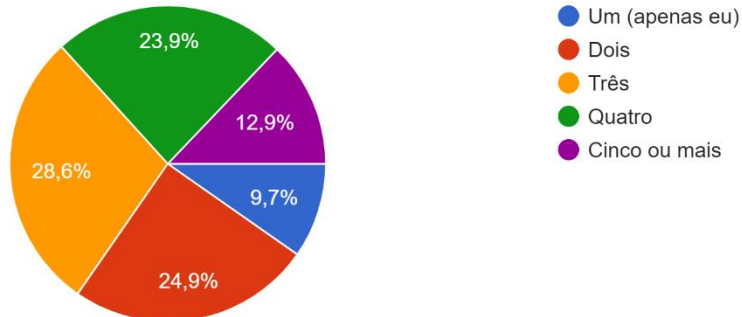


Qual é a renda mensal de sua família?

Menos de 1 salário-mínimo	41
De 1 a 2 salários-mínimos	169
De 2 a 3 salários-mínimos	92
Acima de 3 salários-mínimos	79

Qual o número de membros da sua família, incluindo você?

381 respostas



Qual o número de membros da sua família, incluindo você?

Um (apenas eu)	37
Dois	95
Três	109
Quatro	91
Cinco ou mais	49

8. Escolaridade:

Qual o seu nível de escolaridade?

381 respostas



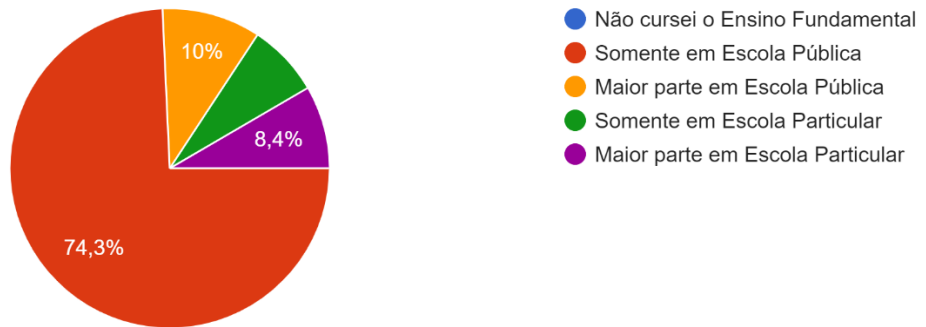
Qual o seu nível de escolaridade?

Fundamental Incompleto	1
Fundamental Completo (até o nono ano)	2
Médio Incompleto	18
Médio Completo (segundo grau completo)	138
Superior Incompleto	64
Superior Completo	79
Pós-graduação	79

9. Procedência escolar do nível fundamental:

Em que tipo de escola você cursou ou está cursando o Ensino Fundamental ou equivalente?

381 respostas



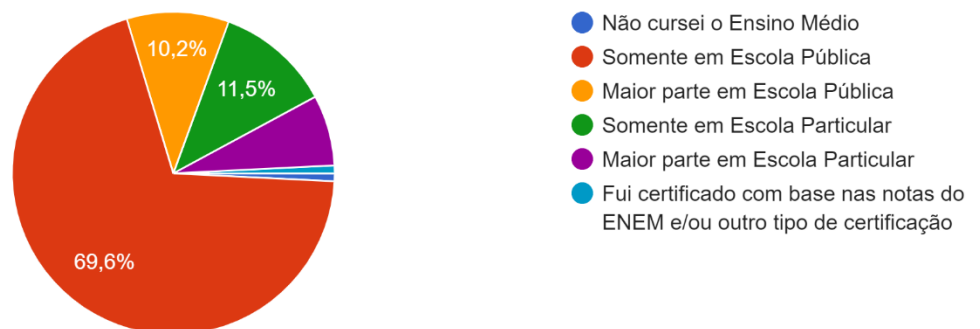
Em que tipo de escola você cursou ou está cursando o Ensino Fundamental ou equivalente?

Somente em Escola Pública	283
Maior parte em Escola Pública	38
Somente em Escola Particular	28
Maior parte em Escola Particular	32

10. Procedência escolar do nível médio:

Em que tipo de escola você cursou ou está cursando o Ensino Médio ou equivalente?

381 respostas



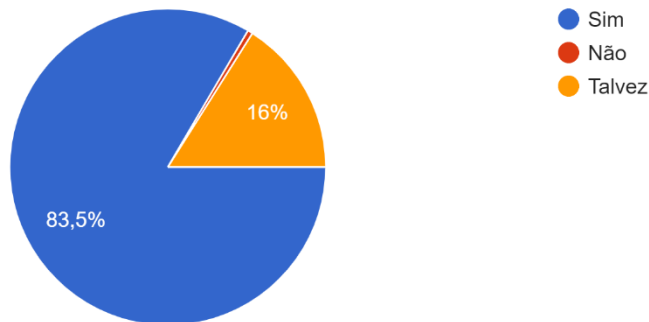
Em que tipo de escola você cursou ou está cursando o Ensino Médio ou equivalente?

Somente em Escola Pública	265
Maior parte em Escola Pública	39
Somente em Escola Particular	44
Maior parte em Escola Particular	27
Fui certificado com base nas notas do ENEM e/ou outro tipo de certificação	3
Não cursei o Ensino Médio	3

QUESTÕES DE ORDEM PRÁTICA

11. Você teria interesse em fazer algum curso superior no IF Sudeste MG - Campus Cataguases?

Você teria interesse em fazer algum curso superior no IF Sudeste MG - Campus Cataguases?
381 respostas

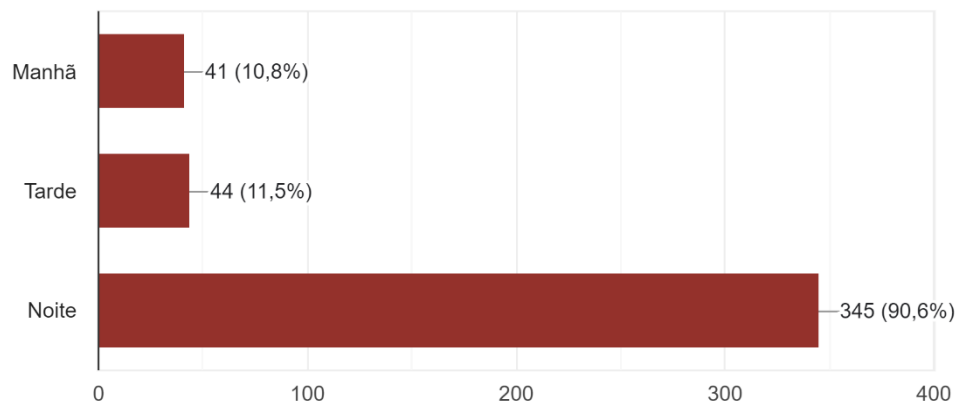


Você teria interesse em fazer algum curso superior no IF Sudeste MG - Campus Cataguases?

Sim	318
Não	2
Talvez	61

12. Em qual turno você acha mais pertinente a oferta de um possível curso superior no IF Sudeste MG - Campus Cataguases?

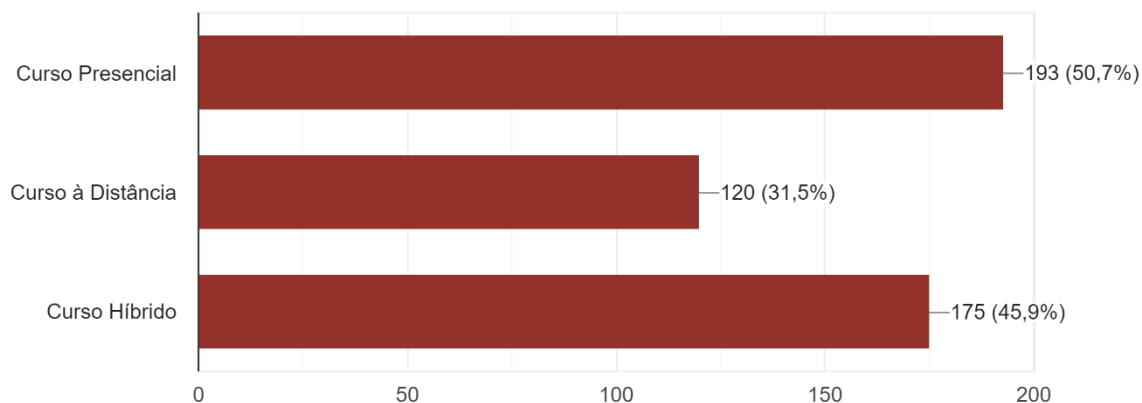
Em qual turno você acha mais pertinente a oferta de um possível curso superior no IF Sudeste MG - Campus Cataguases?
381 respostas



13. Em relação à modalidade do curso, você acha mais adequado:

Em relação à modalidade do curso, você acha mais adequado:

381 respostas



14. Considerando a economia local e a necessidade de mão de obra qualificada, indique abaixo opções de cursos superiores que julgue ser mais pertinente a sua oferta no município.

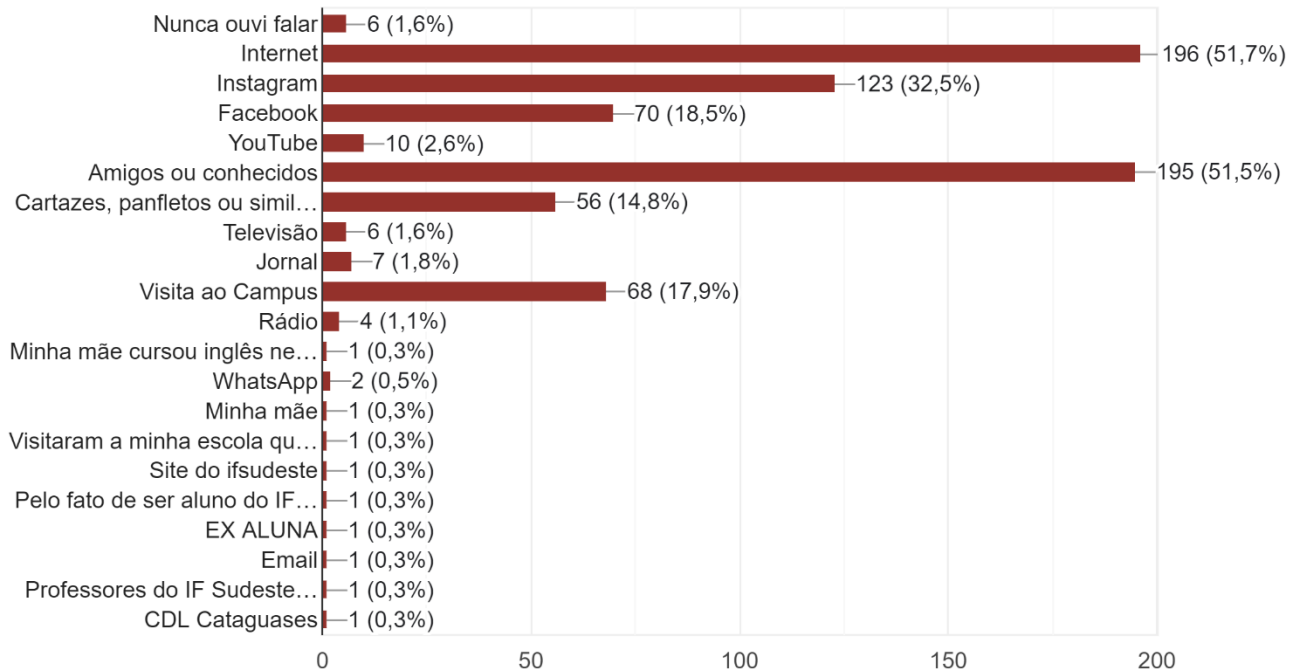
Cursos

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS	175
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM MARKETING	159
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA	144
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO COMERCIAL	143
Administração	17
Tecnologia da Informação	8
Engenharia Elétrica	6
Ciências Contábeis	5
Pedagogia	4
Sistemas de informação	4
Análise e desenvolvimento de sistemas	4
Direito	3
Educação física	2
Tecnologia em Gestão da Qualidade	2
Medicina	2
Análise e desenvolvimento de sistemas	2
Psicologia	2
engenharia mecânica	2
Engenharia Civil	2
Ciência da Computação	2
Direito	2
Engenharias	2

16. Sobre o IF Sudeste MG, Campus Cataguases, marque o meio pelo qual você ouviu falar da Instituição:

Sobre o IF Sudeste MG, Campus Cataguases, marque o meio pelo qual você ouviu falar da Instituição:

379 respostas



ANEXO 2: MATRIZ CURRICULAR

Matriz Curricular do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais

Vigência: a partir de 2024/1
Hora-Aula (em minutos): 50

1º P E R Í O D O	Código	Componente Curricular	Pré-requisito	Co-requisito	AT	AP	AE	AI	AS	Nº aulas por semestre	CH semestral	CH optativa	CH Pesquisa	CH Extensão
	TPG09001	Fundamentos da Administração	-	-	4	-	-	-	4	80	66	-	-	-
	TPG09002	Gestão de Processos	-	-	2	2	-	-	4	80	66	-	-	-
	TPG09003	Elementos de Cálculo	-	-	4	-	-	-	4	80	66	-	-	-
	TPG09004	Contabilidade Gerencial	-	-	4	-	-	-	4	80	66	-	-	-
	-	Disciplina Optativa I	-	-	-	-	-	-	4	80	-	66	-	-
	TPG09031	AAIFP I - Prática de Pesquisa em Processos Gerenciais	-	-	-	-	-	1	-	-	20	-	20	-
	TPG09041	AAIFE I – Prática de Extensão em Processos Gerenciais	-	-	-	-	2	-	-	-	40	-	-	40
TOTAL					14	2	2	2	20	400	324	66	20	40

2º P E R Í O D O	Código	Componente Curricular	Pré-requisito	Co-requisito	AT	AP	AE	AI	AS	Nº aulas por semestre	CH semestral	CH optativa	CH Pesquisa	CH Extensão
	TPG09005	Ciência de Dados I	-	-	2	2	-	-	4	80	66	-	-	-
	TPG09006	Gestão de Talentos Humanos	-	-	4	-	-	-	4	80	66	-	-	-
	TPG09007	Administração de Marketing	-	-	4	-	-	-	4	80	66	-	-	-
	TPG09008	Estatística	-	-	2	2	-	-	4	80	66	-	-	-
	-	Disciplina Optativa II	-	-	-	-	-	-	4	80	-	66	-	-
	TPG09032	AAIFP II - Prática de Pesquisa em Processos Gerenciais	-	-	-	-	-	1	-	-	20	-	20	-
	TPG09042	AAIFE II – Prática de Extensão em Processos Gerenciais	-	-	-	-	2	-	-	-	40	-	-	40
TOTAL					12	4	2	2	20	400	324	66	20	40

Matriz Curricular do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais

Vigência: a partir de 2024/1
Hora-Aula (em minutos): 50

3º P E R Í O D O	Código	Componente Curricular	Pré-requisito	Co-requisito	AT	AP	AE	AI	AS	Nº aulas por semestre	CH semestral	CH optativa	CH Pesquisa	CH Extensão	
	TPG09009	Ciência de Dados II	-	-	-	4	-	-	-	4	80	66	-	-	-
	TPG09010	Gestão da Produção e Operações	-	-	4	-	-	-	-	4	80	66	-	-	-
	TPG09011	Economia e Mercado Financeiro	-	-	4	-	-	-	-	4	80	66	-	-	-
	TPG09012	Administração Financeira	-	-	4	-	-	-	-	4	80	66	-	-	-
	-	Disciplina Optativa III	-	-	-	-	-	-	-	4	80	-	66	-	-
	TPG09033	AAIFP III - Prática de Pesquisa em Processos Gerenciais	-	-	-	-	-	-	2	-	-	40	-	40	-
	TPG09043	AAIFE III – Prática de Extensão em Processos Gerenciais	-	-	-	-	-	-	2	-	-	40	-	-	40
TOTAL					12	4	2	2	20	400	344	66	40	40	

4º P E R Í O D O	Código	Componente Curricular	Pré-requisito	Co-requisito	AT	AP	AE	AI	AS	Nº aulas por semestre	CH semestral	CH optativa	CH Pesquisa	CH Extensão	
	TPG09013	Sistemas de Apoio à Decisão	-	-	-	4	-	-	-	4	80	66	-	-	-
	TPG09014	Empreendedorismo	-	-	4	-	-	-	-	4	80	66	-	-	-
	TPG09015	Gestão da Qualidade	-	-	4	-	-	-	-	4	80	66	-	-	-
	TPG09016	Logística e Cadeia de Suprimentos	-	-	4	-	-	-	-	4	80	66	-	-	-
	-	Disciplina Optativa IV	-	-	-	-	-	-	-	4	80	-	66	-	-
	TPG09034	AAIFP IV - Prática de Pesquisa em Processos Gerenciais	-	-	-	-	-	-	2	-	-	40	-	40	-
	TPG09044	AAIFE IV – Prática de Extensão em Processos Gerenciais	-	-	-	-	-	-	2	-	-	40	-	-	40
TOTAL					12	4	2	2	20	400	344	66	40	40	

D I S C I P L I N A S O P T A T I V A S	Código	Componente Curricular	Pré-requisito	Co-requisito	AT	AP	AE	AI	AS	Nº aulas por semestre	CH semestral	CH optativa	CH Pesquisa	CH Extensão
	TPG09051	Pesquisa Operacional	-	-	2	2	-	-	4	80	-	66	-	-
	TPG09052	Gestão de Projetos	-	-	2	2	-	-	4	80	-	66	-	-
	TPG09053	Desenvolvimento de Novos negócios	-	-	4	-	-	-	4	80	-	66	-	-
	TPG09054	Administração Financeira Avançada	-	-	2	2	-	-	4	80	-	66	-	-
	TPG09055	Energia e Meio Ambiente	-	-	4	-	-	-	4	80	-	66	-	-
	TPG09056	Português Instrumental	-	-	4	-	-	-	4	80	-	66	-	-
	TPG09057	Inglês Instrumental	-	-	4	-	-	-	4	80	-	66	-	-
	TPG09058	Sustentabilidade e Responsabilidade Social	-	-	4	-	-	-	4	80	-	66	-	-
	TPG09059	Gestão Estratégica de Custos	-	-	4	-	-	-	4	80	-	66	-	-
	TPG09060	Ferramentas para Manipulação de Dados	-	-	-	4	-	-	4	80	-	66	-	-
	TPG09061	Administração Estratégica	-	-	4	-	-	-	4	80	-	66	-	-
	TPG09062	Engenharia de Dados	-	-	-	4	-	-	4	80	-	66	-	-
	TPG09063	Libras	-	-	2	2	-	-	4	80	-	66	-	-
	TPG09064	Educação Inclusiva, Diversidade e Direitos Humanos	-	-	4	-	-	-	4	80	-	66	-	-
TPG0907X	Tópicos em Processos Gerenciais I	-	-	-	4	-	-	4	80	-	66	-	-	
TPG0907X	Tópicos em Processos Gerenciais II	-	-	2	2	-	-	4	80	-	66	-	-	

Legenda:

AT: Número de aulas teóricas por semana

AP: Número de aulas práticas por semana

AE: Número de atividades ou aulas extensionistas por semana (em horas)

AI: Número de atividades ou aulas com pesquisa por semana (em horas)

AS: Número total de aulas (teóricas, práticas e atividades curricularizadas de pesquisa e de extensão) por semana

CH Semestral: Carga horária semestral, em horas, de disciplinas obrigatórias

CH Optativa: Carga horária semestral, em horas, de disciplinas optativas

CH Pesquisa: Carga horária semestral, em horas, de atividades curricularizadas de pesquisa

CH Extensão: Carga horária semestral, em horas, de atividades curricularizadas de extensão

COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA TOTAL
Disciplinas obrigatórias	1.056 h
Disciplinas Optativas	264 h
Atividades Curricularizadas de Pesquisa em Processos Gerenciais – AAIFP	120 h
Atividades Curricularizadas de Extensão em Processos Gerenciais – AAIFE	160 h
Total de carga horária do curso	1.600 h

ANEXO 3: COMPONENTES CURRICULARES

FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO

Período: 1º

Carga Horária: 66 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa:

Conceitos básicos de Administração. Organizações e seus processos. Níveis organizacionais de gestão. Evolução do pensamento administrativo. Os Processos da Administração: Planejamento, Organização, Direção e Controle. As Funções administrativas: Marketing, Produção, Recursos Humanos e Finanças. O papel do tecnólogo em Processos Gerenciais.

Objetivos:

Ao fim deste componente curricular, o (a) aluno (a) deverá ser capaz de entender os principais conceitos da Administração e compreender a evolução do pensamento administrativo, de desenvolver habilidades de gestão e de aplicar modelos e utilizar ferramentas administrativas para a gestão de processos.

Bibliografia Básica:

CHIAVENATO, I. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. 5 ed. São Paulo: Grupo GEN, 2021.

MOTTA, F. P.; VASCONCELOS, I. F. **Teoria Geral da Administração**. 4 ed. São Paulo: Cengage, 2021.

KWASNICKA, E.L. **Introdução à Administração**. 6 ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

Bibliografia Complementar:

MASIERO, G. **Administração de Empresas**. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

MAXIMINIANO, A. C. A. **Introdução à Administração**. 8 ed. São Paulo: Grupo GEN, 2012.

OLIVEIRA, D. P. R. **Fundamentos da Administração: conceitos e práticas essenciais**. São Paulo: Grupo GEN, 2009.

CLEGG, S. et al. **Administração e organizações**. Porto Alegre: Grupo A, 2011.

SOUSA, J. M. **Gestão: técnicas e estratégias no contexto brasileiro**. São Paulo: Saraiva, 2009.

GESTÃO DE PROCESSOS

Período: 1º

Carga Horária: 66 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa:

Introdução à Gestão de Processos. Conceitos e Tipos de Estruturas organizacionais. Tipos de Organogramas. Conceitos e tipos de departamentalização. Conceitos e aplicações de Processos de melhoria contínua Ciclo PDCA. Conceitos e aplicações de Projetos de Processos. Fluxogramas. Tipos de Processos e sua importância no ambiente organizacional. Mapeamento de processos. Ferramentas para o Mapeamento de Processos (BPM).

Objetivos:

Ao fim deste componente curricular, o (a) aluno (a) deverá ser capaz compreender os diversos tipos de Estruturas organizacionais, suas formas de departamentalização. Compreender o que são processos de melhoria contínua e projeto de processos com suas aplicações. Saber ler, interpretar e propor melhorias em fluxos de processos com uso de softwares livres.

Bibliografia Básica:

PAIM, Rafael; CARDOSO, Vinicius; CAULLIRAUX, Heitor; et al. **Gestão de processos: pensar, agir e aprender**. São Paulo: Grupo A, 2009.

ARAÚJO, Luis César G de; GARCIA, Adriana A.; MARTINES, Simone. **Gestão de Processos - Melhores Resultados e Excelência Organizacional**, 2ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2016.

PRADELLA, Simone; FURTADO, João C.; KIPPER, Liane M. **Gestão de Processos - Da Teoria à Prática**. São Paulo: Grupo GEN, 2012.

Bibliografia Complementar:

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert; BETTS, Alan. **Gerenciamento de Operações e de Processos**. São Paulo: Grupo A, 2013.

BARRETO, Jeanine dos S.; SARAIVA, Maurício de O. **Processos gerenciais**. São Paulo: Grupo A, 2019.

VALLE, Rogerio; OLIVEIRA, Saulo Barbará de. **Análise e modelagem de processos de negócio: foco na notação BPMN (Business Process Modeling Notation)**. São Paulo: Grupo GEN, 2013.

PAIM, R.; CARDOSO, V.; CAULLIRAUX, H.; CLAMENTE, R.. **Gestão de Processos: pensar, agir e aprender**. Porto Alegre. 1ª. Bookman. 2009

LAURINDO, F. J. B.; ROTONDARO, R. G. **Gestão Integrada de Processos e da Tecnologia da Informação**. São Paulo. 1ª. Atlas, 2006.

ELEMENTOS DE CÁLCULO

Período: 1º

Carga Horária: 66 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa:

Conjuntos numéricos. Funções de números Reais. Limites e continuidade. Noções de derivadas e aplicações. Noções de integrais e aplicações.

Objetivos:

Ao fim deste componente curricular, o (a) aluno (a) deverá ser capaz de compreender e representar conceitos matemáticos, desenvolver seu raciocínio lógico, principalmente para auxílio em tomadas de decisões gerenciais e também de adquirir normalidade no uso correto da linguagem matemática.

Bibliografia Básica:

STEWART, J.; CLEGG, D.; WATSON, S. **Cálculo vol. 1** - Tradução da 9ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2021.

GONICK, Larry. **Cálculo em quadrinhos**. São Paulo: Editora Blucher, 2018.

GUIDORIZZI, H. L. **Um Curso de Cálculo - vol. 1**, 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2021.

Bibliografia Complementar:

MORETTIN, P. A.; BUSSAB, W. O.; HAZZAN, S. **Introdução ao cálculo para administração, economia e contabilidade**. São Paulo: Saraiva, 2018.

RYAN, M. **Cálculo Para Leigos**. São Paulo: Editora Alta Books, 2016.

ADAMI, A. M.; DORNELES FILHO, A. A.; LORANDI, M. M. **Pré-cálculo**. Porto Alegre: Bookman, 2015.

BOULOS, P. **Introdução ao Cálculo - vol. 1: Cálculo Diferencial**. São Paulo: Editora Blucher, 2015.

ROGAWSKI, J.; ADAMS, C.; DOERING, C. I. **Cálculo. vol. 1**. Porto Alegre: Bookman, 2018.

CONTABILIDADE GERENCIAL

Período: 1º

Carga Horária: 66 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa:

Conceito de contabilidade, técnicas contábeis, campo de atuação da contabilidade, usuários da informação contábil. Noções de Patrimônio (Bens, Direitos, Obrigações e Patrimônio Líquido) Lançamentos em contas patrimoniais e de resultado. Apuração e Demonstração do resultado do exercício. Demonstrações Financeiras, apuração e uso gerencial de Indicadores Financeiros. Análise de dados históricos e projetados de fluxo de caixa como ferramenta e análise de balança para tomada de decisão.

Objetivos:

Ao fim deste componente curricular, o (a) aluno (a) deverá ser capaz de compreender a lógica dos registros contábeis permitindo assim elaborar e analisar relatórios, demonstrações e projeções financeiras, indicadores econômicos e financeiros que auxiliem na tomada de decisões.

Bibliografia Básica:

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade Gerencial - Da Teoria à Prática**. São Paulo: Grupo GEN, 2020.

MARION, José C. **Contabilidade Empresarial e Gerencial: Instrumentos de Análise, Gerência e Decisão**. São Paulo: Grupo GEN, 2022.

ATKINSON, Anthony A.; KAPLAN, Robert S.; MATSUMURA, Ella M.; YOUNG, S M. **Contabilidade Gerencial - Informação para Tomada de Decisão e Execução da Estratégia**, 4ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2015.

Bibliografia Complementar:

MARION, José C. **Introdução à contabilidade gerencial**. São Paulo: Editora Saraiva, 2017.

OYADOMARI, José Carlos T. **Contabilidade Gerencial-Ferramentas para Melhoria de Desempenho Empresarial**. São Paulo: Grupo GEN, 2018.

PADOVEZE, Clóvis L. **Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil**, 7ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2010.

FREZATTI, Fábio; ROCHA, Welington; NASCIMENTO, Artur Roberto do; JUNQUEIRA, Emanuel. **Controle gerencial: uma abordagem da contabilidade gerencial no contexto econômico, comportamental e sociológico**. São Paulo. Grupo GEN, 2011.

PINTO, Maikol N.; VASQUEZ, Selma C. **Contabilidade Geral - Fundamentos e Práticas**. São Paulo: Editora Saraiva, 2019.

CIÊNCIA DE DADOS I

Período: 2º

Carga Horária: 66 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa:

Introdução à Ciência de Dados; Lógica, algoritmos e estruturas de dados; Variáveis, entrada e saída de informações; Organização e manipulação de dados tabulares (*datasets*). Algoritmos para a visualização e análise de dados; Publicação de relatórios online.

Objetivos:

Ao fim deste componente curricular, o (a) aluno (a) deverá ser capaz de: preparar relatórios empresariais, carregando, tratando e visualizando dados através de métodos computacionais.

Bibliografia Básica:

BEHRMAN, K. R.; BRODBECK, H. **Fundamentos de Python para Ciência de Dados**. 1ª Edição. BOOKMAN. 2022.

GRUS, Joel. **Data Science do zero**. Alta Books; Edição: 1ª; 2016.

MILANI, A. M.; et al. **Visualização de Dados**. Grupo A, 2020.

Bibliografia Complementar:

BATISTA, B. **Machine Learning sem código. Usando Orange Data Mining para criar um modelo preditivo sem usar uma linha de código!**. Medium, 2019.

CHEN, D. Y. **Análise de dados com Python e Panda**. São Paulo: Novatec, 2018.

DATE, C. J. **Introdução a sistemas de bancos de dados**. Rio de Janeiro: *Campus*, 2004.

MENEZES, N. N. C. **Introdução à Programação com Python**. 3ª Edição. São Paulo: Novatec, 2019.

RUSSELL, M. A. **Mineração de Dados da Web Social: Análise de dados do Facebook, Twitter, LinkedIn e outros sites de mídia social**. São Paulo: Novatec, 2019.

GESTÃO DE TALENTOS HUMANOS

Período: 2º

Carga Horária: 66 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa:

As relações entre organizações e pessoas. Competências. Motivação. Liderança. Comunicação. Processos da Gestão Pessoas. Agregar: recrutamento e seleção. Aplicar: modelagem do trabalho, avaliação do desempenho, descrição e análise de cargos e plano de carreira. Desenvolver pessoas: treinamento e desenvolvimento. Recompensar pessoas: remuneração e benefícios. Manter pessoas: qualidade de vida no trabalho, clima, cultura organizacional e relações de trabalho. Monitorar pessoas: gestão de dados das pessoas na organização.

Objetivos:

Ao fim deste componente curricular, o (a) aluno (a) deverá ser capaz de compreender os princípios fundamentais para a gestão do desempenho humano e de utilizar e aplicar modelos e técnicas de Gestão de pessoas no contexto das organizações.

Bibliografia Básica:

IVANCEVICH, John M. **Gestão de Recursos Humanos**. 10 ed. Porto Alegre: Grupo A, 2008.

BOHLANDER, G. W.; SHERMAN, A.; SNELL, Scott A. **Administração de recursos humanos**. 3 ed. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015.

CHIAVENATO, I. **Gestão de Pessoas: o novo papel da gestão do talento humano nas organizações**. São Paulo: Grupo GEN, 2020.

Bibliografia Complementar:

HANASHIRO, D. M.; TEIXEIRA, M. C. **Gestão do fator humano: uma visão baseada na era digital**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2021.

CODA, R. **Competências Comportamentais**. São Paulo: Grupo GEN, 2016.

BATEMAN, T. S. e SCOTT, A. S. **Administração**. Porto Alegre: Grupo A, 2012.

BITENCOURT, C. C. **Gestão contemporânea de pessoas: novas práticas, conceitos tradicionais**. 2. ed. Porto Alegre: Grupo A, 2009.

ROBBINS, S. P. **Lidere & Inspire: a verdade sobre a gestão de pessoas**. São Paulo: Saraiva, 2015.

ADMINISTRAÇÃO DE MARKETING

Período: 2º

Carga Horária: 66 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa:

Princípios de marketing: necessidades, desejos, demandas, valor, mercado, concorrência e diferenciação. Gestão do composto de marketing: decisões de produto, preço, praça e promoção. Público-alvo, segmentação e posicionamento de mercado. Gestão de marcas. Gestão do relacionamento com o cliente.

Objetivos:

Ao fim deste componente curricular, o (a) aluno (a) deverá ser capaz de compreender os princípios básicos do marketing e de aplicar técnicas e ferramentas de marketing para a implementação de estratégias competitivas nas organizações.

Bibliografia Básica:

GREWAL, Dhruv. **Marketing**. 4 ed. Porto Alegre: Grupo A, 2017.

KOTLER, Philip. **Marketing Para O Século XXI**. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2021.

DA ROCHA, Angela; FERREIRA, Jorge B.; SILVA, Jorge Ferreira. **Administração de marketing: conceitos, estratégias, aplicações**. Grupo GEN, 2013

Bibliografia Complementar:

COBRA, M.; URDAN, A. T. **Marketing Básico**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2017.

GREWAL, D.; LEVY, M. **Marketing**. 4 ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2017.

TYBOUT, Alice M. **Marketing**. São Paulo: Saraiva, 2013.

CHURCHILL JR., Gilbert A. **Marketing: criando valor para clientes**. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

LAS CASAS, A. L. **Administração de Marketing**. 2 ed. São Paulo: Grupo GEN, 2019.

ESTATÍSTICA

Período: 2º

Carga Horária: 66 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa:

Estatística descritiva: população, amostra, distribuição de frequências, medidas de posição e dispersão. Análise Combinatória. Probabilidade. Distribuições de probabilidade: variáveis aleatórias discretas e contínuas. Elementos de amostragem. Inferência estatística: estimação e teste de hipóteses. Correlação e Regressão.

Objetivos:

Ao fim deste componente curricular, o (a) aluno (a) deverá ser capaz de utilizar os conceitos estatísticos, cálculos e técnicas como ferramenta de trabalho dentro de contextos gerenciais, além de despertar o raciocínio lógico para tomada de decisões, desenvolver os conceitos estatísticos de gestão e aplicar o aprendizado em situações reais nos contextos científicos e tecnológicos.

Bibliografia Básica:

CRESPO, A. A. **Estatística:** Série em foco. 20 ed. São Paulo: Saraiva, 2020.

MARTINS, G. A.; DOMINGUES, O. **Estatística Geral e Aplicada.** 6 ed. São Paulo: Atlas, 2019.

ROCHA, S. **Estatística Geral e Aplicada:** para Cursos de Engenharia. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2015.

Bibliografia Complementar:

ANDERSON, D. R. *et al.* **Estatística aplicada à administração e economia.** São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2021.

SPIEGEL, M. R.; SCHILLER, J. J.; SRINIVASAN, R. A. **Probabilidade e estatística.** Porto Alegre: Bookman, 2013.

FREUND, J. E. **Estatística Aplicada:** Economia, Administração e Contabilidade. 11 ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.

SHARPE, N. R.; VEAUX, R. D.; VELLEMAN, P. F. **Estatística Aplicada.** Porto Alegre: Bookman, 2011.

COSTA NETO, P. L. O. **Estatística.** 2. ed. São Paulo: Editora Blucher, 2006.

CIÊNCIA DE DADOS II

Período: 3º

Carga Horária: 66 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa:

Introdução a Engenharia de *Features*. Aprendizado supervisionado, não-supervisionado e análise exploratória de dados. Predição em séries temporais. Casos de uso empresariais: exemplos de como a Ciência de Dados é aplicada em diferentes áreas da gestão empresarial, como finanças, marketing, recursos humanos e operações.

Objetivos:

Ao fim deste componente curricular, o (a) aluno (a) deverá ser capaz de: analisar e preparar relatórios empresariais avançados utilizando técnicas de aprendizagem de máquina aplicadas a base de dados empresariais.

Bibliografia Básica:

BEHRMAN, K. R.; BRODBECK, H. **Fundamentos de Python para Ciência de Dados**. 1ª Edição. BOOKMAN. 2022.

GRUS, Joel. **Data Science do zero**. Alta Books; Edição: 1ª; 2016.

MILANI, A. M.; et al. **Visualização de Dados**. Grupo A, 2020.

Bibliografia Complementar:

BATISTA, B. **Machine Learning sem código. Usando Orange Data Mining para criar um modelo preditivo sem usar uma linha de código!**. Medium, 2019.

CHEN, D. Y. **Análise de dados com Python e Panda**. São Paulo: Novatec, 2018.

DATE, C. J. **Introdução a sistemas de bancos de dados**. Rio de Janeiro: *Campus*, 2004.

MENEZES, N. N. C. **Introdução à Programação com Python**. 3ª Edição. São Paulo: Novatec, 2019.

RUSSELL, M. A. **Mineração de Dados da Web Social: Análise de dados do Facebook, Twitter, LinkedIn e outros sites de mídia social**. São Paulo: Novatec, 2019.

GESTÃO DA PRODUÇÃO E OPERAÇÕES

Período: 3º

Carga Horária: 66 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa:

Sistemas de produção e serviços. Desempenho e estratégias da produção. Projeto de produtos, serviços e processos. Arranjo físico e fluxo. Planejamento e Controle da Produção. Sistemas de PCP. Produção Enxuta. Conceitos da Indústria 4.0. Técnicas de Previsão de Demanda.

Objetivos:

Ao fim deste componente curricular, o (a) aluno (a) deverá ser capaz de reconhecer os diferentes processos produtivos e de serviços dentro de ambientes organizacionais e o papel desses processos, além de analisar seu desempenho e propor estratégias. Também deverá conhecer as principais ferramentas de controle dentro do PCP e determinar as melhores técnicas de previsão de demanda para cada tipo de processo.

Bibliografia Básica:

SLACK, N.; BRANDON-JONES, A.; JOHNSTON, R. **Administração da Produção**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2018.
BALLESTERO-ALVAREZ, M. E. **Gestão de Qualidade, Produção e Operações**. São Paulo: Atlas, 2019.
MOREIRA, D. **Administração da Produção e Operações**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

Bibliografia Complementar:

JACOBS, F R.; CHASE, R. B. **Administração da Produção e Operações**. Porto Alegre: Bookman, 2009.
LAUGENI, F. P.; MARTINS, P. G. **Administração da Produção - Série Fácil**. São Paulo: Saraiva, 2012.
CHIAVENATO, I. **Iniciação ao Planejamento e Controle da Produção**. Barueri, SP: Atlas, 2022.
GUERRINI, F. M. **Planejamento e Controle da Produção: Modelagem e Implementação**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.
LAUGENI, F. P.; MARTINS, P. G. **Administração da produção**. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

ECONOMIA E MERCADO FINANCEIRO

Período: 3º

Carga Horária: 66 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa:

Introdução à economia. Fundamentos de Microeconomia. Análise da Demanda de Mercado, Análise da Oferta de Mercado, Equilíbrio de Mercado, Estrutura de Mercado. Monopólio. Teorias e concorrência oligopolista. Crescimento e Desenvolvimento Econômico. Tipos de Inflação e suas causas. Fundamentos da Macroeconomia, Metas de Política Macroeconômica, Estrutura da Análise Macroeconômica, Instrumentos de Política Macroeconômica. Política Monetária. Sistema Financeiro Nacional, Mercado Financeiro, Bolsa de Valores

Objetivos:

Ao fim deste componente curricular, o (a) aluno (a) deverá ser capaz de compreender os principais conceitos econômicos; os conceitos de microeconomia e seus impactos no cotidiano das pessoas. Compreender os conceitos de Macroeconomia e da importância das políticas macroeconômicas para o destino de uma nação. Entender o processo inflacionário. Compreender o funcionamento do Sistema Financeiro Nacional e do Mercado de Ações.

Bibliografia Básica:

GONÇALVES, Carlos. **Introdução à Economia**. São Paulo: Grupo GEN, 2017.

SILVA, César Roberto Leite da; LUIZ, Sinclayr. **Economia e mercados: introdução à economia**. São Paulo: Editora Saraiva, 2017.

MORI, Rogério. **Economia na real**. São Paulo: Editora Alta Books, 2021.

Bibliografia Complementar:

GIAMBIAGI, Fabio. **Economia Brasileira Contemporânea**. Porto Alegre: Grupo GEN, 2016.

NOGAMI, Otto; PASSOS, Carlos Roberto M. **Princípios de Economia**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016.

DIAS, Marcos de C. **Economia Fundamental - Guia Prático**. São Paulo: Editora Saraiva, 2015.

ALBERGONI, Leide. **Introdução à Economia: Aplicações no Cotidiano**. São Paulo: Grupo GEN, 2015.

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. **ECONOMIA: Micro e Macro**. São Paulo. Grupo GEN, 2015.

ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

Período: 3º

Carga Horária: 66 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa:

Objetivos, Funções e Estrutura de Finanças. Planejamento Financeiro. Administração do Capital de Giro. Gestão do caixa. Planejamento de caixa, orçamento de caixa, previsão de vendas. Fluxo de caixa. Administração de contas a receber, Análise e concessão de crédito, Política de crédito: risco e incerteza, Política de cobrança. Administração de contas a pagar. Fontes de financiamentos a curto prazo. Financiamento de atividades empresariais.

Objetivos:

Ao fim deste componente curricular, o (a) aluno (a) deverá ser capaz de compreender a importância e a dinâmica da gestão financeira em organizações, conhecer e aplicar ferramentas de gestão de recursos financeiros, fazer projeções de fluxo de caixa e avaliar informações para a tomada de decisões relativas às finanças empresariais.

Bibliografia Básica:

NETO, A. A. **Curso de Administração Financeira**. São Paulo: Grupo GEN, 2019.

ROSS, S., WESTERFIELD, R. e JORDAN, B. D.; et al. **Fundamentos de administração financeira**. Porto Alegre: Grupo A, 2022.

HOJI, M. **Administração Financeira e Orçamentária**. 12. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2017.

Bibliografia Complementar:

PADOVEZE, C. L. **Introdução à Administração Financeira**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2013.

CHEROBIM, A. P. **Administração Financeira**. São Paulo: Grupo GEN, 2016.

SILVA, E. C. **Introdução à Administração Financeira**: uma nova visão econômica e financeira para a gestão de negócios das pequenas e médias empresas. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

SÁ, C. A. **Fluxo de caixa**: a visão da tesouraria e da controladoria. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2017.

ASSAF NETO, A. **Administração do capital de giro**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

SISTEMAS DE APOIO À DECISÃO

Período: 4º

Carga Horária: 66 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa:

O Processo decisório, definição, fases, condições, modelos e estágios do processo. Suporte dos SI's à tomada decisão em diferentes níveis organizacionais: TPS, MIS, DSS.. Sistemas para Tomada de Decisão: Objetivos, desafios, DSS, EIS, GSS. Componentes de Sistemas de Apoio à Decisão: Banco de Dados, softwares, modelos. Tendência dos BD: Análise Multidimensional de Dados; OLAP; ETL; Data Warehouse; Data Mining; Interface de Usuário. Metodologias e ferramentas de Tomada de Decisão.

Objetivos:

Ao fim deste componente curricular, o (a) aluno (a) deverá ser capaz de compreender o processo de tomada de decisão e o papel estratégico de Sistemas de Informação na administração e tomada de decisões das organizações incluindo Sistemas de Apoio à Decisão (DSS), Sistemas de Apoio à Decisão em Grupo (GSS) e Sistemas de Apoio Executivo (EIS) e o conhecimento de metodologias e ferramentas que auxiliem o processo decisório.

Bibliografia Básica:

RAGSDALE, Cliff T. **Modelagem de planilha e análise de decisão: uma introdução prática a business analytics**. (3rd edição). São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2021.

SHARDA, Ramesh, et al. **Business Intelligence e Análise de Dados para Gestão do Negócio**. (4th edição). Porto Alegre: Grupo A, 2019.

STAIR, Ralph, M. e George W. Reynolds. **Princípios de Sistemas de Informação** - Tradução da 11ª edição da norte-americana. (3rd edição). São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016.

Bibliografia Complementar:

GOMES, Luiz Flavio Autran M. **Princípios e Métodos para Tomada de Decisão Enfoque Multicritério**. (6th edição). Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019.

MACEDO, Ricardo, T. et al. **Projeto e Implementação de Sistemas de Apoio à Decisão**. Porto Alegre: Grupo A, 2021.

MOORE, Jeffrey H. **Tomada de decisão em Administração com planilhas eletrônicas**. 6 ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

PEREIRA, Maria José Lara de, B. e João Gabriel Marques Fonseca. **Série Gestão Estratégica - Faces da Decisão - Abordagem Sistêmica do Processo Decisório**. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

VIDA, Edinilson da, S. et al. **Data warehouse**. Porto Alegre: Grupo A, 2021.

EMPREENDEDORISMO

Período: 4º

Carga Horária: 66 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa:

Conceitos e tipo de empreendedorismo. Características e habilidades de um empreendedor. Processo empreendedor: identificação e avaliação de oportunidades. Conceitos e importância da Inovação para os negócios. Tipos de Inovação. Fontes de financiamento. Conceitos de Modelos de Negócios e aplicação do *BMG* (Business Model Canvas) Conceitos e elaboração do Projeto de viabilidade mercadológica e financeira de um negócio.

Objetivos:

Ao fim deste componente curricular, o (a) aluno (a) deverá ser capaz de compreender o atual ambiente de negócios, avaliar oportunidades, analisar mercado e elaborar estruturação e planejamento detalhado de um novo negócio.

Bibliografia Básica:

DORNELAS, José. **Empreendedorismo, transformando ideias em negócios**. São Paulo: Editora Empreende, 2021.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Empreendedorismo: vocação, capacitação e atuação direcionadas para o plano de negócios**. São Paulo: Grupo GEN, 2014.

BESSANT, John; TIDD, Joe. **Inovação e Empreendedorismo**. São Paulo: Grupo A, 2019.

Bibliografia Complementar:

HASHIMOTO, Marcos; BORGES, Cândido. **Empreendedorismo - plano de negócios em 40 lições - 2ED**. São Paulo: Editora Saraiva, 2019.

Farah, Osvaldo, E. et al. **Empreendedorismo estratégico: criação e gestão de pequenas empresas**. 2ª edição. Cengage Learning Brasil, 2017.

COOPER, Brant; VLASKOVITS, Patrick. **Empreendedorismo Enxuto**. São Paulo: Grupo GEN, 2016.

KUAZAQUI, Edmir. **Liderança e Criatividade em Negócios**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012.

BARBIERI, José C.; ÁLVARES, Antônio Carlos T.; CAJAZEIRA, Jorge Emanuel R. **Gestão de ideias para inovação contínua**. São Paulo: Grupo A, 2008.

GESTÃO DA QUALIDADE

Período: 4º

Carga Horária: 66 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa:

Conceitos de gestão da qualidade. Evolução e histórico da qualidade. Autores da qualidade. Controle e garantia da Qualidade. Qualidade em processos e em serviços. Melhoria da Qualidade. Indicadores de qualidade e produtividade. Modelos de Excelência e Prêmios da Qualidade. Sistema de Gestão da Qualidade segundo modelo NBR ISO 9001:2015. Ferramentas da qualidade.

Objetivos:

Ao fim deste componente curricular, o (a) aluno (a) deverá ser capaz de conhecer os conceitos técnicos e práticos sobre gestão da qualidade, identificar níveis de desempenho da gestão da qualidade dentro das variadas atividades e aplicar as técnicas para acompanhamento e desenvolvimento de melhoria contínua nos processos.

Bibliografia Básica:

PALADINI, E. P. **Gestão da Qualidade** - Teoria e Prática. São Paulo: Atlas, 2019.

CARPINETTI, L. C. R.; GEROLAMO, M. C. **Gestão da Qualidade** - ISO 9001:2015. São Paulo: Atlas, 2016.

TOLEDO, J. C. *et al.* **Qualidade: Gestão e Métodos**. Rio de Janeiro: LTC, 2017.

Bibliografia Complementar:

PALADINI, E. P. **Gestão e Avaliação da Qualidade** - Uma Abordagem Estratégica. São Paulo: Atlas, 2019.

BALLESTERO-ALVAREZ, M. E. **Gestão de Qualidade, Produção e Operações**. São Paulo: Atlas, 2019.

OLIVEIRA, O. J. **Curso básico de Gestão da Qualidade**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2014.

CARPINETTI, L. C. R. **Gestão da Qualidade** - Conceitos e Técnicas. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2016.

LOBO, R. N. **Gestão da Qualidade**. São Paulo: Érica, 2020.

LOGÍSTICA E CADEIA DE SUPRIMENTOS

Período: 4º

Carga Horária: 66 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa:

Histórico e conceitos da logística. Canais de distribuição. Atividades Logísticas. Nível de serviço Logístico. Cadeia de Valor. Distribuição Física. Modais de Transporte. Operadores Logísticos. Sistemas de Controle de Estoques. Estratégias de localização. Roteirização de veículos. Logística Reversa de bens de pós-venda e pós-consumo. Gestão da Cadeia de Suprimentos: fornecimento, demanda, projeto e operações. Relacionamentos na cadeia de suprimentos.

Objetivos:

Ao fim deste componente curricular, o (a) aluno (a) deverá ser capaz de compreender o papel da logística e da cadeia de suprimentos dentro das organizações e suas interfaces com as diversas áreas, como produção e marketing, além de ser capaz de elaborar estratégias para maximização do desempenho logístico dos processos e tomar decisões dentro dos níveis empresariais.

Bibliografia Básica:

NOVAES, A. G. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição: Estratégia, Avaliação e Operação**. São Paulo: Atlas, 2021.

DIAS, M. A. **Introdução à Logística: Fundamentos, Práticas e Integração**. 1. ed [2. reimp]. São Paulo: Atlas, 2022.

POZO, H. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: Uma Introdução**. São Paulo: Atlas, 2019.

Bibliografia Complementar:

BALLOU, R. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial**. Porto Alegre: Bookman, 2007.

CORRÊA, H. L. **Administração de Cadeias de Suprimentos e Logística: Integração na Era da Indústria 4.0**. São Paulo: Atlas, 2019.

LEITE, P R. **Logística reversa**. São Paulo: Saraiva, 2017.

BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J.; COOPER, M. B.; et al. **Gestão logística da cadeia de suprimentos**. Porto Alegre: Bookman, 2014.

CHRISTOPHER, M. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos** - Tradução da 5ª edição norte - americana. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2018.

PESQUISA OPERACIONAL

Período: -

Carga Horária: 66 horas

Natureza: Optativa

Ementa:

Fundamentos de modelagem. O método Gráfico. Problemas de Minimização e de Maximização. Programação linear. Resolução de problemas lineares com uso de pacotes computacionais. Análise de sensibilidade. Teoria das Filas. Tópicos em Simulação.

Objetivos:

Ao fim deste componente curricular, o (a) aluno (a) deverá ser capaz de compreender e modelar os mais diversos processos organizacionais para auxiliar nas tomadas de decisões, além de aplicar as técnicas e pacotes computacionais mais adequados para cada tipo de problema e poder analisar os resultados e suas sensibilidades. Também entenderá as dinâmicas de simulações e de comportamentos de filas dentro dos processos.

Bibliografia Básica:

MOREIRA, D. A. **Pesquisa Operacional:** Curso Introdutório. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2017.

SILVA, E. M. *et. al.* **Pesquisa Operacional:** Para os Cursos de Administração e Engenharia. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

HILLIER, F. S.; LIEBERMAN, G. J. **Introdução à Pesquisa Operacional.** Porto Alegre: Bookman, 2013.

Bibliografia Complementar:

COSTA, G. D. F. **Pesquisa operacional aplicada e simulação.** Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2021.

FÁVERO, L. P. **Pesquisa Operacional para Cursos de Administração.** São Paulo: Grupo GEN, 2012.

COLIN, E. C. **Pesquisa Operacional:** 170 Aplicações em Estratégia, Finanças, Logística, Produção, Marketing e Vendas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

LONGARAY, A. A. **Introdução à Pesquisa Operacional.** São Paulo: Saraiva, 2013.

LOESCH, C.; HEIIN, N. **Pesquisa Operacional:** fundamentos e modelos. São Paulo: Saraiva, 2009.

GESTÃO DE PROJETOS

Período: -

Carga Horária: 66 horas

Natureza: Optativa

Ementa:

Definição do gerenciamento de projetos. Ciclo de Vida de Projetos. Papel do gerente de projeto. Estrutura organizacional voltada a projetos. Grupos de processo de iniciação, planejamento, execução, controle e encerramento. Áreas de conhecimento: Gerenciamento da Integração, Gerenciamento do Escopo, Gerenciamento do Custo, Gerenciamento do Tempo, Gerenciamento da Qualidade, Gerenciamento da Comunicação, Gerenciamento dos Recursos Humanos, Gerenciamento das Aquisições, Gerenciamento dos Stakeholders. Conceitos de PMO – *Project Management Office*.

Objetivos:

Ao fim deste componente curricular, o (a) aluno (a) deverá ser capaz de gerenciar projetos de forma eficiente e eficaz, levando em consideração fatores como prazo, custo, qualidade, risco e recursos humanos, além de compreender os conceitos fundamentais de gestão de projetos, tais como ciclo de vida do projeto, planejamento, execução, monitoramento e controle, encerramento e lições aprendidas.

Bibliografia Básica:

CAMARGO, R. A.; RIBAS, T. **Gestão ágil de projetos**. São Paulo: Saraiva, 2019.
KEELING, R.; BRANCO, R. H. F. **Gestão de Projetos**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2019.
MENEZES, L. C. M. **Gestão de Projetos: com abordagem dos métodos ágeis e híbridos**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

Bibliografia Complementar:

KERZNER, H. **Gestão de Projetos: As Melhores Práticas**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2020.
CAVALCANTI, F. R. P.; SILVEIRA, J. A N. **Fundamentos de Gestão de Projetos: gestão de riscos**. São Paulo: Atlas, 2016.
KANABAR, V.; WARBURTON, R. D. **Gestão de Projetos**. São Paulo: Saraiva, 2012.
LIMA, G. P. **Gestão de Projetos: como estruturar logicamente as ações futuras**. Rio de Janeiro: LTC, 2009.
MOLINARI, L. M. R. **Gestão de Projetos: Teoria, Técnicas e Práticas**. São Paulo: Érica, 2010.

DESENVOLVIMENTO DE NOVOS NEGÓCIOS

Período: -

Carga Horária: 66 horas

Natureza: Optativa

Ementa:

Transformação digital no ambiente de negócios. Tipos de negócios (Modelos de Negócios convencionais, Franquias, Startups, empresas incubadas). Conceito e prática na utilização das técnicas, metodologias e ferramentas que auxiliam na observação e validação de problemas e desenvolvimento de soluções. *Design Thinking (Lean CANVAS, MVP (Mínimo Produto Viável), BMG Business Model CANVAS).*

Objetivos:

Ao fim deste componente curricular, o (a) aluno (a) deverá ser capaz de desenvolver as habilidades necessárias para o ato de pensar, analisar e validar um novo negócio, solução em produtos ou serviços do ponto de vista de sua viabilidade mercadológica.

Bibliografia Básica:

VILENKY, Renata. **Startup - Transforme problemas em oportunidade de negócios.** São Paulo: Editora Saraiva, 2021.

BROWN, Tim. **Design Thinking: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias.** 1ª. São Paulo Elsevier. 2010

OSTERWALDER, A.; PIGNEUR, Y. **Inovação em Modelo de Negócios.** 1ª. Books. 2011

Bibliografia Complementar:

RIES, Eric. **A startup enxuta: como os empreendedores atuais utilizam a inovação contínua para criar empresas extremamente bem-sucedidas.** 1ª. Lua de Papel. 2012

TIGRE, P. B.. **Gestão da inovação: a economia da tecnologia no Brasil.** 1ª. Campus. 2006

BONINI, L. A. ;SBRAGIA, R. **O modelo de design thinking como indutor da inovação nas empresas: um estudo empírico.** 1ª. GeP, São Paulo. 2011

BLANK, S.. **Do sonho à Realização em Quatro Passos: Estratégias Para a Criação de Empresas de Sucesso.** 1ª. Évora. 2012

STICKDORN, Marc; Schneider, JACKOB.. **Isto é design thinking de serviços.** 1ª. Bookman. 2014

ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA AVANÇADA

Período: -

Carga Horária: 66 horas

Natureza: Optativa

Ementa:

Administração Financeira de Longo Prazo. Gestão de risco. Valor do dinheiro no tempo. Decisões de Investimentos e de Financiamento. Análise de retorno de investimentos. Métodos de avaliação de investimentos. Payback. Valor presente líquido (VPL). Taxa interna de retorno (TIR).

Objetivos:

Ao fim deste componente curricular, o (a) aluno (a) deverá ser capaz de compreender conceitos e técnicas de análise financeiras e de gestão de risco, além de desenvolver a capacidade analítica para tomar decisões relacionadas a investimentos e financiamentos.

Bibliografia Básica:

NETO, A. A.; LIMA, F. G. **Fundamentos de Administração Financeira**, 3 ed. São Paulo: Atlas, 2017.

HOJI, M. **Administração Financeira e Orçamentária**. 12. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2017.

BRIGHAM, E. F.; EHRHARDT, M. C. **Administração Financeira: Teoria e prática**. 3 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

Bibliografia Complementar:

PADOVEZE, C. L. **Introdução à Administração Financeira**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2013.

CHEROBIM, A. P. **Administração Financeira**. São Paulo: Grupo GEN, 2016.

SILVA, E. C. **Introdução à Administração Financeira: uma nova visão econômica e financeira para a gestão de negócios das pequenas e médias empresas**. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

CAMLOFFSKI, R. **Análise de investimentos e viabilidade financeira das empresas**. São Paulo: Atlas, 2014.

GALVÃO, A. M.; OLIVEIRA, V. I.; FLEURIET, M.; et al. **Gestão de riscos no mercado financeiro**. São Paulo: Saraiva, 2018.

ENERGIA E MEIO AMBIENTE

Período: -

Carga Horária: 66 horas

Natureza: Optativa

Ementa:

Conceitos iniciais: energia, sustentabilidade, matriz energética e sistemas energéticos. Tendências energéticas no cenário mundial. Impactos ambientais e sociais das cadeias de produção e uso de energia. Poluição atmosférica urbana. Mudanças climáticas. Políticas públicas no setor. Agenda 21.

Objetivos:

Ao fim deste componente curricular, o (a) aluno (a) deverá ser capaz de compreender a importância das diversas fontes de energia e sua relação com o meio ambiente. Formar um pensamento crítico acerca da eficiência energética e do uso da energia no ambiente empresarial. Discutir os riscos ambientais relacionados com as atividades empresariais e as formas de minimizá-los utilizando o desenvolvimento sustentável.

Bibliografia Básica:

HINRICHS, R. A.; KLEINBACH, M. **Energia e meio ambiente**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2014.
NETO, M. R. B.; CARVALHO, P. C. M. **Geração de Energia Elétrica - Fundamentos**. São Paulo: Editora Érica, 2012.
REIS, L. B.s; SANTOS, E. C. **Energia Elétrica e Sustentabilidade: Aspectos Tecnológicos, Socioambientais e Legais**. Barueri: Editora Manole, 2014.

Bibliografia Complementar:

REIS, L. B.; FADIGAS, E. A A.; CARVALHO, C. E. **Energia, recursos naturais e a prática do desenvolvimento sustentável**. 3. ed. Barueri: Editora Manole, 2019.
JR, A. P.; REIS, L. B. **Energia e sustentabilidade**. Barueri Manole, 2016
MOREIRA, J. R. S. **Energias Renováveis, Geração Distribuída e Eficiência Energética**. Rio de Janeiro: LTC, 2021.
SANTOS, M. A. **Fontes de Energia Nova e Renovável**. Rio de Janeiro: LTC, 2013.
SANTOS, T.; SANTOS, L. **Economia do Meio Ambiente e da Energia - Fundamentos Teóricos e Aplicações**. Rio de Janeiro: LTC, 2018.

PORTUGUÊS INSTRUMENTAL

Período: -

Carga Horária: 66 horas

Natureza: Optativa

Ementa:

Introdução ao estudo da língua portuguesa: aspectos históricos, culturais e sociais. Compreensão e interpretação de textos: estratégias para a leitura, identificação de ideias centrais, inferência de informações implícitas e explícitas, análise de estruturas sintáticas e semânticas. Produção textual: planejamento, organização e estruturação de textos em diferentes gêneros, como resenhas, relatórios, artigos, dissertações e outros. Gramática aplicada: revisão dos principais aspectos gramaticais da língua portuguesa, com ênfase nas dificuldades mais comuns na escrita, como concordância nominal e verbal, regência, crase, pontuação, ortografia e acentuação. Uso adequado da norma culta. Desenvolvimento da habilidade de escrita.

Objetivos:

Ao fim deste componente curricular, o (a) aluno (a) deverá ser capaz de desenvolver a capacidade de leitura crítica e interpretação de textos, em diferentes níveis de complexidade, visando a compreensão das informações e ideias expressas, além de melhorar sua habilidade de produção textual.

Bibliografia Básica:

DEMAI, Fernanda M. **Português Instrumental**. São Paulo: Érica, 2014.

MEDEIROS, João B. **Português Instrumental**. Barueri: Atlas, 2022.

MARTINS, Dileta S.; ZILBERKNOP, Lúbia S. **Português Instrumental**. São Paulo: Atlas, 2023.

Bibliografia Complementar:

FERREIRA, Reinaldo Mathias; LUPPI, Rosaura de Araújo Ferreira. **Correspondência comercial e oficial: com técnicas de redação**. 15. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

BOTELHO, J. M. **Redação empresarial sem mistérios**. São Paulo: Editora Gente, 2010.

NADOLKIS, H. **Normas de comunicação em Língua Portuguesa**. 27ª ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2013.

KOCH, I. V.; TRAVAGLIA, L. C. **A coerência textual**. 17ª ed. São Paulo: Contexto, 2006.

FRANÇA, Ana Shirley. **Comunicação escrita nas empresas: teorias e práticas**. São Paulo: Atlas, 2013.

INGLÊS INSTRUMENTAL

Período: -

Carga Horária: 66 horas

Natureza: Optativa

Ementa:

Introdução à língua inglesa: história, cultura e influências no mundo contemporâneo. Compreensão e interpretação de textos em inglês: estratégias para a leitura, identificação de ideias centrais, inferência de informações implícitas e explícitas, análise de estruturas sintáticas e semânticas. Produção textual em inglês: planejamento, organização e estruturação de textos em diferentes gêneros, como resenhas, relatórios, artigos, dissertações e outros. Gramática aplicada em inglês. Uso adequado da norma culta em inglês.

Objetivos:

A disciplina será desenvolvida com a finalidade de preparar os (as) alunos (as) para a produção de textos em diversas áreas do conhecimento, como trabalho, pesquisa e vida acadêmica, em inglês.

Bibliografia Básica:

THOMPSON, Marco Aurélio da S. **Inglês Instrumental: Estratégias de Leitura para Informática e Internet.** São Paulo: Érica, 2016.

SILVA, Dayse Cristina Ferreira da; DAIJO, Julice; PARAGUASSU, Liana. **Fundamentos de Inglês.** Porto Alegre: SAGAH, 2018.

BARUM, Guilherme C. **Inglês essencial para negócios: uma ferramenta prática para aprimorar o inglês profissional.** São Paulo: Editora Saraiva, 2011.

Bibliografia Complementar:

SILVA, Dayse C. Ferreira da; BUCHWEITZ, Marlise; HAINZENREDER, Larissa S.; VIDAL, Aline G. **Linguística Aplicada ao Ensino do Inglês.** Porto Alegre: SAGAH, 2018.

DAVIES, Ben P. **Inglês Que Não Falha.** 2.ed. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2020.

PEREIRA, Carlos A. **Série Questões Simuladas Inglês.** São Paulo: Método, 2015.

HAINZENREDER, Larissa S.; PAIL, Daisy B.; JUNIOR, Lucas S. dos S.; VIDAL, Aline G. **Semântica do inglês.** Porto Alegre: SAGAH, 2018.

DREY, Rafaela F.; SELISTRE, Isabel C T.; AIUB, Tânia. **Inglês: práticas de leitura e escrita (Tekne).** Porto Alegre: Penso, 2015.

SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL

Período: -

Carga Horária: 66 horas

Natureza: Optativa

Ementa:

Fundamentos da sustentabilidade. Desenvolvimento sustentável, sociedade e meio ambiente. Indicadores de sustentabilidade. Fatores críticos para a sustentabilidade. Gestão responsável. Gestão orientada ao tripé da sustentabilidade. As quatro dimensões da responsabilidade social empresarial.

Objetivos:

Ao fim deste componente curricular, o (a) aluno (a) deverá ser capaz de compreender conceitos e fundamentos de sustentabilidade e responsabilidade social, de conhecer boas práticas e iniciativas empresariais sustentáveis e de desenvolver uma visão crítica sobre o papel das organizações como agentes do desenvolvimento sustentável.

Bibliografia Básica:

LAASCH, O.; CONAWAY, R. N. **Fundamentos da Gestão Responsável:** sustentabilidade, responsabilidade e ética. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015.

PEREIRA, A. C.; SILVA, G. Z.; CARBONARI, M. E. **Sustentabilidade, responsabilidade social e meio ambiente.** São Paulo: Saraiva, 2011.

PHILIPPI JR., A.; SAMPAIO, C. A.; FERNANDES, V. **Gestão Empresarial e Sustentabilidade.** Barueri: Manole, 2016.

Bibliografia Complementar:

ASHLEY, P. A. **Ética, responsabilidade social e sustentabilidade nos negócios.** São Paulo: Saraiva, 2019.

DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental:** responsabilidade social e sustentabilidade. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2022.

OLIVEIRA, S. V.; LEONETI, A.; CEZARINO, L. O. **Sustentabilidade:** princípios e estratégias. Barueri: Manole, 2019.

DIAS, R. **Responsabilidade social:** fundamentos e gestão. São Paulo: Atlas, 2012.

CAJAZEIRA, J. E. R.; BARBIERI, J. C. **Responsabilidade social empresarial e empresa sustentável.** 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS

Período: -

Carga Horária: 66 horas

Natureza: Optativa

Ementa:

Introdução à gestão de custos. Noções básicas de registros contábeis relacionados a custo. Conceito, classificação, composição e comportamento dos custos. Critérios de rateios, custeio direto x custeio por absorção. custeio baseado em atividade (ABC). Ponto de equilíbrio. Aplicação dos custos indiretos e diretos na fabricação. formação de preços de venda. Método dos centros de custos. Análise de custos e lucros na tomada de decisão.

Objetivos:

Ao fim deste componente curricular, o (a) aluno (a) deverá ser capaz de compreender a organização como um sistema aberto, interagindo com o meio ambiente. Entender a gestão de custos como um sistema de informação. Entender e aplicar a contabilidade e gestão de custos como ferramenta de auxílio à tomada de decisões. Entender a gestão de custos como ferramenta de redução de custos para fortalecimento da competitividade e posicionamento estratégico das empresas. Instigar o senso crítico do (a) aluno (a) no discernimento entre gestão de custos tradicional e gestão estratégica de custos.

Bibliografia Básica:

HANSEN, Don R.; MOWEN, Maryanne M. **Gestão de Custos: Contabilidade e Controle**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012.

SANTOS, Aline Alves dos; SILVA, Fabiane Padilha da; BARRETO, Jeanine dos S.; et al. **Gestão de custos**. São Paulo: Grupo A, 2018.

JÚNIOR, Lindolfo Alves dos S. **Gestão de custos e análise de viabilidade financeira**. São Paulo: Editora Saraiva, 2021.

Bibliografia Complementar:

STOPATTO, Mauro. **Contabilidade de Custos Simplificada e Interativa - Uma Abordagem Gerencial**. São Paulo: Grupo GEN, 2020.

DUBOIS, Alexy. **Gestão de Custos e Formação de Preços - Conceitos, Modelos e Ferramentas**. São Paulo: Grupo GEN, 2019.

LYRIO, Eduardo F.; ALMEIDA, Sidmar Roberto V.; PORTUGAL, Guilherme T. **Análise de custos: uma abordagem simples e objetiva**. São Paulo: Editora Manole, 2017.

BERTO, Dálvio J.; BEULKE, Rolando. **Gestão de custos**. São Paulo: Editora Saraiva, 2013.

BOOSTEL, Isis; REIS, Zaida C dos. **Gestão de custos, riscos e perdas**. São Paulo: Grupo A, 2019.

FERRAMENTAS PARA MANIPULAÇÃO DE DADOS

Período: -

Carga Horária: 66 horas

Natureza: Optativa

Ementa:

Introdução à manipulação de dados com planilhas eletrônicas: Formatação de células, tabelas e gráficos. Introdução às fórmulas e funções básicas. Técnicas avançadas de manipulação de dados em planilhas eletrônicas: Técnicas de validação de dados. Fórmulas e funções avançadas. Tabelas dinâmicas e gráficos dinâmicos. Introdução às ferramentas OLAP: Conceitos básicos de OLAP. Modelos multidimensionais e cubos de dados. Uso de ferramentas OLAP para análise de dados: Importação de dados OLAP em planilhas eletrônicas. Análise de dados em tempo real. Criação de relatórios e dashboards.

Objetivos:

Ao fim deste componente curricular, o (a) aluno (a) deverá ser capaz de trabalhar com planilhas eletrônicas para manipulação de dados, conhecer o conceito de ferramentas OLAP e sua aplicação na análise de dados e explorar técnicas avançadas de manipulação de dados em planilhas eletrônicas e ferramentas OLAP.

Bibliografia Básica:

CHAMON, José E. **Gráficos em Dashboard para Microsoft Excel 2013**. São Paulo: Editora Saraiva, 2013.
FERREIRA, Maria C. **Power BI® 2019 – Aprenda de Forma rápida**. São Paulo: Editora Saraiva, 2020.
MCFEDRIES, Paul. **Análise de dados com excel Para Leigos**. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2020.

Bibliografia Complementar:

BRUNI, Adriano, L. e Roberto Brasileiro Paixão. **Excel Aplicado à Gestão Empresarial**, 2ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2011.
FERREIRA, Maria C. **Excel® 2019 – Aprenda de Forma rápida**. São Paulo: Editora Saraiva, 2020.
LAGO, Karine e ALVES, Laennder. **Dominando o Power BI**. 4ª edição. São Paulo: DATALAB
MANZANO, André Luiz Navarro, G. e José Augusto Navarro Garcia Manzano. **ESTUDO DIRIGIDO DE MICROSOFT EXCEL 2019 - AVANÇADO**. São Paulo: Editora Saraiva, 2019.
VIDA, Edinilson da, S. et al. **Data warehouse**. Porto Alegre: Grupo A, 2021.

ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA

Período: -

Carga Horária: 66 horas

Natureza: Optativa

Ementa:

O ambiente de negócios e seus desafios na atualidade. Conceito de estratégia. Metodologias para o desenvolvimento de estratégias empresariais. Vantagem competitiva. Planejamento estratégico. Missão, visão e valores. Análise de cenários. Análise interna e externa. Estratégia de crescimento.

Objetivos:

Ao fim deste componente curricular, o (a) aluno (a) deverá ser capaz de conhecer os princípios da gestão estratégica, desenvolver capacidade analítica para visualizar e antecipar ameaças e oportunidades no mercado, bem como aplicar modelos e ferramentas de formulação e implementação de estratégias empresariais.

Bibliografia Básica:

MINTZBERG, H.; AHLSTRAND, B.; LAMPEL, J. **Safari de Estratégia:** um roteiro pela selva do planejamento estratégico. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.
DRANOVE, D.; MARCIANO, S. **Estratégia.** São Paulo: Saraiva, 2017.
OLIVEIRA, D. P. **Planejamento estratégico:** conceitos, metodologia e práticas. 34. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

Bibliografia Complementar:

JOHNSON, G.; SCHOLLES, K.; WHITTINGTON, R. **Fundamentos de Estratégia.** Porto Alegre: Bookman, 2011.
ATLAS, Equipe. **Planejamento estratégico:** uma introdução. São Paulo: Atlas, 2019.
ANDRADE, A. R.. **Planejamento estratégico:** formulação, implementação e controle. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2016.
THOMPSON, A. A.; STRICKLAND, A. J.; GAMBLE, J. E. **Administração estratégica.** Porto Alegre: AMGH, 2011.
GAMBLE, John E.; JR., Arthur A T. **Fundamentos da Administração Estratégica.** 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.

ENGENHARIA DE DADOS

Período: -

Carga Horária: 66 horas

Natureza: Optativa

Ementa:

Conceitos fundamentais de pré-processamento de dados. Técnicas e ferramentas para coletar dados de diferentes fontes, incluindo *web scraping*, APIs e banco de dados. Limpeza de dados, técnicas para lidar com dados incompletos, duplicados e inconsistentes, incluindo o uso de ferramentas de limpeza automatizadas e algoritmos de limpeza. Técnicas para transformar os dados em um formato que seja adequado para análise e visualização, incluindo normalização, discretização e agregação. Técnicas para combinar dados de diferentes fontes, incluindo o uso de algoritmos de junção e ferramentas de integração de dados.

Objetivos:

Ao fim deste componente curricular, o (a) aluno (a) deverá ser capaz de transformar dados brutos em informações úteis e confiáveis para suportar a tomada de decisão. Executando coleta, limpeza, validação, normalização, integração e modelagem de dados.

Bibliografia Básica:

GRUS, Joel. **Data Science do zero**. Alta Books; Edição: 1ª; 2016.

MACHADO, F. N. R. **Banco de Dados – Projeto e Implementação**. 4ª Edição. Editora Saraiva, 2020.

MILANI, A. M.; et al. **Visualização de Dados**. Grupo A, 2020.

Bibliografia Complementar:

BATISTA, B. **Machine Learning sem código. Usando Orange Data Mining para criar um modelo preditivo sem usar uma linha de código!**. Medium, 2019.

BEHRMAN, K. R.; BRODBECK, H. **Fundamentos de Python para Ciência de Dados**. 1ª Edição. BOOKMAN. 2022.

CHEN, D. Y. **Análise de dados com Python e Panda**. São Paulo: Novatec, 2018.

DATE, C. J. **Introdução a sistemas de bancos de dados**. Rio de Janeiro: *Campus*, 2004.

MENEZES, N. N. C. **Introdução à Programação com Python**. 3ª Edição. São Paulo: Novatec, 2019.

LIBRAS

Período: -

Carga Horária: 66 horas

Natureza: Optativa

Ementa:

Introdução à Língua Brasileira de Sinais: história, cultura e comunidade surda. Fonética e fonologia da Libras. Gramática da Libras. Vocabulário em Libras. Comunicação em Libras. Acessibilidade e inclusão. Educação bilíngue. Legislação e políticas públicas.

Objetivos:

A disciplina será desenvolvida com a finalidade de capacitar os (as) alunos (as) para o uso e ensino da Língua Brasileira de Sinais em diferentes contextos sociais, educacionais e profissionais.

Bibliografia Básica:

MORAIS, Carlos E. L de; PLINSKI, Rejane R K.; MARTINS, Gabriel P. T C.; SZULCZEWSKI, Deise M. **Libras**. 2. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

CORRÊA, Ygor; CRUZ, Carina R. **Língua Brasileira de Sinais e Tecnologias Digitais**. Porto Alegre: Penso, 2019.

QUADROS, Ronice Müller de; CRUZ, Carina R. **Língua de sinais: instrumentos de avaliação**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

Bibliografia Complementar:

QUADROS, Ronice M de; KARNOPP, Lodenir B. **Língua de sinais brasileira**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

LARROSA, Jorge. **Linguagem e educação depois de Babel**. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2007.

JUNIOR, Lucrécio Araújo de S.; NARTINS, Marco A. **Rumos da linguística brasileira no século XXI**. São Paulo: Blucher, 2016.

JACKSON, Laura L. **Sinais: a linguagem secreta do Universo**. Rio de Janeiro: Editora Alta Life, 2022.

SANTANA, A. P.; BERGAMO, A. **Cultura e identidade surdas: encruzilhada de lutas sociais e teóricas**. Educação & Sociedade, v. 26, n. 91, maio/ago. 2005.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA, DIVERSIDADE E DIREITOS HUMANOS

Período: -

Carga Horária: 66 horas

Natureza: Optativa

Ementa:

Fundamentos da Educação Inclusiva e Educação em Direitos Humanos. Documentos orientadores das políticas de Educação Inclusiva e Educação em Direitos Humanos no âmbito nacional e internacional. Algumas questões atuais: sociedade, violência, preconceito, discriminação, decolonialidade, multiculturalismo, democracia, cidadania e justiça social. Relações de gênero, sexualidade, respeito às diversidades religiosas, geracionais, étnico-raciais, povos indígenas e quilombolas no ambiente educacional e organizacional.

Objetivos:

Ao fim deste componente curricular, o (a) aluno (a) deverá ser capaz de: compreender os fundamentos da Educação Inclusiva e Educação em Direitos Humanos; refletir acerca das relações de gênero, orientação sexual, diversidades religiosas, geracionais, étnico-raciais, povos indígenas, quilombolas, e sobre questões atuais relacionadas às temáticas da inclusão, diversidade e direitos humanos, no ambiente educacional e organizacional; atuar como agente de transformação social, promovendo a inclusão, a diversidade e os direitos humanos em diferentes contextos.

Bibliografia Básica:

FERRAZ, Carolina, V; LEITE, Glauber Salomão. **Direito à Diversidade**. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2015.

LOURENÇO, Érika. **Conceitos e práticas para refletir sobre a educação inclusiva**. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo Autêntica, 2010.

RAYO, José T. **Educação em direitos humanos: rumo a uma perspectiva global**. Disponível em: Minha Biblioteca, (2nd edição). Grupo A, 2003.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. **Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012**, que estabelecem as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Conselho Nacional de Educação. Disponível em: <<http://sintse.tse.jus.br/documentos/2012/Mai/31/resolucao-no-1-de-30-de-maio-de-2012-estabelece>>. Acesso em: 10 mar. 2023.

BRASIL. Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos. **Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos**. Secretaria Especial de Direitos Humanos. Brasília: 2013. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/educacao-em-direitos-humanos/DIAGRMAOPNEDH.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2023.

DORETO, Daniella, T. *et al.* **Direitos Humanos e Legislação Social**. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2021.

MIRANDA, Nilmário D. **Por que direitos humanos**. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo Autêntica, 2007.

TORRES, Marco A. **A diversidade sexual na educação e os direitos de cidadania LGBT na Escola**. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo Autêntica, 2010.

TÓPICOS EM PROCESSOS GERENCIAIS I e II

Período: -

Carga Horária: 66 horas

Natureza: Optativa

Ementa:

Variável. Consultar item 4.1 deste PPC.

Objetivos:

Variável.

Bibliografia Básica:

Variável.

Bibliografia Complementar:

Variável.

PRÁTICA DE PESQUISA EM PROCESSOS GERENCIAIS – I, II, III E IV

Período: 1, 2, 3 e 4

Carga Horária: 20 horas ou 40 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa:

Ação de pesquisa diretamente relacionada ao curso de Tecnologia em Processos Gerenciais.

As Atividades Curricularizadas de Pesquisa se enquadram dentro das seguintes modalidades:

I - Projetos de Pesquisa Científica, Projetos de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, Projetos integrados de Pesquisa e Extensão;

II - Ações de pesquisa e ações de pesquisa e inovação integradas ou não à extensão de caráter didático-pedagógico.

1º: Projeto de pesquisa científica é a proposição de natureza teórica, metodológica, prática ou empírica, podendo gerar conhecimento científico e/ou tecnológico.

2º: Projeto de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação é o projeto com foco na introdução de novidade ou aperfeiçoamento no ambiente produtivo e social que resulte em novos produtos, serviços ou processos ou que compreenda a agregação de novas funcionalidades ou características a produto, serviço ou processo á existente que possa resultar em melhorias e em efetivo ganho de qualidade ou desempenho.

3º: Os projetos de pesquisa científica e inovação referidos no inciso I deste artigo podem ocorrer de forma multicampi devendo, para tanto, ter um pesquisador envolvido com o projeto em cada unidade onde a pesquisa for realizada.

4º: Projeto de pesquisa multicampi são os que possuem em sua estrutura de funcionamento a colaboração de servidores lotados em uma das unidades e podem utilizar da infraestrutura física instalada em quaisquer setores do IF Sudeste MG.

5º: As ações de pesquisa integradas ou não à extensão de caráter didático-pedagógico (pesquisas bibliográficas, trabalhos de campo, seminários, mostra, sala temática entre outras) são aquelas desenvolvidas por professores e discentes vinculadas às disciplinas específicas do currículo acadêmico. Tais ações serão registradas e detalhadas no plano de ensino.

Objetivos:

Variável.

Bibliografia Básica:

Variável.

Bibliografia Complementar:

Variável.

PRÁTICA DE EXTENSÃO EM PROCESSOS GERENCIAIS – I, II, III E IV

Período: 1, 2, 3 e 4

Carga Horária: 40 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa:

Ação de extensão diretamente relacionada ao curso de Tecnologia em Processos Gerenciais.

As atividades extensionistas, segundo sua caracterização nos projetos pedagógicos dos cursos, se inserem nas seguintes modalidades:

I - Programa: conjunto articulado de, pelo menos, 2 (dois) projetos e outra ação de extensão (curso, evento, prestação de serviços, etc.), preferencialmente de caráter interdisciplinar e integrado a atividades de pesquisa e de ensino;

II - Projeto: conjunto de atividades processuais contínuas (mínimo de três meses), de caráter educativo, científico, cultural, político, social ou tecnológico com objetivos específicos e prazo determinado que pode ser vinculado ou não a um programa;

III - Curso e oficina: ação pedagógica de caráter teórico e prático, planejado para atender às necessidades da sociedade, visando o desenvolvimento, a atualização e aperfeiçoamento de conhecimentos;

IV - Evento: ação que implica na apresentação e/ou exibição pública, livre ou com clientela específica, com o envolvimento da comunidade externa, do conhecimento ou produto cultural, artístico, esportivo, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pelo IF Sudeste MG;

V - Prestação de serviços: conjunto de ações, tais como consultorias, laudos técnicos e assessorias; vinculadas às áreas de atuação do IF Sudeste MG, que dão respostas às necessidades específicas da sociedade e do mundo do trabalho, priorizando iniciativas de diminuição das desigualdades sociais.

A prestação de serviços no contexto extensionista do IF Sudeste MG seguirá os preceitos dispostos em resolução que trata dessa política na instituição.

As modalidades previstas no artigo 13 incluem, além dos programas e projetos institucionais, eventualmente também as de natureza governamental que atendam às políticas municipais, estaduais, distrital e nacional.

Objetivos:

Variável.

Bibliografia Básica:

Variável.

Bibliografia Complementar:

Variável.

ANEXO 4: ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Atividades	Carga horária Máxima em atividades vinculadas ao conhecimento científico do curso	Carga horária máxima em atividades não vinculadas ao conhecimento científico do curso	Cômputo para equivalência – Pesquisa (AAIFP) ou Extensão (AAIFE)
I. Projetos e programas de pesquisa (pesquisas acadêmico-científica e/ou tecnológica, individuais e em equipe)	60	60	AAIFP
II. Atividades em programas e projetos de extensão	80	80	AAIFE
III. Participação/organização de eventos técnicos científicos (seminários, simpósios, conferências, congressos, jornadas, visitas técnicas e outros da mesma natureza)	40	40	AAIFP
IV. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	60	0	AAIFP
V. Participação em cursos de curta duração	0	0	-
VI. Apresentação de trabalhos em eventos científicos	40	40	AAIFP
VII. Vivências de gestão, tais como participação em órgãos colegiados, em comitês ou comissões de trabalhos e em entidades estudantis como membro de diretoria	0	0	-
VIII. Atividades em laboratório acadêmico ou salas ambientes que não pertençam às disciplinas da matriz curricular, como aula prática	40	40	AAIFP
IX. Atividades culturais	40	40	AAIFE

Cabe destacar que as atividades complementares não são obrigatórias para a integralização do curso. Esta tabela será utilizada para efeitos de balizar as atividades curricularizadas de pesquisa e extensão, feitas paralelamente ao curso, para cômputo destas como componentes específicos de pesquisa e extensão. Atividades unicamente vinculadas ao ensino serão aproveitadas somente pelo trâmite de aproveitamento de disciplinas.

ANEXO 5: PROJEÇÃO DA CARGA HORÁRIA DOCENTE

PROJEÇÃO DE CARGA HORÁRIA DOCENTE – PRIMEIRO SEMESTRE (20XX/1)

Docente	Curso	Disciplina	CH Sem	CH TOTAL
Alex Fernandes da Veiga Machado	Técnico em Informática - 1º P	Algoritmos e Lógica de Programação	4	16
		Desenvolvimento para Web I	4	
	Técnico em Informática - 3º P	Desenvolvimento para Dispositivos Móveis II	4	
	Superior em Processos Gerenciais - 3º P	Ciência de Dados II	4	
Rubens Ahyrton Ragone Martins	Técnico em Informática - 1º P	Sistemas de Informação	4	16
		Manutenção de Computadores	4	
	Técnico em Multimídia - 1º P	Fotografia Digital e Tratamento de Imagens	4	
		Técnicas de Produção Audiovisual I	4	
Pedro Paulo Lacerda Sales	Superior em Processos Gerenciais - 1º P	Gestão de Processos	4	16
		Contabilidade Gerencial	4	
	Técnico em Administração - 1º P	Introdução à Administração	4	
	Superior em Processos Gerenciais - 3º P	Economia e Mercado Financeiro	4	
Leandro da Motta Borges	Superior em Processos Gerenciais - 1º P	Optativa I	4	16
	Técnico em Administração - 1º P	Matemática Básica	4	
		Informática Aplicada + Optativa I	4	
	Superior em Processos Gerenciais - 3º P	Optativa III	4	
Luciano Wallace Gonçalves Barbosa	Superior em Processos Gerenciais - 1º P	Elementos de Cálculo	4	16
	Técnico em Administração - 1º P	Gestão de Processos	4	
	Pós-graduação em Análise de Marketing Digital	Marketing Digital / Estatística Aplicada	4	
	Superior em Processos Gerenciais - 3º P	Gestão da Produção e Operações	4	
Simone Guedes Donnelly	Superior em Processos Gerenciais - 1º P	Fundamentos da Administração	4	16
	Técnico em Administração - 1º P	Gestão de Pessoas	4	
	Pós-graduação em Análise de Marketing Digital	Marketing / Marketing Estratégico	4	
	Superior em Processos Gerenciais - 3º P	Administração Financeira	4	

PROJEÇÃO DE CARGA HORÁRIA DOCENTE – SEGUNDO SEMESTRE (20XX/2)

Docente	Curso	Disciplina	CH Sem	CH TOTAL
Alex Fernandes da Veiga Machado	Técnico em Informática - 2º P	Desenvolvimento de Jogos Eletrônicos	4	16
		Introdução à Ciência de Dados	4	
	Pós-graduação em Análise de Marketing Digital	Mineração de Dados / Ciência de Dados	4	
	Superior em Processos Gerenciais - 2º P	Ciência de Dados I	4	
Rubens Ahyrton Ragone Martins	Superior em Processos Gerenciais - 4º P	Sistemas de Apoio à Decisão	4	12
	Pós-graduação em Análise de Marketing Digital	Tratamento de Dados I e II	4	
	Técnico em Multimídia - 2º P	Técnicas de Produção Audiovisual II	4	
Pedro Paulo Lacerda Sales	Técnico em Administração - 2º P	Contabilidade Básica	2	16
		Economia e Mercado	2	
		Empreendedorismo e Inovação	4	
	Superior em Processos Gerenciais - 4º P	Empreendedorismo	4	
	Pós-graduação em Análise de Marketing Digital	Projeto de Produto / Plano de Negócios	4	
Leandro da Motta Borges	Superior em Processos Gerenciais - 2º P	Optativa II	4	8
	Técnico em Administração - 2º P	Matemática Financeira	2	
		Optativa II	2	
Luciano Wallace Gonçalves Barbosa	Superior em Processos Gerenciais - 2º P	Estatística	4	16
	Técnico em Administração - 2º P	Gestão da Produção e Logística	4	
	Superior em Processos Gerenciais - 4º P	Logística e Cadeia de Suprimentos	4	
		Gestão da Qualidade	4	
Simone Guedes Donnelly	Superior em Processos Gerenciais - 2º P	Administração de Marketing	4	16
		Gestão de Talentos Humanos	4	
	Técnico em Administração - 2º P	Gestão de Marketing	4	
	Superior em Processos Gerenciais - 4º P	Optativa IV	4	